UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1930 — N. 3.671

O povo carioca acclamará hoje o general em chefe da revolução

A situação do paiz sob o dominio revolucionario

A palavra dos srs. Getulio Vargas, Juarez Tavora e Lindolfo Collor sobre o momento brasileiro

GRANDES HOMENAGENS PRESTADAS AO SUPREMO CHEFE DA REVOLUÇÃO, NO SEU ULTIMO DIA NA CAPITAL PAULISTA. — COMO FICOU CONSTITUIDO O GOVERNO REVOLUCIONARIO DE SÃO PAULO

O SR. OSWALDO ARANHA LEVOU A' CAPITAL GAÚCHA REPRESENTANTES DE VARIOS PAIZES SUL-AMERICANOS PARA TESTEMUNHAREM INVERDADES VEHICULADAS NO ESTRANGEIRO PELO EX-PRESIDENTE

Chegaram hontem ao Rio a cavallaria do general Flores da Cunha, a columna do tenente Amaral e o 7º B. C., de Porto Alegre. — O sr. José Americo de Almeida manifesta-se favoravel á ascensão do candidato liberal ao poder. — A revolução nos differentes sectores do paiz

Da barranca do Paraná

Assis Chateaubriand

ITARARE', 27. — Itararé constitue hoje o theatro de observação mais interessante da campanha militar revolucionaria. Hontem permaneci até duas horas da madrugada na estação da estrada de ferro, onde o infatigavel general Miguel Costa preside um dos maiores movimentos de tropas, senão o maior que ainda se fez no Brasil. Agora, ás 22 horas, estive de novo na plataforma da estação da S. Paulo--Rio Grande, onde de novo encontro o general Miguel Costa, no seu posto de administrador da desmobilização dos exercitos gaúcho, catharinense e paranaense. Só o Rio Grande havia lançado em direcção da fronteira paulista 35 mil homens. Até o dia 12 haviam sido organizados em territorio riograndense 130 trens militares, que atravessaram a fronteira do Estado, em Marcellino Ramos. Esses trens conduziam em media 280 homens. Houve cidades, como Porto Alegre, onde se apresentaram 12 mil voluntarios. Cachoeira 3 mil, Bagé 8 mil e assim por deante.

Se o Rio Grande tivesse tido armas, elle levantaria 300 mil homens para a revolução. Para ser-se soldado revolucionario no Rio Grande, era preciso "pistolão". O presidente Vargas contou-me que um funccionario publico, vendo recusados os seus serviços militares para a revolução, clamou que esta se fizera para nella servirem apenas os ricos! Vi espectaculos de vibração civica, nas cidades gaúchas que atravessei como jamais poderia presenciar na minha vida outros mais crepitantes.

A gente que no Rio Grande do Sul marchou para a guerra não eram os rebanhos humanos, tangidos pela violencia e pela força para a caserna, pela convocação brutal dos decretos de mobilização. Os batalhões gaúchos tinham a fina flor da mocidade riograndense. Eram estudantes, medicos, advogados, estancieiros, funccionarios publicos, os liberaes da intelligencia e os conservadores da terra, que se lançavam para o "front", na ancia febril de redempção da honra do pampa e da dignidade da patria. Gente pobre, quero dizer operarios, quasi não puderam bater-se. Para servir sob a bandeira farroupilha era necessario ter empenho.

—Isto é guerra de gente rica, dizia o homem da rua. Só se póde alistar gente poderosa.

E com effeito, era necessario fazer força, pedir muito, para conseguir um posto de soldado nas columnas que partiam. Encontrei aqui em Itararé a Columna Baptista Luzardo. Era toda a rapaziada culta, rica, de Uruguayana alli mobilizada, só aguardando a ordem de ataque para se arremessar contra a Verdun do absolutismo presidencial. A columna Baptista Luzardo, fazia gosto vel-a em Itararé, os seus homens com os ponchos, os palas, as bombachas, as chilenas e os facões de prata, vestidos como os authenticos gaúchos dos entreveros das lendas e da poesia. Era a tropa regionalista por excellencia, batendo-se á sua feição, com as suas peculiaridades, os seus methodos de guerra, o seu pannache e a sua indifferença absoluta deante da morte. Hontem, estavam muitos delles reunidos comnosco aqui na estação da estrada de ferro, e nos seus rostos bronzeados passava [illegible] o regresso ao pampa, sem terem amarrado os cavallos ao obelisco.

Os soldados riograndenses partiam para a frente cantando o Hymno João Pessôa e dando vivas á Parahyba. Encontrei, de Ponta Grossa a Sengés dezenas de trens militares. Saltei do automovel de linha, que me conduzia, ora dentro da noite escura, ora á claridade do dia, para pôr-me em contacto com a soldadesca, ouvir-lhe as impressões, apprehender-lhe as tendencias, bem como o estado do seu moral.

O que me espantava era a noção da consciencia do dever, que dominava todos aquelles bravos. O nome da Parahyba ou de João Pessôa andava em todos os labios. O soldado gaúcho fazia questão de que o filho dos outros Estados soubesse que elle ia bater-se pela Parahyba. Um estudante de direito de Porto Alegre, mobilizado na frente, me disse que 90 % dos soldados da sua companhia lhe declararam que estavam lutando para resgatar com o sangue a palavra, até 3 de outubro não cumprida, do seu Estado para com a Parahyba. A minha terra pequenina nem sabe o culto enorme de que ella é objecto no Rio Grande do Sul. O estoicismo parahybano galvanizou a coragem gaúcha para essa epopéa que foi escripta a "ponta de lança e pata de cavallo", com uma decisão espartana, igual a com que a Parahyba enfrentou a covardia do sr. Washington Luis quando o Cattete resolveu castigal-a pelo seu apoio ao candidato riograndense.

O que havia de emocionante no Rio Grande não era apenas a attitude dos homens, mas principalmente a varonilidade das mulheres. A mãe de Oswaldo Aranha mandou todos os filhos para a revolução, exaltando a fibra patriotica de cada um individualmente. No ataque ao Quartel-general, onde morreram mais de 30 pessoas e ficaram feridas outras 30, o sr. Oswaldo Aranha estava presente ao combate com mais tres dos seus irmãos, Luiz, Guido e Cyro. Era o reducto mais difficilmente expugnavel, porque ali se encontravam os dois mais obedientes delegados do Cattete, o general Gil de Almeida e o tenente-coronel Firmo Freire, chefe do estado-maior da Região. Pois foi o posto de maior perigo que os dois chefes civis da Revolução, os srs. Oswaldo Aranha e Flores da Cunha, escolheram para individualmente dirigirem a acção militar. Alvejado a carabina pelo tenente-coronel Firmo Freire, o sr. Oswaldo Aranha não tirou sequer o revólver do bolso para visar tambem o adversario. E quando preso o chefe do estado-maior do general Gil, elle foi o primeiro a lhe garantir a vida, e a não consentir que lhe tocassem num cabello da cabeça.

O enthusiasmo dos soldados riograndenses em toda a linha de batalha é profundamente communicativo. Todos queriam proseguir [illegible] até o obelisco, pois que o obelisco era o objectivo final da sua acção, e é com tristeza que recebem a voz de contra-marchar. Só no sector de Itararé o estado-maior da Revolução concentrara 10 mil homens para a offensiva sobre essa parte da fronteira paulista. A desmobilização está sendo feita em admiravel ordem, dirigida pelo proprio general Miguel Costa. A cada meia hora parte daqui da estação um trem militar, ou rumo de São Paulo, das cidades mais approximadas da capital, ou rumo de Santa Catharina, Paraná e Rio Grande. O general Miguel Costa é um organizador meticuloso, que sabe dirigir os seus homens com uma flexibilidade indiscutivel. E' adorado da tropa, e os officiaes do Exercito que estão ao seu lado, todos me dizem que é com satisfação que servem sob o commando de um chefe destes. Já o general Rondon, a quem elle prendeu em Marcellino Ramos, no começo da revolução, me dissera que o general Miguel Costa o tratára com a galanteria de um gentilhomem.

Visitei, hontem e ante-hontem, todas as posições onde se travaram os combates mais violentos deste sector. A luta, desde Sengés até o dia da capitulação, foi das mais renhidas aqui. A officialidade paulista e a do exercito legalista bateram-se com valentia e capacidade profissional, sem embargo do nenhum *élan* da tropa. Quando o nosso parlamentar, dr. Glycerio Alves, chegou ás linhas inimigas para convidal-as á rendição, os soldados da Força Publica receberam o emissario com vivas á Revolução. Cattete e P. R. P. estavam pôdres. Os officiaes revelavam ainda decisão militar e se batiam intrepidamente, mas as tropas se encontravam já mordidas do espirito revolucionario.

Deve existir vivo espanto em muita gente quanto á facilidade com que o Rio Grande attingiu tão cedo o valle do Paranapanema, o do Itararé e o da Ribeira, operando em duas semanas a concentração que todos sabem na fronteira paulista e dominando integralmente a S. Paulo--Rio Grande. Mas isto se explica, pela adhesão em peso do Paraná á Revolução, o que permittiu que as avançadas gaúchas viessem até S. Paulo sem obstaculo. A incorporação immediata da guarnição, da policia e do povo do Paraná á causa da Revolução representou o factor mais decisivo da victoria rapida que alcançaram os gaúchos. A collaboração do Paraná, além da continuidade do territorio riograndense com a fronteira paulista, deu aos gaúchos a posse integral da São Paulo--Rio Grande para o transporte e a concentração do seu exercito no flanco do inimigo.

Quando o Cattete abriu os olhos, gaúchos e paranaenses já estavam ás portas de São Paulo

S. PAULO, 30 (Da succursal d' O JORNAL — Pelo telephone) — Talvez a cidade de São Paulo, nestes quarenta annos de Republica, não tenha ainda vivido um dia de tanta emoção como o de hoje. Toda a população se achava presa á pessoa do seu libertador. O dia de hoje, foi de maior emoção para a população paulistana, que o proprio dia em que chegou a esta capital a noticia da victoria da causa revolucionaria. Isso, porque no dia 24 ainda eram incertos os despachos telegraphicos que nos annunciavam a boa nova.

A chegada do sr. Getulio Vargas veiu portanto allivial-a do fantasma dos máos presagios. Foi assim um dia de muito maior e muito mais ampla emoção para o povo o dia de hoje, porque os paulistas comprehenderam que aquelle que emprehendeu a grande obra ia realizal-a até o fim.

NO PALACIO DOS CAMPOS ELYSEOS

O dia de hoje, no Palacio dos Campos Elyseos, transcorreu cheio. O sr. Getulio Vargas, que se recolheu aos seus aposentos, depois das 2 horas já ás 9 horas estava de pé.

Uma hora depois attendia ao dr. Francisco Morato, com quem teve longa conferencia.

S. ex. conferenciou ainda com varios politicos, com o coronel João Alberto, dr. João Neves da Fontoura e alguns proceres do Partido Democratico. Das conferencias entretidas com o dr. Morato e coronel João Alberto, demos noticias noutro local.

O povo de São Paulo, affluiu em massa para as redondezas do palacio presidencial, procurando todos ver e ouvir o Libertador.

Os officiaes cruzavam-se a todo instante, levando e cumprindo ordens.

A população postada fóra do palacio não se cansava de victoriar o seu heróe aos altos brados, reclamando sua presença.

A HORA DA PARTIDA

Todos estavam ansiosos por saber a hora que o presidente Getulio Vargas partiria para o Rio de Janeiro, afim de empossar-se na presidencia da Republica.

Os boatos eram os mais desencontrados. Ninguem sabia para que hora estava fixada a partida, mas nem por isso o povo arredava pé. Todos queriam acompanhar o seu presidente até o momento em que elle deveria deixar São Paulo.

Primeiramente, correu a noticia de que s. ex. embarcaria ás 14 horas. Houve, então, enorme affluxo de populares á estação da Luz. Cansados, por fim, de esperar, voltaram para as cercanias do Palacio dos Campos Elyseos, e ali aquella immensa molle humana permaneceu até ás 21 horas, quando o cortejo presidencial rumou para a estação.

O POLICIAMENTO

Já pelas 20 horas os soldados tentavam estabelecer cordões de isolamento afim de abrir passagem para os automoveis que deveriam conduzir até a gare o presidente e sua comitiva.

A multidão, todavia, não se conformava com essa medida e a todo momento rompia as barreiras que os soldados offereciam á sua passagem.

A' essa hora, já era enorme o numero de pessoas que se acotovellavam na estação em que se deveria dar o embarque. Não houve força capaz ali, de impedir que a multidão invadisse as plataformas.

Varios batalhões da policia foram postados em frente do palacio e da estação, afim de apresentarem armas ao seu chefe supremo.

O EMBARQUE

Finalmente, pelas 21,30 horas o dr. Getulio Vargas chegou á estação. Por todo o trajecto por s. ex. percorrido, foram formidaveis as manifestações populares. Eram flores que as senhoras atiravam das saccadas dos predios, "vivas", calorosos, hymnos allusivos á victoria emfim, o povo ovacciono o grande chefe por todos os meios e formas imaginaveis. Uma verdadeira consagração.

Nessa occasião a Banda da Força Publica tocou o Hymno Nacional.

Mesmo depois de ter embarcado, o dr. Getulio Vargas foi obrigado a apparecer frequentes vezes á janella do vagão afim de agradecer, sorridente, o enthusiasmo com que o povo paulista o saudava.

A PARTIDA

A partida de s. ex. da estação da Luz deu-se precisamente, ás 21,50 horas.

Quando a locomotiva apitou e se poz em marcha, as acclamações se redobraram. Desta forma por entre vivas e acclamações, o povo de São Paulo se despediu do grande chefe da Revolução Brasileira.

O JORNAL DO SOLDADO

ORGAO DAS FORÇAS NACIONAES EM OPERAÇÃO NO SUL DO PAIZ

Director Dr. João Pio de Almeida — Secretario Prof. Thiago M. Wuerth

Redactores Dr. Gabriel Pedro Moacyr. Dr. Anor Butler. Cavalheiro Lem

Cabeçalho do "O Jornal do Soldado", orgão das forças nacionaes em operações no sul do paiz

UMA NOTA DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Com referencia á nomeação do dr. Murillo Fontainha para o logar de procurador geral da Justiça Local do Districto Federal, o gabinete do sr. ministro da Justiça informa o seguinte:

"Havendo o dr. Jorge Americano se ausentado do cargo, sem communicar nem a Côrte de Appellação, nem ao Ministerio da Justiça, em 25 de outubro corrente, o dr. Gabriel Bernardes, que se achava na direcção da pasta da Justiça, recebeu do desembargador Nabuco de Abreu a seguinte carta:

"Prezado amigo e collega dr. Gabriel Loureiro Bernardes. Meus attenciosos cumprimentos. Em relação ao caso do Procurador Geral, posso informar a v. ex. que a substituição do mesmo é regulada pelo artigo 130 do Decreto 16.273, de 20 de dezembro de 1923: "No impedimento occasional do Procurador Geral, funccionará o 1º Promotor Publico e nos demais casos servirá um dos promotores, designado pelo ministro da Justiça e Negocios Interiores". Com a segurança do elevado apreço e consideração, affectuosamente, sou de v. ex. (a) **Nabuco de Abreu.**

Em 26 do mesmo mez, o ministro da Justia dirigiu ao mesmo desembargador presidente da Côrte de Appellação o Aviso n. 10, do teôr seguinte:

"Desembargador presidente da Côrte de Appellação. Em referencia á carta de v. ex., de hontem datada, cumpre-me declarar para os fins convenientes, que deverá assumir as funcções de Procurador Geral do Districto Federal, no impedimento occasional do effectivo, o 1º Promotor Publico, de accordo com o disposto no art. 130 do Decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923. Reitero a v. ex. os meus protestos de alta estima e consideração".

Trata-se, portanto, de uma substituição por força de lei, e ainda mais, em vista dos termos do telegramma circular da Junta Governativa, dando a orientação que deverão os ministros seguir relativamente aos chefes de serviços.

O ministro da Justiça não fez mais do que cumprir uma disposição de lei.

Os empregados do commercio no Ministerio da Agricultura

PALAVRAS DO MINISTRO A' NUMEROSA CLASSE

A directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, foi hontem recebida em audiencia pelo dr. Paulo de Moraes e Barros, ministro da Agricultura.

Interpretando o sentir dessa associação de classe, o sr. José Alberto da Silva, depois de se referir a data de hontem, tão grata aos mourejadores do commercio, apresentou a s. ex. votos por uma feliz administração, pedindo-lhe ainda se dignar servir de interprete da sua respeitosa homenagem ao governo ora constituido, ao qual a nação dedica as suas vigilias, certa, aliás, de que o acendrado patriotismo dos seus membros é segura garantia de que as reformas tão ambicionadas, e conquistadas de modo o mais altaneiro, serão em breve as realidades necessarias a ordem e ao progresso do Brasil republicano".

O novo ministro da Agricultura respondeu dizendo-lhe ser grato constatar o apoio da grande classe justamente quando o governo começava a coordenar os elementos para a grande obra da reforma visada pela revolução. E, proseguindo a sua oração, accrescentou que na reconstrucção da economia nacional preponderavam sempre os factores dos que mais contribuem com o seu labor pacifico e continuo, dizendo mesmo ser impossivel a um governo, por melhor intencionado que seja, fazer obra perfeita sem esse estimulante apoio.

Agradeceu os cumprimentos da União e poz-se a sua disposição para tudo quanto estivesse ao seu alcance, embora se julgasse um mandatario provisorio do governo em organização.

Em verdade, o antigo governador do Maranhão, foi incumbido pelo ministro da Guerra de entregar, de passagem pela Bahia, ao general Santa Cruz, a alludida somma, e esta foi effectivamente passada ás mãos do chefe das operações militares do governo federal no sector norte da Republica.

Corpo medico da Columna Miguel Costa, vendo-se, de chapéo na mão, no primeiro plano, o dr. Sans Paston

A palavra do sr. Lindolfo Collor sobre a revolução

Tudo precisa de ser refeito no Brasil, a começar pelo apparelho registrador da vontade popular que é a lei eleitoral — diz o "leader" gaúcho em entrevista ao "Jornal do Commercio"

A entrevista que abaixo publicamos foi concedida ao "Jornal do Commercio" pelo sr. Lindolfo Collor, um dos mais pujantes "leaders" da revolução triumphante.

A transcendencia dos conceitos nella emittidos, leva-nos a transcrever aqui as palavras desse eminente homem publico riograndense, as quaes espelham as verdadeiras directrizes daquelles que acabam de realizar a obra patriotica da reimplantação do regimen no Brasil.

AS DECLARAÇÕES DO SR. LINDOLFO COLLOR

A revolução brasileira não foi obra de vontades individuaes; foi, pelo contrario, a imposição mais vibrante, que se poderia conceber de vontade collectiva, porque se os homens aos quaes coube, no momento, a coordenação das correntes opposicionistas, se nós outros, os que tinhamos contrahido maiores responsabilidades com a opinião nacional, no decorrer da campanha da Alliança Liberal, não nos tivessemos disposto a ir ás ultimas consequencias de nossa attitude, seriamos homens moralmente mortos no conceito de todos.

No ultimo discurso, que pronunciei na Camara dos Deputados, eu senti que me era necessario recorrer a toda a minha autoridade pessoal e moral para poder manter a confiança do povo, em torno da nossa actividade politica. O que todos nós sentiamos era que a nação já não queria palavras: exigia actos. As nossas palavras haviam sido impotentes, contra os Hymalaias de arbitrio, de abusos do poder, de compressão, de brutalidade, mercê das quaes o governo do sr. Washington Luis se tornou sem par na historia da Republica.

Fizemos a revolução porque o paiz exigia que a fizessemos.

Difficilmente, em qualquer epoca, em qualquer meio, ter-se-á assistido a um movimento de tal homogeneidade e enthusiasmo encaminhando a deposição de um governo condemnado pela opinião publica. Momentos houve em que o sr. Washington Luis teve nas mãos evitar a sua quéda; mas, tanto é certo que **quos vult Jupiter perdere, dementat prius**, que o presidente deposto era, talvez, no Brasil, o unico homem que não enxergava os perigos a que o conduziam os seus abusos, as suas brutalidades, as suas provocações, os seus acintes, conjurando-se todos contra a sua manutenção no poder.

O phenomeno brasileiro nos ultimos mezes era este: — de um lado, a nação em revolta, embora essa revolta não se manifestasse em actos materiaes, em consequencia da oppressão que sobre ella exercia o poder discricionario do centro; de outro lado, um homem dementado pelo appetite do poder e que conseguia trazer escravizadas á sua vontade insana as vontades de algumas dezenas de homens sem fé, sem capacidade de enthusiasmo e sem coragem para reagir contra o mal, que todos elles estavam sentindo.

O embate entre a nação e a vontade de um homem não podia ter outro resultado senão esse, que ahi está. A vontade de um homem foi dobrada; os seus amigos o abandonaram; elle voltou á condição de simples cidadão, despido de todo aquelle apparato de força de que tanto se jactava. A nação está restituida á posse de si mesma.

Não ha na nossa historia politica victoria mais authenticamente nacional do que esta. Todos nós, os homens que tomámos sobre nossos hombros as responsabilidades da direcção do movimento, individualmente pouco valemos. A obra, esta sim, é gigantesca. Mas se nenhum dos nossos attributos pessoaes é grande, a nação e o mundo nos fazem a justiça de reconhecer que grandes foram as nossas capacidades de enthusiasmo, de fé, e de sacrificio. Foi a fé, foi a resignação, ante todas as injurias e todos os villipendios de que se nos cobria, que realizaram esse milagre subito da redempção brasileira.

Mas se a victoria é grande, maiores são, agora, as responsabilidades de reorganizar o paiz. Falando ao "Jornal do Commercio", que é orgão autorizado das classes conservadoras do Brasil, quero dizer-lhe que, na minha opinião, nós estamos agora no limiar de uma nova era politica.

Não é possivel nenhuma transacção, entre as duas ordens de

(Continúa na 2ª)

Aos italianos de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul

Mario MARIANI

O "Diario de Noticias", de Porto Alegre, na sua edição de 15 do corrente, inscre o seguinte artigo do escriptor e jornalista italiano Mario Mariani, expulso ha pouco do Brasil por perseguição da politica então dominante em São Paulo.

Faz agora tres mezes, quando Washington Luis, renegando as mais nobres tradições de hospitalidade do povo brasileiro, offerecia a Mussolini a minha expulsão, passei, incognito, entre vós, em demanda do meu terceiro exilio, buscando uma terra de liberdade. Não estava triste. Perseguido pelo dictador, eu fôra adoptado pelo povo. Defendido e protegido pelos revolucionarios, tornava-me seu irmão pelo espirito.

E me haviam offerecido asylo em terra gaucha e me haviam pedido que ficasse.

Quando eu me quiz retirar, não me disseram adeus, disseram-me até logo.

Eu sabia que tinha de voltar. Voltei porque mantive sempre as minhas promessas.

O meu sonho não se pôde realizar. Mas a vós, italianos de Porto Alegre e de todo o territorio gaucho, eu devo um commovido agradecimento.

O enthusiasmo com que acompanhastes a revolução, a rapidez com que veiu organizar a "Legião Annita Garibaldi", a unanimidade na offerta que me fizestes, do seu commando, deram-me uma mostra da vossa fé e do vosso desejo de acção. O facto de me considerardes, de perto ou de longe, o vosso chefe, na paz e na guerra, enche-me de orgulho.

Era justo que o pacto de amor sonhado ha quasi um seculo pelo Heroe dos Dois Mundos, para italianos livres com gauchos livres, tivesse uma nova consagração de sangue na revolução que redimirá e democratizará o Brasil.

Era, repito, o meu sonho.

Si não nos foi possivel, nossa não é a culpa.

Os nomes dos legionarios da "Annita Garibaldi" ficam-me indeleveis na memoria. E si nos é difficil hoje mesmo o offerecimento da nossa vida, eu sei que desponta a aurora para novas lutas pela liberdade e que não sempre nos será vedado o sacrificio.

Sei que no dia em que vos chamar, respondereis: presente.

E, sereno, aguardo esse dia.

O GENERAL JUAREZ TAVORA AO POVO PARAHYBANO

JOÃO PESSOA, 29 (Do correspondente) — O presidente José Americo de Almeida recebeu do general Juarez Tavora, quando este ainda se encontrava em Aracajú, o seguinte telegramma:

"Abraço fraternalmente, por seu intermedio, o povo parahybano, cuja altivez marcou o toque de reunir da grande cruzada da redempção nacional. Saudações."

AS TROPAS DO GENERAL JUAREZ TAVORA

O ministro da Guerra ordenou ao commandante da 6ª. Região Militar para que sejam, pela mesma, abastecidas as tropas do bravo general Juarez Tavora.

A palavra do sr. Lindolfo Collor sobre a revolução

(Conclusão da 1ª. pag.)

coisas; — a que vae surgir e a que foi varrida pela colera popular.

Nós não fizemos uma revolução, que tomasse de surpresa os homens, que estavam nas posições politicas. Durante mais de um anno, nas tribunas parlamentares, nas columnas da imprensa, nos comicios, fizemos a maior campanha de pensamento de que ha memoria entre nós. Todos os motivos da inquietação popular, todos os anseios de reorganização politica, todas as necessidades de regeneração economica, foram pelos "leaders" da Alliança Liberal amplamente, demoradamente, exhaustivamente expostos, ventilados, debatidos. Como resposta a essa prégação politica, os homens que formavam a maioria governamental responderam com a mais desoladora das negativas, que é a do scepticismo. Fazer um discurso na Camara era prégar no deserto; escrever um artigo num jornal, — artigo de doutrina, de combate de idéas — era desafiar, no dia seguinte, nos canos de esgoto alugados ao governo, as injurias mais torpes, as aggressões mais cynicas, contra os que commettiam o peccado de ainda acreditar na dignidade do Brasil.

Por essa fórma, a revolução triumphante é, e teria de ser na historia do Brasil um verdadeiro **divortium aquarium** entre duas mentalidades, entre duas tendencias, entre duas épocas. O caciquismo, a oligarchia, as machinas eleitoraes estão destruidas, e não temos o direito de permittir que reappareçam, porque isso seria falhar, de inicio, ás nossas responsabilidades historicas.

Os homens, que não tiveram fé para acreditar na dignidade do Brasil, não poderão, sob pena de mallogro completo da obra revolucionaria, ser admittidos á ignominia das adhesões. Todos nós sabemos qual foi uma das fraquezas maiores do movimento triumphante em 15 de Novembro. Não repitamos a historia. A opinião republicana não nos perdoaria essa fraqueza, que seria, de nossa parte, verdadeira traição para com o povo, que confiou em nós, que nos armou o braço para a vindicta nacional.

Posso dizer ao "Jornal do Commercio" que esse é o pensamento dominante entre os dirigentes da revolução brasileira.

Não fazemos obra de rancor nem de vingança; não perseguiremos nossos inimigos; não incidiremos nas miserias em cuja pratica elles tanto se satisfizeram; mas iniciaremos uma obra rigorosa de justiça e de rectidão. Responda cada um pelos actos que praticou. Se os actos foram bons, recebam a benemerencia do povo brasileiro; se maus, arquem com a consequencia do que fizeram.

A Nação exige de nós uma politica nova, de moralidade eleitoral, de administração honesta, de reerguimento economico. A obra é formidavel e só mesmo com o espirito da mais completa renuncia pessoal é que ella poderá ser levada a cabo. Confiamos, os dirigentes do movimento revolucionario, em que se mantenha e se affirme mais vigorosa ainda a concordancia de pontos de vista e de objectivos manifestada em todos os sectores da opinião nacional, em prol dessa grande finalidade.

Os primeiros contactos que tivemos, o dr. Oswaldo Aranha, presidente interino do Rio Grande do Sul e eu, com a Junta Militar provisoria, permittem-me affirmar categoricamente que nenhuma divergencia de opinião existe entre nós e ella; que nós e os membros da Junta estamos animados do mesmo desejo impessoal de servir á Nação, de não obedecer a outros dictames senão os do bem publico e da moral politica.

— Como se constituirá o governo após a chegada do dr. Getulio Vargas?

O dr. Getulio Vargas é, na verdade, o presidente eleito da Republica, esbulhado dos seus direitos pela fraude mais cynica que já se registrou na nossa historia; mas, no momento, não se trata de dar expressão a aspectos secundarios de caracter adjectivo.

Na organização do novo Brasil a revolução triumphante teve claramente o caracter de uma acclamação popular do nome de Getulio Vargas para a suprema magistratura nacional. Elle vem exercel-a na plenitude das suas responsabilidades, em perfeita conformidade com a vontade do povo e das forças armadas. A Junta provisoria aguarda apenas a chegada de s. ex. para, em nome do Povo, do Exercito e da Armada, transferir ás suas mãos o governo da Republica.

Tudo precisa de ser refeito no Brasil, a começar pelo apparelho registrador da vontade popular, que é a lei eleitoral. A Constituição tem de ser revista. O regime fiscal profundamente alterado; a estructura administrativa reformada; a gestão fazendaria remodelada de **fond en comble**... A tarefa é herculea.

O presidente Getulio Vargas, conta, para a realização dessa obra sem precedentes, pelo seu vulto, com a confiança militante do povo brasileiro em cujo nome e para cuja felicidade vae assumir o poder.

O presidente Olegario Maciel telegrapha ao sr. Afranio Mello Franco

Ao telegramma em que o sr. Afranio de Mello Franco communicou ao presidente Olegario Maciel a sua posse como ministro do Exterior e interino da Justiça, felicitando-se pela victoria da Revolução, respondeu o presidente Olegario agradecendo as felicitações pela victoria das armas revolucionarias e congratulando-se com s. ex. pela cooperação que está prestando no trabalho de pacificação do paiz.

DO MEU SOTÃO

XV

(A mentalidade do novo poder: — Decreto 19.385)

Ribas CARNEIRO

(Para O JORNAL)

Armado do estado de sitio o governo extincto fez baixar os decretos ns. 19.352 e 19.375 estabelecendo uma sequencia de dias feriados (incluindo os domingos), decretos que um bisonho amanuense de secretaria certamente não referendaria, tão disparatada saiu a redacção.

E' verdade que houve alguem de elevada graduação na Justiça que achou, do alto de sua autoridade, encantadores taes decretos, maravilhas de clareza, mimosos fructos de genial concepção; é certo tambem que se apresentaram alguns amigos do governo (naquelle tempo ainda o governo tinha amigo — hoje só ha revolucionarios) attribuindo aos feriados dos derrame os attributos de feriados "bancarios", tendo o prodigioso sr. Costa Pires — que o chronista interino appellidou de "lingua" da Associação Commercial — na facundia de sua exaltada imaginação governista, solennemente avançado transcendentes interpretações...

A maioria dos que entendem da materia mostrava-se - todavia - perplexa deante das consequencias juridicas dos actos que o governo, desorientadamente, vinha impondo e a perplexidade chegou ao auge, quando surgiu o decreto n. 19.383 de 22 de outubro, decreto esse que revelava verdadeiro delirio.

O Fôro do Rio de Janeiro soffreu um largo collapso receiando os advogados praticar qualquer acto profissional, pois surgia a pergunta: — "Serão validos os actos praticados durante o periodo do feriado nacional?"

A Justiça local aguardou o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, mas em vão, porque a alta Côrte de Justiça permaneceu indifferente, reunindo-se os srs. ministros calmamente como se decorrido algum houvesse sido expedido. Publicados os actos do Poder Executivo no "Diario Official" os Juizes do Egregio Tribunal não se dignaram a examinal-os. Não houve ministro que trouxesse ao debate o caso, como questão de ordem.

Deante da attitude do Egregio Tribunal, os juizes continuaram a despachar nos dias feriados e fechados os guichets dos bancos e, depois, entreabertos em condições especialissimas, suas Excellencias deferiam pedidos de despejo, de cobrança executiva, de fallencias e presidiam praças.

O commercio via se approximar a terminação do prazo com o maior temor, pois em um mesmo dia vencer-se-iam todas as obrigações num só jacto: — seria a bancarrota, o resultado do plano equilibrista da estabilização.

O governo permanecia estatico deante de sua obra, contente com os decretos, que o Supremo Tribunal não se dignara a examinar, talvez esperando um "caso concreto", que se apresentaria á douta corporação sabe Deus quando...

Estavamos com um governo que se dizia - constituido - apparelhado, atopetado de jurisconsultos, repleto de procuradores, habilitado por numerosissimo pessoal... O chefe do poder Executivo só se preoccupava, cansado das estradas de rodagem, em redigir communicados apontando os revolucionarios derrotados pelas offensivas de Offenbach do general Nepomuceno Costa, e um ouvir enternecido os discursos nocturnos de Viriato Corrêa, recitados pelo radio, especie de contos da Mil e Uma Noites, narrados a um Sultão decrepito.

A Junta Governativa acaba de, intelligentemente, resolver a questão, terminando de vez com o estado de perplexidade em que viviamos: — é o decreto 19.385.

Através desse decreto revela-se a mentalidade do governo actual. A Junta composta de militares percebeu nitidamente a gravidade do problema, que um politico, com quatro annos quasi no exercicio da presidencia da Republica, não soubera perceber e que não se impuzera ao estudo dos ministros de Estado.

O decreto 19.385 teve a redacção de quem conhece optimamente materia juridica: — acerto, systematização, articulação.

Fundo e forma se ajustam. Houve um cuidadoso empenho no esclarecer todos os pontos ligados á prorogação dos vencimentos das obrigações, attendendo-se á data dos mesmos, e até ao não exercicio do direito de levar titulos a protesto, por causa dos ambiguos termos dos decretos do governo extincto — foi materia regulada. Cuidou a resolução da Junta em proporcionar, mesmo, certa compensação ao patrimonio particular prejudicado com a suspensão de recebimentos, fixando com juros annuaes de 10 0|0, da mesma fórma por que cuidou em aclarar certos pontos que poderiam deixar duvidas nos processos de fallencia.

Cotejando-se a serie de decretos do governo extincto ao decreto 19.385, sente-se uma differença enorme: — naquelles a precipitação, a levandade, a falta de nexo, de systematica, a incongruencia e a desastrosa consequencia que determinaria; neste, a prudencia, a coordenação, o equilibrio, a segurança, o conhecimento da realidade.

Desse meu sotão, onde vivo retraido, não sei a quem possa attribuir a redacção do decreto, onde está vasada tão bella cultura juridica.

O que devo assignalar é que a Junta Governativa provou á exhuberancia ter sabido attrair o concurso de um seguríssimo espirito, demonstrando o glorioso grupo de officiaes generaes uma mentalidade indiscutivelmente superior, capaz de, num momento de agitação, fixar em decreto a solução de questões extremamente graves e complexas, tratadas de modo desastroso pelo governo derrubado, mecanismo que assentava na mediocridade, no filhotismo, na corrupção.

"O Brasil não poderia vencer o regimen olygarchico pelos processos normaes da evolução"

Como o secretario do Interior do Rio Grande respondeu ás manifestações dos parlamentares gaúchos ao irromper o movimento

Ao estalar o movimento revolucionario no Rio de Janeiro os deputados de ambos os partidos politicos, presentes no momento em Porto Alegre deliberaram apresentar ao sr. Oswaldo Aranha, secretario do Interior os protestos de inteira solidariedade.

O sr. Oswaldo Aranha, produziu, nesta occasião o vehemente discurso que damos a seguir:

"Agradeço a honra desta solidariedade, por si mesma significativa, mas nesta hora de um maior relevo, justamente quando todos estabelecemos uma communhão sagrada: povo e forças armadas, instituições e classes, para organizar definitivamente a nossa Patria dentro dos superiores propositos que dictaram esta excepcional acção do Rio Grande do Sul.

Agradecendo a palavra brilhante e altamente honrosa dos interpretes das duas correntes politicas que têm assento na Assembléa dos Representantes do Estado, quero dar o meu testemunho, á Assembléa e ao Rio Grande do Sul todo, de que, nesta funcção, eventualmente occupada por mim, hei de procurar cumprir o meu dever, como todos o estão, sem uma só excepção, sabendo cumpril-o. Nós estavamos, no Brasil, em uma situação em que já não era mais possivel aos homens, de qualquer educação philosophica, inclinação doutrinaria ou por disciplina partidaria, evitar este excepcional pronunciamento da opinião nacional. O regimen brasileiro chegou no ultimo termo de tolerancia para um povo educado e democratico: as leis não eram praticadas e os seus maiores violadores eram os homens do poder. O regimen era o do arbitrio e da força (muito bem).

Reinava, dominava um personalismo de clan, um sectarismo absolutamente absorvente, ao qual todas as instituições e todas as forças vivas da Nação se tinham de subordinar, sob pena de soffrer sancções incompativeis com os nossos sentimentos de fraternidade. A evolução e o processo civilizador dos povos não se realizavam mais entre nós. Os homens mais exigentes nas idéas civicas, as figuras mais transigentes nas suas doutrinas partidarias, todos cederam ante a realidade brutal que nos esmagava. O Rio Grande do Sul, que tinha dois dos mais altos expoentes do pensamento republicano brasileiro, na pessoa do illustre e eminente chefe do meu partido, Borges de Medeiros, a figura da maior altitude moral na propaganda republicana, e na pessoa do dr. Assis Brasil, o evangelizador maximo que antecedeu a propaganda e dentro della procurou semear idéas, o Rio Grande do Sul teve de se render á realidade. O Brasil não poderia vencer esse regimen pelos processos normaes de evolução, porque isso equivalia a pretender realizar uma chimera. Havia necessidade de fomentar o levantamento das massas, dirigidas pelas suas elites, para se poder restabelecer e refazer a verdadeira Republica Brasileira.

Foi o que fez o Brasil todo. Nós, neste instante, homens do Rio Grande, que sempre pugnamos orientados por ideaes definidos e claros que, por vezes, nos dividimos dentro do Rio Grande, mas sempre nos unimos em torno dos interesses geraes como neste instante, devemos sentir uma grande e profunda alegria intima. O Brasil é uma realidade. O povo brasileiro não é aquillo que se presumia: uma collectividade sem cultura, estagnada, incapaz de reagir, de organizar, de refazer esta Republica. Ao contrario disso, neste instante, salvo aquelles Estados que estão sob o poder directo do governo federal, em todos os outros, o povo se levantou numa suprema affirmação de brasilidade e de espirito democratico. A nós, agora, que ficamos no Rio Grande do Sul, para preparar e organizar a vida do nosso Estado, e para organizar as reservas e o remate da grande revolução, temos o dever superior, que é o de termos a necessaria serenidade para saber esperar, organizar e refazer, para que a victoria não seja recebida num turbilhão de confusão, mas, ao contrario, que um espirito sereno, norteado por um ideal conservador e movido pelo amor á Patria, se sobreponha aos desvarios de uma immensa victoria, como vae ser a nossa.

Agradecendo a solidariedade da Assembléa, affirmo que conto, neste instante, com todo o Rio Grande do Sul, para cumprirmos o nosso dever com dignidade, de accôrdo com as nossas idéas tradicionaes de republicanismo, mas, sobretudo, com um espirito de tolerancia, organização e fraternidade."

As conferencias do sr. Getulio Vargas com o sr. Francisco Morato e coronel João Alberto

S. PAULO, 30 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A's 10 e 15 minutos de hoje, o presidente de Getulio Vargas mandou subir para sua sala o dr. Francisco Morato, que estava naturalmente indicado pelo Partido Democratico para assumir a chefia do governo paulista. Emquanto o illustre professor de direito estava conferenciando com o chefe civil da Revolução, o coronel João Alberto era procurado pelo secretario da Justiça e retirou-se para o palacio da cidade.

A's 11 horas, terminou a conferencia entre os srs. Getulio Vargas e Francisco Morato. O presidente riograndense mandou chamar com urgencia o coronel João Alberto, que chegou dahi a 15 minutos, mais ou menos, tendo-se dirigido immediatamente ao encontro do presidente Getulio Vargas.

Essa conferencia durou mais de uma hora. Pelas 12 e 30 minutos, o sr. Getulio Vargas pediu que o sr. Morato subisse.

Desta conferencia entre os tres, ficou resolvido que se mantivesse o "stat quo" acual, isto é, os secretarios já nomeados continuarão a occupar suas pastas e tomando todas as providencias que julgarem necessarias ao bom funccionamento da machina administrativa.

Assim, ninguem assume a presidencia do governo provisorio emquanto não se considere plenamente consolidada a obra de renovação politica que a Revolução vem realizar.

Um discurso do sr. Getulio Vargas em São Paulo

S. PAULO, 30. (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone)—Hontem, quando o dr. Getulio Vargas chegou ao palacio dos Campos Elyseos, uma das suas primeiras medidas foi mandar que abrissem as portas do palacio ao povo. Aquella immensa molle humana que o acompanhava precipitou-se então portas a dentro, desejando todos ver, abraçar e beijar as mãos do seu libertador.

O sr. Getulio Vargas, passados alguns minutos, pediu silencio com um largo gesto. O povo obedeceu-o incontinente.

O eminente estadista começou então a falar. Foi breve o seu discurso. Relembrou a principio a primeira visita que fizera a S. Paulo e declarou que jámais se lhe apagará da memoria a manifestação popular que aqui recebera. Não attribuia, porém, aquella manifestação propriamente á sua pessoa, mas tão sómente ao ideal que symbolizava da Insurreição Brasileira contra a onda de injustiça e de desmandos que asphyxiava a Nação.

Falou, depois, da campanha eleitoral que culminou na victoria actual e terminou fazendo uma rapida synthese do programma libertador, que será realizado — affirmou s. ex. — com a cooperação de S. Paulo.

OFFICIAES ÁS ORDENS DO SR. GETULIO VARGAS

S. PAULO, 30 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Foi posto hoje á disposição do dr. Getulio Vargas o tenente coronel Herculano de Carvalho e Silva.

O DESTINO DOS 100.000 CONTOS PARA A DEFESA DA LEGALIDADE

OS SRS. HENRIQUE CAVALLEIRO E SIMÕES FILHO ESCREVEM-NOS SOBRE O ASSUMPTO

A proposito da divulgação, feita hontem, num matutino desta capital, de nomes de pessoas que teriam recebido dinheiro no Ministerio da Justiça para a defesa da legalidade, recebemos do prof. Henrique Cavalleiro a seguintes carta:

"Sr. redactor d'O JORNAL.

Venho explicar-lhe por que figuro entre os que constam da relação de pessoas, publicada no "Correio", de hoje, como tendo recebido quantias do Banco do Brasil, por meio de cheques visados pelo dr. Vianna do Castello.

Como sabe, sou pintor laureado pela Escola de Bellas Artes. Profissional, tenho o meu atelier onde trabalho e onde aceito qualquer encommenda de serviços profissionaes, pois é disso, exclusivamente, que me mantenho. Nessas condições, recebi, ha dias, a visita do sr. dr. José Fabrino, que me encommendou dois cartazes de propaganda legalista, o primeiro dos quaes foi por mim executado e entregue na vespera do movimento revolucionario. Recebido o cartaz, o sr. dr. José Fabrino levou-me ao Ministerio da Justiça e ahi me entregou o cheque de 500$, importancia que recebi no Banco do Brasil, e com a qual era pago o meu trabalho. Nessa mesma occasião, declarei ao dr. José Fabrino não estar disposto a fazer o segundo cartaz, porque não me quiz sujeitar a executal-o pela idéa que me foi pelo mesmo suggerida. Afinal, sou um profissional que não aceita idéas alheias, porque, graças a Deus, ainda as possuo proprias...

Como vê, o dinheiro que recebi foi o pagamento de um trabalho meu, que não chegou a ser exposto, por falta de tempo, visto que a revolução rebentou no dia immediato. Em todo caso, se o Governo Provisorio achar que devo restituir esse dinheiro, estou prompto a fazel-o.

Talvez, meu prezado amigo, daquella lista que o "Correio" publicou, nem todos possam, como eu, explicar tão facilmente, as razões pelas quaes ali figuram..."

UMA CARTA DO SR. SIMÕES FILHO AO PRESIDENTE DA JUNTA GOVERNATIVA

Ainda sobre este assumpto, o sr. Simões Filho dirigiu ao general Tasso Fragoso, membro da Junta Governativa, a seguinte carta, com data de hontem:

"Tendo o "Correio da Manhã", em sua edição de hoje, incluido o meu nome no rol das pessoas que receberam, do governo extincto, importancias para a defesa da legalidade, venho perante v. ex. contestar, da maneira a mais formal, semelhante aleivosia.

Não só não recebi a quantia de 2.000 contos, indicada na informação que ora desminto, como nenhuma outra; nem na ultima phase do governo extincto, nem em outra qualquer, delle, ou dos que o precederam, a nenhum proposito toquei em um real sequer dos cofres publicos, salvo o subsidio de deputado pela Bahia.

Na impossibilidade em que me acho de fazer divulgar as declarações constantes desse peremptorio desmentido, appellaria para a dignidade de sentimentos de v. ex. afim de dar ao mesmo a necessaria publicidade, convicto como estou de que os vencedores não têm o proposito de tripudiar sobre a honra dos adversarios vencidos.

Permitta-me v. ex. que accrescente que, se a situação politica, recem inaugurada estatuisse a devassa nos bens de fortuna de seus adversarios, o resultado da que se procedesse nos meus viria a servir de modelo de escrupulo e probidade pelo qual se poderia pautar o mais honesto dos revolucionarios."

As causas da revolução expostas, em entrevista á United Press, pelo presidente Getulio Vargas

"Trata-se — affirma o chefe supremo do movimento — de uma insurreição nacional generalizada em todo o paiz, com raizes profundas na consciencia nacional"

Já no dia 11 do corrente, o presidente Getulio Vargas podia, de accordo com as informações da marcha victoriosa de todas as frentes revolucionarias tranquillizar a opinião do Exterior do paiz, sobresaltada pelas innumeras mentiras acerca do movimento, espalhadas pelos representantes do governo deposto.

Assim, interpellado pelo representante da United Press, dictou o eminente chefe civil da revolução a seguinte entrevista, que foi, após irradiada pela Radio Sociedade gaucha:

"O movimento revolucionario que actualmente empolga o paiz filia-se directamente á campanha da successão presidencial da Republica, iniciada em meiados do anno passado. Os propositos e fins dessa campanha acham-se exarados no programma do candidato, lido na esplanada do Morro do Castello, a 2 de janeiro do corrente anno.

OS MOTIVOS DA REVOLUÇÃO

Quanto aos motivos da revolução, constam, em parte, do Manifesto por mim lançado a 4 de outubro ultimo, no dia seguinte á explosão revolucionaria.

A intervenção directa do sr. presidente da Republica no ultimo pleito eleitoral, mobilizando em favor do candidato de sua preferencia todos os recursos nacionaes, fazendo pressão militar sobre o Estado de Minas Geraes, eleitoralmente e o Estado da Federação, e que, através de seus elementos mais representativos esposara minha candidatura; a attitude do paiz subsequente ao pleito, já impondo ao Congresso Nacional a depuração de grande parte da bancada mineira, já eliminando da representação parahybana todos os candidatos incontestavelmente eleitos para entregar os logares, na Camara e no Senado, a politicos de sua facção, já não permittindo o exame e discussão dos actos concernentes ás eleições para o preenchimento da presidencia e vice-presidencia da Republica, já, finalmente, promovendo e instigando, com o concurso de governadores de Estados vizinhos, a desordem na Parahyba, a qual culminou no assassinio de seu presidente, o illustre brasileiro dr. João Pessoa, e na occupação militar desse Estado, após um trabalho insidioso de infiltração, tendente á annullação gradual e systematica da autoridade local — todos esses actos, incompativeis com a funcção do poder executivo federal, dentro de nossa ordem constitucional, evidenciavam que o presidente da Republica, desde então, esquecido das responsabilidades de seu mandato, se collocára fóra da lei, attendendo apenas ás solicitações de uma politica personalista, intolerante e caprichosa, infensa aos grandes interesses nacionaes, para servir a um pequeno numero de interesses particulares, syndicalizados em torno de sua pessoa.

Taes desmandos, durante o periodo da campanha presidencial e na phase posterior, vinham, dia a dia, exacerbando a irritação popular.

Não se satisfez o sr. presidente da Republica em impor á passividade dos politicos um candidato de sua feição: — dividiu o paiz em Estados amigos e inimigos do governo federal.

Sua interferencia violenta e desabusada, tolhendo ao povo o direito de voto, as fraudes escandalosas praticadas nas eleições de março, o esbulho contra candidatos que haviam vencido, apesar da intervenção federal, os crimes perpetrados contra a Parahyba, cuja autonomia foi ostensivamente violada, as ameaças contra o Estado do Rio Grande do Sul fizeram transbordar a indignação do povo, amparado pelas forças do Exercito nacional.

A MARCHA DA REVOLUÇÃO

A revolução explodiu a 3 do corrente nos Estados do Rio Grande do Sul, Minas e Parahyba.

As forças parahybanas, commandadas por Juarez Tavora, official do Exercito, desenvolveram uma marcha fulminante, e, em poucos dias, apoderaram-se dos Estados de Pernambuco, Alagoas, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, encaminhando-se, agora, sobre Sergipe e Bahia.

A elle, uniram-se os patriotas do povo e Exercito existente nesses Estados, cujos governos foram depostos, havendo, actualmente, em armas no Norte do paiz mais de trinta mil homens, ao lado da revolução.

Minas Geraes, depois de vencer algumas resistencias internas e obter a adhesão das forças do Exercito, já invade, com suas forças, os Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo e São Paulo.

No Rio Grande do Sul, o Exercito e o povo ergueram-se ao lado da Revolução em 24 horas. Aqui, todas as energias civicas estão mobilizadas em prol da causa do reerguimento nacional. Estão em armas, tambem, mais de trinta mil homens, tendo sido fechada a inscripção para o voluntariado que se apresentava em massa.

A columna de léste das forças do Sul vigia o littoral catharinense, em parte ainda occupado pelo governo federal; o grosso das tropas segue sem interrupção para o Paraná, já estando as avançadas em contacto com as tropas governistas na fronteira de S. Paulo.

No Estado do Paraná, povo, Exercito nacional e policia adheriram ao movimento e, deposto o governador, fraternizam com as tropas gauchas que chegam ao seu territorio.

Os Estados de Goyaz e Matto Grosso já estão perturbados pelo movimento revolucionario.

A VICTORIA SEGURA

Sendo o Brasil um paiz de vasto territorio e communicações muitas vezes difficeis, é de admirar a assombrosa rapidez com que por toda a parte se alastra o movimento reivindicador.

A revolução está victoriosa.

No manifesto de 4 de outubro, defini, eu as seguintes linhas o que da realidade brasileira: "O povo opprimido e faminto. O regimen representativo golpeado de morte, pela subversão do suffragio popular. O predominio das oligarchias e do profissionalismo politico. As forças armadas, guardas incorruptiveis da dignidade nacional, constrangidas ao serviço de guarda-costas do caciquismo politico. A brutalidade, a violencia, o suborno, o malbarato dos dinheiros publicos, o relaxamento dos costumes e, coroando este scenario desolador, a advocacia administrativa a campear em todos os ramos da governação publica.

Dahi, como consequencia logica, a desordem moral, a desorganização economica, a anarchia financeira, o marasmo, a estagnação, o favoritismo, a fallencia da justiça."

A DETURPAÇÃO DO REGIMEN

No Brasil, salvo pequenas excepções, não existe regimen representativo, no recto sentido desta palavra.

Na maior parte dos Estados do Brasil, as eleições são lavradas em actas falsas, feitas nas casas dos apaniguados dos governos locaes, sem interferencia do povo. Por este systema se elegem os governos estaduaes e a representação dos Estados. Esta gente, pelo mesmo systema, escolhe e elege o presidente da Republica. Este, amparado na força e nos recursos do Thesouro, apoia todos os desmandos dos governos locaes que, por sua vez, dão carta branca ao occupante do Cattete. O Congresso Nacional eleito por esse systema é de simples mandatarios dos governos locaes; fazem o que estes lhes mandam, abdicando de suas prerogativas para servir incondicionalmente ao governo federal.

Em resumo, dentro de um regimen de simples ficção constitucional, o presidente da Republica governa discricionariamente, sem controle e sem responsabilidade. O governo omnipotente de um homem que domina sem responsabilidade é a causa de todos os abusos.

Cançada de lutar inutilmente contra essa machina politica, desesperada de melhorar a situação do paiz, dentro das possibilidades legaes, decidiu-se a Nação pela luta armada.

A REVOLUÇÃO NACIONAL

Trata-se de uma revolução nacional, generalizada em todo o paiz, com raizes profundas na consciencia popular e que traz comsigo um vasto plano de reformas de ordem moral, politica, economica e financeira.

O novo governo dará amnistia ampla a todos os implicados em revoluções anteriores.

As causas determinantes da revolução já deixam prever suas finalidades essenciaes que não podem ser outras senão as de repôr o paiz na pratica de um regimen honesto, assegurado, na esphera nacional e estadual, o livre e harmonico funccionamento de todos os orgãos do poder, sem hegemonias indebitas, que o proprio espirito da nossa organização repelle, e promovendo uma serie de medidas reclamadas insistentemente pela opinião publica, notadamente, sobretudo, ao processo eleitoral, á livre manifestação do pensamento e ás franquias dos cidadãos.

Queremos estabelecer, dentro do paiz, um verdadeiro regimen legal, de igualdade, de paz, e a nossa politica exterior será um reflexo da politica de apaziguamento e de harmonia que pretendemos realizar dentro da propria casa, respeitados integralmente os compromissos assumidos até 3 de outubro do corrente anno e mantidas com maior efficacia as garantias asseguradas aos estrangeiros residentes no paiz.

São estes os informes que tinha a prestar-vos, attendendo ao pedido formulado no vosso telegramma de 8 do corrente, sendo desnecessario accrescentar que podereis vir pessoalmente ou mandar representante vosso para verificar, com perfeitas garantias, e sem onus materiaes, a nossa verdadeira situação.

Através dos mesmos podeis aquilatar a falsidade das noticias propaladas pelo governo federal, em que se desvirtuam as causas e o objectivo da revolução, no inutil e vão empenho de salvar os ultimos momentos de um despotismo agonizante. Cordiaes saudações. — Getulio Vargas."

BANQUEIROS AMERICANOS QUE OFFERECEM UM EMPRESTIMO AO ESTADO DE S. PAULO

S. PAULO, 30 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O dr. José Maria Whitaker, secretario da Fazenda, communicou ao presidente Getulio Vargas que tem em seu poder um telegramma de um grupo de banqueiros de Nova York, pondo á disposição do Estado de S. Paulo qualquer importancia de que o governo revolucionario necessite. Essa noticia foi recebida com especial agrado pelo presidente Getulio Vargas.

O NOVO JUIZ SECCIONAL DE PERNAMBUCO

A Junta Governativa assignou hontem os seguintes decretos na pasta da Justiça:

Exonerando, a pedido, do logar de juiz federal substituto na secção de Pernambuco, o bacharel Mauricio Pinheiro Guimarães, e nomeando para esse cargo o bacharel Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello.

A situação do paiz sob o dominio revolucionario

Chegou a columna do general Flores da Cunha

A recepção em Alfredo Maia. — O delirio das acclamações populares. — Impressões do Rio Gran de. — As mascottes do Regimento

A cidade vibrou hontem, ainda uma vez, applaudindo com extraordinario enthusiasmo, a legendaria tropa de guerra que, sob o commando do valoroso general Flôres da Cunha, tão grande interesse despertava na população carioca. Durante os dias tragicos que precederam a queda do governo do sr. Washington Luis, a pergunta ansiosa que andava de bocca em bocca era para saber onde se encontrava Flôres da Cunha, com o seu batalhão. O nome do general revolucionario sempre viveu nas narrativas populares, em que os episodios do glorioso movimento eram commentados. Flôres da Cunha, nome legenda, empolgava, fazia delirar de enthusiasmo o povo esperançoso. Dahi, por certo, o extraordinario interesse despertado aqui pela chegada dos soldados do intrepido gaucho, em torno dos quaes o espirito popular tecia o enredo dos "cavallos no obelisco", blague jornalistica que emprestou ao grande general dos Pampas a responsabilidade da intenção no corollario victorioso da campanha.

A cidade, hontem, os applaudiu delirantemente, vislumbrando na cavallaria do sul, em estrepido pela cidade, o symbolo da victoria na realização de uma promessa que uma pilheria viveu.

A CHEGADA DO PRIMEIRO TREM CONDUZINDO TROPAS GAUCHAS

O primeiro trem conduzindo tropas gauchas, pertencentes ao Batalhão do general Flôres da Cunha, chegou a esta capital, pela linha auxiliar, approximadamento ás 10 horas.

Apesar da hora e de mal conhecida a noticia, nas immediações da gare, desde logo, se verificou grande affluencia de populares que vivavam incessantemente os gauchos. O equipamento completo da tropa e seu abastecimento despertaram vivo interesse na multidão.

Essa primeira força compunha-se de 360 homens e pertencia ao 8º Regimento de Cavallaria Independente sob o commando do capitão Léo da Costa, aquartelada em Rosario.

A outra parte, que chegou mais tarde, compunha-se do 1º Regimento de Cavallaria da Brigada Policial, com 750 homens.

IMPRESSÕES DO COMMANDANTE LÉO DA COSTA

O capitão Léo da Costa, commandante do 8º Regimento, transmittiu a O JORNAL, no borborinho do desembarque, as suas impressões:

— Estou maravilhado com o enthusiasmo do povo brasileiro. As minhas impressões são as melhores possiveis.

Precisamos agora de paz para o trabalho herculeo da reconstrucção do paiz.

Fizemos-lhe uma pergunta sobre o Rio Grande

— E' indescriptivel o que se passou no Rio Grande por occasião dos preparativos para a marcha. Como um homem só, o Estado respondeu ao appello. Fomos obrigados a empregar energia para pôr fóra dos trens homens e mulheres que queriam partir para a frente. Um espectaculo impressionante.

E logo depois:

— Do resto, eu verifico que o paiz inteiro vive electrizado.

Ainda respondendo a outra pergunta nossa, disse-nos esse official:

— E' interessante notar-se que no Rio Grande ninguem pensava em combater contra S. Paulo. A luta era contra o perrepismo e São Paulo é coisa differente. Partimos do Rosario no dia 9 para Ponta Grossa, onde, no dia 17 nos reunimos á columna Flores da Cunha. Dahi, partimos para Sengés, com a missão de atacar o flanco esquerdo dos adversarios em Itararé. No dia 25, quando iamos iniciar o ataque, recebemos a communicação da quéda do governo federal.

E concluindo, para attender á sua tropa:

— Foi melhor assim.

O commandante Léo Costa é irmão do sr. Fernando Costa, que era o candidato do sr. Julio Prestes á presidencia do Estado. Um outro irmão do sr. Fernando Costa, o sr. Renato Costa, faz parte do Estado-Maior do general Flores da Cunha.

O ESTADO-MAIOR DA BRIGADA GAU'CHA

O Estado-Maior da Brigada Gaúcha compõe-se: chefe, capitão Gandiley; sub-chefe, capitão Sá Brito; secretario, capitão Renato Costa; capitão medico, Pedro Pinto; assistentes, tenentes Antonio, José e Luiz Flores da Cunha.

DOIS GAROTÔS INCORPORADOS A' COLUMNA

No meio da tropa de que se compõe o 8º regimento, encontravam-se dois garotos de 10 e 12 annos, respectivamente, os quaes empunhavam com orgulho os seus fuzis. Esses pequenos aggregaram-se á força em Sengés, não sendo possivel afastal-os. Estão sob os cuidados dos soldados Sergio Ramos Carneiro e Romualdo Pinto do

O general Flores da Cunha ao desembarcar, vendo-se, atrás, o general Firmino Borba

Rego. Chamam-se Placido Ferreira da Silva e João Maria Ramos,

A CHEGADA DO GENERAL FLORES DA CUNHA

Approximadamente ás 13 horas, deu entrada na "gare" de Alfredo Maia o comboio que conduzia o general Flores da Cunha. A multidão que já á essa hora estacionava nas immediações da estação, prorompeu em vivas estrepitosos. Os soldados, com fitas e lenços vermelhos na extremidade dos fuzis, deixavam-se empolgar pelo enthusiasmo. O carro em que viajava o

Ao alto: os pequenos Placido e João Maria, "mascottes" do 8º Regimento. Em baixo: a tropa preparando o churrasco, no Derby Club

bravo guerrilheiro dos Pampas é logo invadido pela multidão, que o acclama incessantemente. O general Firmino Borba, commandante da 3ª região, abraça-o effusivamente. Redobram as acclamações. Envolvido pela multidão, Flores da Cunha desce do comboio. Mas, emquanto caminhava para o automovel, que lhe fôra destinado e por sobre o qual, fôra aberta uma bandeira nacional, Flores da Cunha não perdia, no meio do formidavel borborinho, o senso do commando, o zelo pela sua tropa. Ia levado pela massa popular, já preoccupado com o alojamento de seus soldados.

NO HOTEL RIACHUELO

A custo rompendo a formidavel agglomeração popular, o automovel que conduzia o general Flores da Cunha tomou o rumo do Hotel Riachuelo. O povo, em delirio, continuava a vibrar de enthusiasmo civico.

O trajecto foi feito pela rua São Christovão e avenida Mem de Sá, sempre debaixo das mais calorosas manifestações. Fatigadissimo, depois de tomar providencias immediatas quanto á tropa, o sr. Flores da Cunha recolheu-se, afim de ter um justo repouso, após tão dura jornada

NO DERBY-CLUB

No Derby-Club, onde estivemos á tarde, reinava uma alegria barulhenta. Refazendo-se da viagem, os guerrilheiros dos Pampas preparavam os seus churrascos e o chimarrão, num ambiente de vivo contentamento, sob a curiosidade sympathica do carioca. Apesar da rude etapa, os soldados de Flores da Cunha estavam satisfeitos, attendendo, solicitos, ás multiplas perguntas dos populares que estacionavam nas immediações.

O POVO NA GARE PEDRO II

Desde cedo accorreu para a gare Pedro II verdadeira multidão, com o fim de receber a columna do general Flores da Cunha. O povo ali esteve durante muito tempo, só abandonando o local quando chegou a noticia de que os soldados estavam desembarcando em Alfredo Maia, onde tambem desembarcou o general Flôres da Cunha.

A' DISPOSIÇÃO DO GENERAL FLORES DA CUNHA

O 1º tenente Ignacio Rollim foi pelo ministro da Guerra posto á disposição do general Flores da Cunha.

O Procurador Geral do Districto

O SR. ANDRE' DE FARIA PEREIRA REINTEGRADO NO CARGO

A Junta Governativa reintegrou hontem, no cargo de procurador geral do Districto Federal o senhor André de Faria Pereira, sendo exonerado desse cargo o doutor Jorge Americano.

MISSA POR ALMA DO TENENTE DJALMA DUTRA

Realiza-se, hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja da Candelaria, a missa mandada rezar por alma do tenente Djalma Dutra, que morreu em combate em Tres Corações. Djalma Dutra pertence á geração de revolucionarios idealistas que desde 1922 ou 1924 soffrem todas as provações do exilio e das prisões militares.

O sr. Antonio Carlos em Juiz de Fóra

AS MANIFESTAÇÕES POPULARES AO EX-CHEFE DO GOVERNO MINEIRO

BARBACENA, 30 (Do correspondente) — O sr. Antonio Carlos seguiu hoje para Juiz de Fóra.

O seu embarque, nesta cidade, constituiu verdadeira consagração civica, encontrando-se na "gare" além de autoridades civis e militares, enorme massa popular, calculada em mais de tres mil pessoas, que o acclamou calorosamente.

A PASSAGEM POR PALMYRA

PALMYRA, 30 (Do correspondente) — Passou por esta cidade, em direcção a Juiz de Fóra, no rapido mineiro, o ex-presidente Antonio Carlos, grande numero de pessoas e representantes das autoridades achavam-se na "gare", ovacionando o grande politico mineiro. O sr. Antonio Carlos recebeu ainda cumprimentos do coronel Manoel Ribeiro Paiva, presidente da Camara e coronel Joaquim Bansardi.

EM JUIZ DE FO'RA

JUIZ DE FO'RA, 30 (Do correspondente) — Chegou a esta cidade o sr. Antonio Carlos, que recebeu extraordinaria manifestação popular. A "gare" estava repleta, achando-se presentes os elementos de maior relevo politico e social de Juiz de Fóra. O sr. Antonio Carlos, sob intensas acclamações de mais de 15 mil pessoas pronunciou eloquente e conceituoso discurso de agradecimento, após o que se dirigiu ao quartel da 4ª região militar. Recebido pelos coroneis Souza Filho e Aristarcho Pessôa e sempre ovacionado pelo povo, o antigo chefe do executivo mineiro pronunciou nova oração, que foi um hymno ao civismo e gloria do povo de Minas.

Para pagamento da divida externa

Um gesto dos funccionarios do Banco do Brasil

Fomos procurados por uma commissão de funccionarios do Banco do Brasil que nos veiu communicar que, tendo sido lançada na Matriz daquelle estabelecimento a idéa da contribuição individual para resgate da divida externa do Brasil, foi nos primeiros momentos angariada para esse fim importancia superior a 8:000$000, a qual será, opportunamente, posta á disposição de quem de direito.

Fomos, ainda, informados de que é cogitação da grande maioria dos empregados daquelle instituto, autorizar o desconto mensal de um dia de seus vencimentos, com a mesma patriotica finalidade.

A marcha da columna Amaral — sobre Victoria —

A participação do batalhão patriotico "Arthur Bernardes", segundo relatou-nos o seu commandante Annibal Fabiano Alves

Tenente Franklin Thomaz de Senna, dr. Annibal Fabiano Alves (commandante), dr. Ary Gonçalves Couto e Francisco Etienne Arreguy, do batalhão patriotico "Arthur Bernardes"

Em visita ao O JORNAL estiveram hontem em nossa redacção, o dr. Annibal Fabiano Alves, tenente Franklin Thomaz de Senna, dr. Ary Gonçalves Couto e Francisco Etienne, o primeiro, commandante, e os demais componentes do "Batalhão Patriotico Arthur Bernardes" que, organizado em Caratinga, se incorporou á "Columna Amaral", força revolucionaria mineira, que occupou militarmente o Estado do Espirito Santo.

Em palestra que entreteve em nossa redacção, disse-nos o dr. Annibal Fabiano Alves, medico chefe do posto de hygiene daquella localidade, como arregimentou o seu batalhão, logo que soube do rompimento de hostilidades entre Minas e o governo federal.

ORGANIZAÇÃO DO BATALHÃO

A 4 de outubro, começou a relatar-nos o commandante, formamos na Junta Governativa e depuzemos o vice-presidente da Camara em exercicio, sr. Alberto Portugal, que como o presidente sr. Agenor Ludgero Alves, era membro da "Concentração Conservadora."

Esta junta nomeou-me commandante militar das forças e, dentro de tres dias, tinha sob minha direcção cerca de 600 voluntarios provenientes de todas as classes sociaes.

Como não dispuzessemos de material bellico, marchamos para a cidade de Ponte Nova, com o objectivo de conseguir armas para o nosso pessoal.

Entretanto, não pudemos ali satisfazer o nosso intento e recebemos ordens de Bello Horizonte para regressarmos a Caratinga.

Em São José da Lagôa, entrei em entendimento com o coronel Amaral, da força publica mineira, e parti para a capital do Estado com 35 homens, afim de transportar o armamento necessario para a tropa.

De volta, equipei em Caratinga 350 homens e deixei os restantes recebendo instrucção militar e no serviço de policiamento da cidade.

A CAMINHO DE VICTORIA

Demandamos Aymorés e internamos pelo Espirito Santo fazendo o serviço de retaguarda da "Columna Amaral".

Em constante entendimento com o nosso chefe militar alcançamos Victoria e ali, depois de normalizada a situação com a fuga do ex-presidente Aristeu Aguiar, marchamos, já incorporados á Columna, por Cachoeira de Itapemerim, Recreio, Pirapitinga, pelos territorios espirito-santense, fluminense e mineiro.

Transpuzemos o rio Parahyba em Porto Formiga, em balsas, e passamos por São Sebastião de Parahyba, localidade esta saqueada pelas forças federaes.

CESSAÇÃO DA LUTA

Occupamos, em seguida, as cidades fluminenses de Cantagallo, Friburgo e Magé, onde recebemos ordem do governo de Minas para cessarmos as operações.

Dahi proseguimos viagem para Nictheroy onde ficamos acampados com a Columna no Fomento Agricola.

ENTHUSIASMO PELA CAUSA

Continuando a sua palestra, disse-nos o dr. Annibal:

— A causa revolucionaria empolgou toda a população do interior mineiro e a prova está na espontaneidade com que representantes de todas as classes se alistavam nas fileiras patrioticas.

Igual vibração encontramos nos habitantes dos outros estados que percorremos.

Nosso batalhão não fez uma só requisição de qualquer natureza e manteve durante toda a sua marcha a maior disciplina e uma admiravel consciencia de seus deveres.

REFERENCIAS ESPECIAES

Por fim, fez o nosso interlocutor uma referencia especial ao bravo coronel Octavio Campos do Amaral que pela sua competencia technica, dedicação á causa e coragem inabalavel, foi o factor seguro do successo da expedição que occupou o Estado do Espirito Santo.

Tambem quiz resaltar a cooperação valiosa do 2º tenente commissionado do Exercito Franklin Thomé de Souza, que servia como delegado do S. R. Militar em Caratinga e que adheriu ao movimento no dia 12, quando estavamos em marcha.

OFFICIAES DO BATALHÃO "ARTHUR BERNARDES"

São os seguintes os officiaes do batalhão: commandante dr. Annibal Fabiano Alves (medico); tenente adjunto Franklin Thomé de Souza; capitães: Dacosta Ramos (professor), José Caetano Ferreira de Freitas (dentista), José Pereira da Silva e Silverio Barbosa; 1ºs tenentes: dr. Ary Gonçalves Couto (engenheiro) Nestor Leite de Mattos (agrimensor); Francisco Estienne Arreguy, José Lucas, Jarbas Bomfim e Antonio Gomes de Padua (engenheiro); 2ºs tenentes: Clovis Araujo, Geraldo Meira Gomes, Pedro Bessil, Augusto Queiroz, Léo Gonçalves Couto e o capitão medico dr. Mauro Lobo Martins.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

EXPLICAÇÃO NECESSARIA

Circulando, com insistencia, ha alguns dias, uma versão visivelmente tendenciosa a respeito do procedimento da Directoria da Associação dos Empregados no Commercio, em face dos acontecimentos ultimamente verificados no paiz, vem a sua Directoria ao encontro dessa versão, afim de restabelecer a verdade dos factos.

A Associação pelos seus estatutos é obrigada a manter uma linha de tiro, que custeada embora pelos seus cofres, fica desde logo subordinada aos regulamentos das linhas de tiro sob fiscalização e instrucção das autoridades militares.

Succede que ao rebentar o movimento glorioso de 3 de outubro, a turma de 1930 não havia ainda prestado o juramento á bandeira. não estando, portanto, os atiradores de posse das respectivas cadernetas de reservistas, que são fornecidas pelo Ministerio da Guerra.

Assim, a Directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro como a de outras associações congeneres e sportivas, recebeu ordens do Ministerio da Guerra no sentido de serem, immediatamente, convocados seus atiradores para entregar-lhes as cadernetas de reservista após a formalidade do juramento á bandeira.

Neste sentido a Directoria fez publicar, em todos os jornaes, o seguinte annuncio:

ESCOLA DE INSTRUCÇÃO MILITAR N. 4
Aviso

De ordem do Ministerio da Guerra são convidados todos os atiradores da turma de 1930, a comparecer nesta sede social, amanhã, sexta-feira. ás 20 1|2 horas, para prestarem o juramento á bandeira e receberem a carteira militar *que os integrará na reserva nacional."*

Ora, si estavam pelo governo convocadas as reservas do Exercito, deprehende-se claramente que, pela parte final do annuncio, sómente aquelles atiradores que comparecessem ao acto de juramento de bandeira estariam sujeitos á incorporação alludida.

A Associação cumprindo a ordem recebida, logo se percebe que ficou ao criterio de cada atirador resolver o seu caso como melhor entendesse.

A Associação não mandou listas ao governo, nem precisava mandal-as, visto como o Ministerio da Guerra, pela sua funcção dentro dos regulamentos das linhas de tiro tem a relação de todos os reservistas do Exercito.

Quanto a visitas de presidentes da republica á Associação, o que ha é o seguinte: a Associação desde 1899 vem sempre convidando os chefes da nação para visital-a. Assim sendo, a Directoria logo no inicio de seu mandato dirigiu um convite ao sr. presidente nesse sentido. só tendo o mesmo se dignado acquiescel-o em 23 de agosto de 1929. Nessa visita o presidente foi saudado pelo primeiro secretario da Associação, não recebendo, nessa saudação, apoio politico ou manifestação partidaria, aliás contrarios á orientação sempre seguida pela mesma.

Do exposto, se verifica que os actuaes directores da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro não praticaram acto algum que mereça censuras nem ha motivos para versões tendenciosas.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1930.

A Directoria.

Conferenciaram com a Junta os srs. O. Aranha e Juarez Tavora

Estiveram, hontem, no palacio do Cattete os srs. Oswaldo Aranha e general Juarez Tavora, que conferenciaram longamente com a Junta Provisoria, nada deixando transpirar, a respeito.

Tambem estiveram na séde do governo em conferencia e despacho com a Junta, os ministros da Guerra, Justiça e Fazenda.

COMO A PARAHYBA SE CONGRATULOU COM OS SEUS ALLIADOS PELA VICTORIA

O SR. JOSE' AMERICO DE ALMEIDA SE MANIFESTOU FAVORAVEL A' ASCENSÃO DO SR. GETULIO VARGAS AO PODER

JOÃO PESSOA, 30 (Do correspondente) — O presidente José Americo de Almeida dirigiu o seguinte telegramma ao presidente do Estado de Minas Geraes:

"Soou a hora da Parahyba render ao povo de Minas e ao seu intemerato presidente a mais effusiva homenagem da victoria, Nunca será esquecido que, com um novo governo pacificamente constituido, já quasi desafogado da pressão federal, que o bloqueiava, o povo mineiro preferiu, á commoda situação que o despotismo lhe offerecia, as incertezas de uma campanha formidavel para ficar fiel aos seus alliados e cumprir o seu dever perante a nacionalidade que o convocava para a jornada redemptora. E assim converteu o seu tradicional idealismo politico numa admiravel acção guerreira, que foi das mais decisivas contribuições deste esplendido desfecho."

Ao presidente do Estado do Rio Grande do Sul, aguerrido organizador da victoria, a Parahyba exprime a maior gratidão pela solidariedade effectiva com que acudiu na hora extrema. E terá o maior prazer civico em ver ascender ao governo da Republica o seu eleito de 1.º de Março, que levará para o poder supremo essa consagração das preferencias nacionaes.

O general Isidoro Dias Lopes ao povo de São Paulo

COMO O VELHO CABO DE GUERRA AGRADECEU AS CARINHOSAS MANIFESTAÇÕES QUE TEM RECEBIDO

S. PAULO, 30 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O general Isidoro Dias Lopes enviou ao "Diario da Noite", desta capital, as seguintes linhas: "Venho pessoalmente agradecer a valente e illustrada imprensa da capital paulista as gentileza com que tão generosamente me tem distinguido, rogando-lhe mais um favor: — dizer ao povo paulista que não ha, na linguagem humana, expressão alguma capaz para traduzir a minha gratidão á sua magnanimidade, ao seu carinho para commigo, e que eu não sei se chegam a igualar sua bravura e seu stoicismo, nas horas sombrias do impiedoso bombardeio a que foi submettido em julho de 1924.

Desde que VOLTEI a S. Paulo, sinto-me o homem mais feliz do mundo e, integrando-me na grande alma deste povo meigo, bondoso, prodigo de affecto e de generosidades, tenaz em tudo, valente e intemerato, eu mesmo resolvi deliberar-me cidadão paulista, como o mais dedicado dos filhos desta terra previlegiada.

E para não falsear a verdade historica, quero declarar por intermedio da imprensa que, no actual movimento de insurreição nacional, minha collaboração foi positivamente nulla, muito embora infinita fosse a ansia e a' fé com que do exilio acompanhei o trabalho da preparação e da organização, cuja figura central na terra gaúcha foi Oswaldo Aranha.

Peço finalmente á imprensa dizer aos dedicados amigos, quer desta capital quer dos municipios, que me é materialmente impossivel no momento responder aos innumeros telegrammas, cartas e cartões de felicitações bem como as visitas com que tanto me têm desvanecido, sendo que excepcionalmente me commoveram as felicitações dos humildes presos da cadeia.

Entrego estas linhas ao "Diario da Noite", rogando aos outros jornaes que as transcrevam."

O municipio onde o sr. Paim Filho dizia ter influencia politica e a revolução

Vaccaria deu 1.200 homens para a jornada libertadora

A região sulina onde o sr. Paim Filho gozava de prestigio politico desattendeu desta vez aos propositos derrotistas de seu chefe e incorporou-se, enthusiasticamente como todos os municipios gauchos para a marcha libertadora riograndense.

Só em Vaccaria foram desde logo organizados varios contingentes que se apresentaram ao chefe do Estado Maior da Revolução.

Os coroneis Carneiro Borges, Theodoro Camargo e Virgilio Rodrigues á frente de 1.200 homens partiram para a luta tendo recebido calorosas manifestações da população.

EMPOSSADA A JUNTA GOVERNATIVA DE CANTAGALLO

CANTAGALLO, 30 (Do correspondente) — Tomou posse hoje sob enthusiasticas manifestações a Junta Governativa do municipio nomeada pelo major Luiz Praga, da gloriosa força mineira.

A Junta ficou constituida da seguinte fórma: Antonio da Silva Pinto, Accacio Ferreira Dias e Emiliano Vieira de Souza.

O JORNAL

RUA RODRIGO SILVA 12 e 14

Telephones: Direcção: 2-1978
Redacção: 2-0221 e 2-0222
Publicidade: 2-2478

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Sabois de Medeiros — Gerente: J. Simões Paiva.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 65$000 Trimestre 18$000
Semestre. 30$000 Mez . . 6$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno .. 80$000 Semestre .. 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno .. 140$000 Semestre .. 75$000

AVULSO $200

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores, Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D'"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas os srs. Raul de Brito Chaves e Pedro Amaral; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado do Paraná, o sr. Fernando Mello; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello, e o Estado de Goyaz, o sr. J. Rodrigues Beck.

O GOVERNO DE S. PAULO

Não póde deixar de merecer o mais caloroso applauso a maneira como a revolução triumphante organizou o governo de São Paulo. Entregue ao coronel João Alberto a gestão de todos os assumptos attinentes propriamente á revolução, ficou a administração do grande Estado confiada á uma junta constituida por homens que indiscutivelmente representam a mais alta expressão de cultura politica, de influencia social e de capacidade no meio paulista. Com o sr. José Maria Whitaker na secretaria das Finanças, com um jurista do valor do sr. Plinio Barreto com o encargo dos negocios da Justiça, com o sr Henrique de Sousa Queiroz na pasta da Agricultura, o novo governo reune elementos que não sómente inspiram a maior confiança sob o ponto de vista politico, como asseguram ao povo de S. Paulo o immediato encaminhamento satisfatorio dos problemas mais vitaes e urgentes que o defrontam

Ao sr. José Maria Whitaker caberá a funcção de presidir a essa junta administrativa, e o paiz inteiro que conhece as altas qualidades de caracter, de intelligencia e de ponderado criterio do antigo presidente do Banco do Brasil tem a certeza de que S. Paulo será governado por forma a amparar todos os seus interesses e a proporcionar justiça a todos os elementos da sua população. A proeminencia conferida na junta ao sr. José Maria Whitaker explica-se pela relevancia excepcional que, neste momento, offerecem em S. Paulo os problemas de ordem financeira e economica. O grande Estado acha-se com o seu erario em situação extremamente difficil e todos os problemas da administração publica têm de ser orientados de accôrdo com as razões supremas de categoria financeira. Augusto Conte prognosticava que o governo das nações teria de gravitar para as mãos dos banqueiros, como os mais capazes de attender aos interesses fundamentaes da sociedade.

O sr. José Maria Whitaker é por consenso de opinião nacional um dos nossos mais competentes banqueiros. O seu longo tirocinio em contacto com os problemas da economia paulista habilitam-no melhor do que a qualquer outro solucionar as difficuldades tremendas da renovação do seu Estado.

A reorganização revolucionaria de São Paulo começa assim sob a direcção de um governo que é o expoente mais perfeito e mais autorizado das aspirações do grande povo, cujo trabalho realizador tanto tem contribuido para a grandeza do Brasil e cuja cooperação indispensavel á revolução triumphante reclama para a obra da reconstrucção nacional.

A IMPORTAÇÃO LIVRE

Dentre os decretos de emergencia baixados pelo governo deposto, logo após a eclosão do movimento revolucionario que valeu como o despertar victorioso da consciencia nacional, destaca-se, pela importancia do assumpto constitutivo de seu objecto, o que permitte, com isenção de impostos alfandegarios, a entrada, em todo o paiz, de numerosos generos destinados á alimentação. Verificada a impossibilidade de recebel-os dos Estados que costumam abastecer esta capital e outros centros do paiz, ao mesmo tempo que se tornava difficil, senão impossivel, o transporte maritimo, a providencia constante do referido decreto encontrava, em taes circumstancias a sua justificativa.

Ainda é cedo para aquilatar a extensão que vae ter essa corrente de importação livre de direito, não só quanto ao volume dos productos adquiridos no estrangeiro, como ao valor e sua consequente repercussão nas rendas alfandegarias. A' primeira vista parece que, aproveitando a isenção, muitos importadores deviam fazer grandes encommendas, principalmente por se tratar de generos de primeira necessidade e de facil consumo interno. Essa supposição, entretanto, não tem, na realidade, consistencia, por isso que a importação tem de ser paga em ouro ás praças de procedencia e a taxa cambial vigente não offerece margem a lucros tentadores, embora isenta a mercadoria das taxas de entrada que, a respeito dos productos isentados, são, em geral, altamente protectoras, de concerto com o proteccionismo ás cegas que, ha mais de 20 annos, norteia a nossa politica economica.

Quanto ao prejuizo decorrente da isensão e que recairá sobre as rendas do Thesouro, esse não se nos afigura de maior monta, não só porque a maioria dos generos isentados não constitue larga corrente de commercio, vencidos pela producção nacional, como ainda porque, como acima dissemos, as encommendas, em face do valor do ouro, não podem ter sido de consideravel volume.

O grande exito do movimento revolucionario que culmina agora na pacificação geral dos espiritos e na desejada normalidade da vida nacional, em todas as suas manifestações, na politica, na industria, nas artes e no commercio, deve trazer como consequencia a revogação do decreto em apreço, respeitadas, comtudo, as transacções commerciaes que, á sua sombra, se tenham entabolado. Essa revogação tornar-se-á, em breve, uma necessidade, como necessidade foi a sua promulgação.

Muitos productos, para cuja importação o decreto confere isenção de direito, constituem culturas bem desenvolvidas no paiz e já abastecem, com segurança, o consumo interno; a importação que de alguns delles ainda se faz, periodicamente, conforme o maior ou menor vulto das colheitas indigenas, é a prova de que o imposto vigente, apezar de elevado, póde embaraçal-a, mas não a impede.

Neste momento de reconstrucção economica e financeira do paiz, de cambio baixo e queda tão pronunciada do valor acquisitivo da nossa moeda, o amparo á producção, que já se tem firmado em substituição ao similar estrangeiro, deve ser uma das maiores preoccupações dos responsaveis pelo governo da Republica.

REFORMA TRIBUTARIA

Em um momento em que os acontecimentos actuaes por mais absorventes que sejam não podem impedir as preoccupações da proxima reconstrucção nacional, os principaes problemas que a esta se vinculam, vão ser naturalmente focalizados. Convem mesmo assignalar desde já um ou outro dos aspectos do trabalho de renovação permanente da vida nacional, que deve constituir o coroamento da obra da revolução triumphante. Causou, portanto, bôa impressão no espirito publico a maneira como o sr. Lindolfo Collor, na entrevista concedida aos nossos confrades do "Jornal do Commercio" não deixou que o predominante interesse politico do momento obliterasse por completo a consideração dos aspectos essenciaes da obra administrativa que deve acompanhar a obra da renovação republicana.

As referencias feitas pelo sr. Lindolfo Collor á necessidade de uma reforma tributaria e de uma reorganização geral do apparelho fazendario correspondem a um pensamento que está sendo certamente formulado por todos que apreciam a significação e as possibilidades do momento historico que vivemos.

Como é natural e mesmo inevitavel, a situação politica e a realização das aspirações revolucionarias assumem tal vulto na hora presente, que para ellas, convergem as attenções e a ansiedade geral do paiz. Mas os problemas politicos do momento serão satisfatoriamente resolvidos pelo patriotismo, pelo bom senso e pela clarividencia dos expoentes das differentes correntes da revolução triumphante.

Quando elles estiverem fóra do nosso caminho pela consolidação da obra politica da revolução, subsistirão as questões fundamentaes que se prendem ao desenvolvimento normal da vida da nação. A obra da reorganização administrativa constituirá então a inadiavel tarefa dos chefes revolucionarios.

Entre taes questões, a reforma triumphante terá de ser uma das mais importantes e complexas, principalmente porque alguns dos seus aspectos se associam aos problemas da reconstrucção politica.

Evidentemente, é ainda muito cêdo para entrar em minucias sobre assumpto de tal natureza. Mas chamando a attenção publica para elle, o sr. Lindolfo Collor deu uma indicação opportuna de que, no enthusiasmo da victoria os representantes mais authenticos da acção revolucionaria estão conscios e desde já preoccupados com problemas praticos da reconstrucção do Brasil.

Os que viajarão para o Brasil, pelo "Cap Polonio"

PARIS, 30 (H.) — Partem amanhã para o Rio de Janeiro a bordo do "Cap Polonio" os srs. Francisco Miranda, Henrique Dodsworth e o general Potyguara.

A TRANSFIGURAÇÃO MINEIRA

Se o dynamismo da revolução está no pampa e no nordeste, o grave sentido das responsabilidades della, como o seu milagre, reside no phenomeno da transfiguração do pacato mineiro num deslumbrante farroupilha" — diz ao "Correio do Povo", de Porto Alegre, o sr. Assis Chateaubriand

Logo nos primeiros dias da revolução, achando-se em Porto Alegre o sr. Assis Chateaubriand, director d'O JORNAL, foi entrevistado pelo "Correio do Povo", quando teve o ensejo de fazer as declarações que abaixo reproduzimos:

"O Estado de Minas Geraes desfraldou a bandeira liberal. Foi do palacio da Liberdade donde partiu o primeiro movimento de resistencia á intervenção ostensiva do Cattete, na escolha do seu successor. Os mineiros é que convidaram o Rio Grande do Sul para a opposição constitucional a uma candidatura violentamente imposta ao paiz pelo primeiro magistrado.

A jornada legal fracassou devido ás manobras de compressão e de suborno adoptadas pelo presidente da Republica para tolher á opinião brasileira o direito do voto. O Brasil não poude ir ás urnas, em liberdade a 1º de março e onde poude fazel-o, viu o seu voto roubado, escarnecido e fraudado. Minas e Rio Grande do Sul haviam convidado o situacionismo de uma pequenina unidade do nordeste para juntos pelejarem pela faculdade dos Estados terem um candidato, que não o do chefe do Executivo Federal. A Parahyba foi rudemente maltratada, durante a jornada eleitoral, que culminou em um movimento de cangaceiros armados pelo presidente da Republica para pôr em cheque a autonomia do governo João Pessoa e a criação de um ambiente propicio á eliminação daquelle leader liberal.

O calice tanto das provações como das provocações enchera, para entornar com essas providencias militares, tomadas em Porto Alegre em desafio á dignidade do povo gaucho. A revolução se apresentava ao sentimento nacional como uma fatalidade, que lhe era imposta pelo destino. Estavamos todos deante do irreparavel. E o poder desse irreparavel era de tal modo irresistivel que assistimos um velhinho de 77 annos, que a tanto orça a idade do presidente Olegario Maciel, associar-se resoluto á causa revolucionaria, com 7 milhões de montanhezes, que desde 1842 só conheciam a tranquillidade da ordem e a primavera opima da paz.

Com as suas tradições guerreiras, com o seu indomavel espirito militar, com o vulcanismo latente do pampa, a revolução não constitue para o gaucho o supremo esforço sobre si mesmo, que ella deverá ter representado para uma gente como a mineira, adormecida vae por perto de um seculo na doçura da paz eterna. Basta dizer que, sob a Republica, todos os Estados do Brasil já haviam conhecido o regimen do sitio. Minas só agora, pela primeira vez, entra a experimental-o. Dahi se poderá inferir a grandeza dos moveis que arrastaram o novo montanhez a se alistar sob a bandeira da revolução.

O gaucho poderá afferir da bondade e da justiça da sua causa, menos pelo exame dos proprios motivos que o induziram á mobilização, do que pelo julgamento da presença de uma collectividade pacata, ordeira, obediente ao poder constituido, como Minas Geraes, e que, desde a primeira hora, veiu servir sob a bandeira revolucionaria. O gaucho age em grande parte por insufflação dalma, raciocina muitas vezes com a imaginação a galope, com o coração ardido, grosso de enthusiasmo e de generosidade, de furia instantanea e de clemencia eterna. E' um emotivo separado por um abysmo do montanhez frio, geometricamente logico, calculador minucioso e severo, vaqueano sagaz de todas as estradas que tem de palmilhar, pondo-lhes antes a ponta do pé, cauteloso, para lhes experimentar a consistencia e a segurança. A decisão revolucionaria não terá custado ao pampa a vigesima parte da reflexão que ella tomou á montanha. E para que a montanha, que tinha o fanatismo do "grave senso da ordem", formasse sob as bandeiras, imagine-se bem toda a hediondez e toda a miseria da ordem de coisas que juntos ambos vieram combater.

O pampa, para se convencer mais uma vez da belleza peregrina do movimento desencadeado por essas cochilhas em fóra, e da divina justiça do ideal que o põe em marcha, olhe apenas, correndo as serranias mineiras, a avalanche que é branca e pura como a neve que se precipita dos cimos alpestres.

Dir-se-ia que aquelles montanhezes da Mantiqueira descem de um Sinai, em cheiro de santidade, depois de um colloquio com o Senhor, trazendo para sanear o brejo a avalanche azul e as novas taboas da lei.

Se o dynamismo da revolução está no pampa e no nordeste, o grave sentido das responsabilidades della, com o seu milagre reside no phenomeno da transfiguração do pacato mineiro num deslumbrante farroupilho."

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

A solidariedade do Instituto á actual situação politica. — Um ante-projecto de revisão constitucional

Realizou-se hontem a 27ª sessão ordinaria, sob a presidencia do dr. Levi Carneiro, secretariado pelos srs. Philadelpho Azevedo e Ricardo Rego. Do expediente constaram officios do Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul communicando a annuencia ao projecto de Federação de Instituto e dos drs. Palmiro Pimenta e José de Mesquita remettendo os volumes da revista Annaes Forenses que se publica em Matto Grosso.

O presidente com a palavra disse: Creio bem que se podem conciliar, nos momentos excepcionaes de vida nacional, que estamos vivendo, os dois principios por que me tenho empenhado em nortear a acção deste Instituto: o alheiamento completo e systematico das competições politico-partidarias; e o interesse constante e desvelado, pelos altos problemas politicos, de que depende a felicidade de nosso povo e o progresso de nossa patria. Um e outro nos hão de dictar ainda agora, o mesmo anseio de paz, de ordem, de legalidade, que sempre nos tem animado, e caracterizou sempre a nacionalidade brasileira.

Um e outro nos hão de levar a cooperar, collectiva e individualmente, na medida de nossas forças, em postos em que nos sintamos capazes de agir com efficiencia em face das circumstancias de momento, ou como simples cidadãos — pelo restabelecimento, tão prompto quanto possivel, de um regimen de liberdade, de progresso, de moralidade, de verdadeira democracia. Tenho sempre affirmado que nosso dever de advogados, de juristas, de homens votados ao culto da ordem juridica — é, menos a defesa de interesses eventuaes de certo numero de individuos envolvidos em pleitos judiciaes, que os da propria collectividade nacional.

Tenho subordinado sempre a essa convicção a minha conducta.

Essa condição é a que devemos realçar, quando nos encaminhamos para a reorganização constitucional do paiz Toda a nossa vida politica tende, desde já, a preparar, a encaminhar essa reforma, propiciar-lhe o ambiente para que se inspire nos reclamos e nas necessidades da nação. A ella havemos todos de dar a contribuição de nossa experiencia, de nosso saber e de nosso patriotismo. Desde já, cada um de nós, a pode dar, e deve dar, sem medir sacrificios, pela forma que reconhecer mais proficua, cooperando com os que o devotamento patriotico faça supportarem as terriveis responsabilidades da direcção politica do Brasil.

Nesse sentido, as simples continuação de nossos trabalhos ordinarios, na sua rotina usual, pelo debate de algumas questões de Direito, apparentemente banaes, revelará, ao mesmo tempo, a nossa confiança na continua prosecução dos grandes destinos nacionaes.

Ainda o dr. Levi Carneiro participou que o dr. Ovidio Meira e o academico Roberto Carvalho de Mendonça estiveram na casa para agradecer as homenagens prestadas pelo Instituto á memoria do grande jurisconsulto Carvalho de Mendonça.

REFORMA NA JUSTIÇA LOCAL

A seguir, o dr. Gualter Ferreira justificou longamente a necessidade de urgentes reformas da justiça como a abolição dos julgamentos secretos, a restauração das ferias collectivas, a prohibição de aceitarem os juizes commissões do Poder Executivo, as substituições ,a advocacia de parentes, a nomeação por concurso de titulos, a designação de peritos ineptos e com salarios exorbitantes além de outros pontos.

A requerimento de urgencia entrou em discussão uma indicação do dr. Gualter Ferreira no sentido de uma representação ao governo á cerca dos julgamentos secretos e das férias individuaes; pronunciando-se a respeito os drs. Prado Kelly, Pinto Lima e Eurico de Sá Pereira, entendeu o Instituto por maioria de votos pela inopportunidade de uma tal iniciativa.

O dr. Hugo Simas se refere ao problema basico nacional — o poder judiciario affligido pelos mais graves males, principalmente nos Estados, onde os magistrados não têm garantias.

UM ANTEPROJECTO DE REVISÃO DA CONSTITUIÇÃO

Em seguida justificou a conveniencia de interessar-se o Instituto pelo problema da reforma constitucional, principalmente na parte relativa ao poder judiciario, offerecendo indicação nesse sentido.

O dr. Eurico de Sá Pereira em explicação pessoal, voltou a tratar de pontos versados no discurso do dr. Gualter Ferreira, referindo-se especialmente á liberdade de profissão, que não póde impedir o exercicio de advocacia aos profissionaes que tenham parentes magistrados, assumpto, aliás, já assentado na jurisprudencia.

A ATTITUDE DO SR. GABRIEL BERNARDES NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O dr. Ribas Carneiro refere-se ao exercicio do presado consocio dr. Gabriel Bernardes, no Ministerio da Justiça, onde prestou, com serenidade e coragem civica, relevantes serviços ao paiz, narrando honrosos episodios de sua gestão interina nessa pasta, durante 48 horas.

Ainda convalescente de recente e grave enfermidade o estimado socio do Instituto soube manter uma grande serenidade, evitando, a invasão do edificio ministerial e a destruição dos seus archivos e ao mesmo tempo, com grande energia repellir a furia de elementos indesejaveis. Congratula-se com o Instituto pela attitude do illustre consocio, uma das glorias do nosso fôro.

Passa a apreciar as organizações constitucionaes de novos Estados e as reformas esperadas em outros, lembrando a actuação do professor da Universidade de Coimbra, Oliveira Salazar em parallelo á acção do sr. Gabriel Bernardes na pasta da Justiça, entre nós, — salientando a acção do grande economista portuguez que reergueu a sua patria, em cerca de 3 annos, sem renovar um emprestimo externo e conseguiu pagar sua divida secular á Inglaterra.

Encarece a contribuição do Instituto para a reforma da Constituição, terminando entre applausos dos seus collegas.

Falam, ainda os srs. Prado Kelly, Estacio Jansen e Gualter Ferreira, sendo levantada a sessão ás 23 horas.

A PRIMEIRA ORDEM DO DIA DO GENERAL ISIDORO

"SOLDADO DA REVOLUÇÃO REDEMPTORA NÃO SOLICITEI NEM ESCOLHO POSTOS OU COMMISSÕES..." DISSE S. EX. A' GUARNIÇÃO DE S. PAULO

Tivemos, hontem, o feliz ensejo de ver no Ministerio da Guerra a brilhante e honrosa ordem do dia do general Izidoro Dias Lopes, o grande chefe militar da revolução de 1924, que acaba de ser investido no commando da 2.ª região militar com séde em São Paulo.

Tratando-se de um documento de alto valor não podemos deixar de o dar a conhecer aos nossos leitores. ...

Assim diz a sua primeira ordem do dia:

— **"Commando da 2.ª Região Militar. De ordem do sr. dr. Getulio Vargas, chefe do governo e de todas as forças revolucionarias, assumo nesta data, o commando da 2.ª Região Militar.**

Soldado da Revolução Redemptora não solicitei nem escolho postos ou commissões, mas não recuso qualquer missão que me seja conferida até á consolidação da victoria definitiva da causa nacional.

Uma vez, porém, encerrado, o periodo necessario á normalização da acção revolucionaria, o que certamente será de curta duração, estará encerrada minha missão, voltando eu á minha anterior situação de simples official reformado do Exercito e entregando este posto honroso a quem de direito. No serviço da Revolução e da Patria conto com o auxilio efficaz de todos os meus camaradas. Continuam em vigor todas as ordens do meu antecessor até que as necessidades do serviço publico exijam quesquer modificações."

A cultura do povo gaúcho a serviço da causa revolucionaria

UM VIBRANTE APPELLO DO ACADEMICO ALCIDES MAYA A' ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Só agora foi divulgado o appello do escriptor gaucho e membro da Academia Brasileira de Letras aos seus collegas da instituição maxima da cultura brasileira.

Infelizmente os seus companheiros de cenaculo não attenderam ao chamamento civico da cultura gaucha.

Publicamos, hoje, a pagina enthusiastica com que se dirigiu o sr. Alcides Maya á Casa de Machado de Assis:

Confrades e amigos:

E' em nome da Patria Brasileira, entrevista através do seu passado de tres seculos de acção heroica e de alta idealidade sociologica, que appello para vós afim de corresponder á causa defendida por nós, não só em nossos rincões, mas através do todo o territorio do Brasil. A cochilha gaucha está nesta hora á altura das montanhas que são o arcabouço predestinado para a formação de uma grande nacionalidade. Por ella e para que se desempenhe de todos os deveres correspondentes ao seu destino, por ella — e para que seja digna de si propria —, espero que todos vós representantes maximos da cultura nacional que vos associeis á grande cruzada redemptora ao mesmo tempo do Norte, do Centro e do Sul do Brasil, ora iniciada. Que o pensamento, os sentimentos do paiz; que as idéas e os principios defendidos nesta luta; que o programma cultural da America por nós interpretado vos tragam ás nossas fileiras. Falo-vos em nome de Araujo Porto Alegre e de todos os patronos riograndenses, valores litterarios incorporados á grande patria, de cadeiras nossas. Falo-vos em nome de Arthur de Oliveira, de Pardal Mallet, de Joaquim Caetano da Silva, de Hippolyto. Em nome do Rio Grande, em nome do Brasil, em nome da Academia Brasileira, os ideaes que nos congregam impellem-os naturalmente a defesa destemida da hora civica, sem cuja obediencia o Brasil se desconstituirá fugindo, por incomprehensivel fraqueza, a herança legada por todas as gerações anteriores. Accuso, pela Nação, este regimen, esta situação, este presente. Represento, perante vós preclaros e queridos confrades e amigos o espirito de liberdade, o impeto de progredir e o sentido de civilização americana e brasileira que ora encarnamos. Seja o sangue que vamos derramar pela Patria, consagrado pela vossa communhão comnosco".

Eloquente contraste

Dentre outras photographias da Revolução, publicamos hontem uma do general Flores da Cunha, acompanhado de seus tres filhos, todos como elle fardados e soldados das hostes libertadoras.

Ante-hontem, por uma carta tambem aqui inserta, o publico teve conhecimento de um aviso do ministro da Guerra do governo passado, pondo a disposição do general Teixeira de Freitas, chefe da casa militar do presidente deposto, os tres filhos e o genro do sr. Washington Luis, recurso de que se valeram para não seguirem para o campo de batalha.

O contraste faz resaltar a differença dos idéaes que animam os dois grupos de moços. Emquanto uns seguiram o pae em defesa da liberdade da Patria, os outros se satisfizeram com o papel de chamariz dos incautos.

Allistados só para o fim de se permittir ao boateiro Vianna do Castello explorar a sua apresentação em um dos seus celebres communicados officiaes, publicado este, não julgaram necessario abandonar suas commodidades de moços ricos.

Primeiros reservistas na apresentação, primeiros igualmente na fuga.

BOLETIM INTERNACIONAL

Uma attitude pouco louvavel do governo americano

A recente catastrophe do dirigivel R-101 que a Grã-Bretanha preparou com tanto carinho para a primeira travessia de Londres á India, sugeriu aos jornaes de todo o mundo severos reparos sobre a attitude do governo dos Estados Unidos, prohibindo a exportação do gaz helium, que é o mais proprio para a segurança da navegação dos apparelhos mais leves do que o ar.

O terrivel accidente teria tido proporções menos desoladoras, se não fosse o incendio que se manifestou logo após a queda, em consequencia da facilidade com que se inflamma o hydrogenio. Os inglezes e allemães, que se teem entregue particularmente á exploração dos dirigiveis, são forçados a empregar o hydrogenio, com todos os perigos que elle offerece, somente porque os Estados Unidos, donos do monopolio da producção do helium, não permittem a exportação desse elemento, que concorreria para facilitar as experiencias destinadas a tornar mais pratico esse meio de transporte, tão agradavel e rapido, como teem provado as constantes viagens do "Graf Zeppelin". Que argumentos allega o governo da America do Norte para adoptar essa politica egoistica, incompativel com o conceito da fraternidade universal, que inspira tantos dos seus actos e com o liberalismo com que procede em outras espheras da sua actividade material em relação ao restante do mundo?

O jornalista M. E. Tracy, num artigo para o "The New York Telegram", no qual censurou acremente o ponto de vista do governo do seu paiz no assumpto, diz que a idéa de manter-se com toda a energia esse monopolio, se apoia nestas duas razões, igualmente estupidas: conservar para os Estados Unidos uma vantagem militar em tempo de guerra e garantir uma vantagem commercial em tempo de paz. São motivos que não se enquadram no conceito de intelligencia e largueza de vistas, em que o povo americano é tido na opinião publica do planeta.

Impedir o progresso de um excellente meio de transporte aereo que representa uma das mais gloriosas conquistas da civilização deste seculo, com o pensamento mesquinho de dar aos Estados Unidos uma superioridade militar em caso de conflicto externo, seria defender a theoria de que um paiz póde monopolizar os recursos naturaes de que é dotado, privando dos seus beneficios os outros povos, para exploral-os no interesse das suas conveniencias exclusivas. Mas tem sido justamente a doutrina contraria que a nação americana vem sustentando para combater o monopolio de productos agricolas e mineraes, que possuem alguns paizes da Europa e da America. Não é possivel que Washington reprove os monopolios dos outros e defenda intransigentemente os seus proprios. No caso em apreço, a politica yankee torna-se mais irritante, porque monopolizando o helium, que só os Estados Unidos produzem em abundancia, expõe os dirigiveis a desastres irreparaveis, como esse do R-101, no qual muitas vidas teriam sido poupadas, não fôra a explosão do hydrogenio. A aviação não póde ser o bem de um paiz nem a exclusividade de um povo. Pertence ao patrimonio commum da humanidade. Cercear o seu desenvolvimento, sob o pretexto de guardar, para si proprio uma superioridade bellica ou uma vantagem commercial, é roubar a collectividade humana de um direito que lhe outorgou a providencia divina, e offender na sua justiça o proprio espirito de Deus. A nobreza do povo americano, que cultiva os mais elevados ideaes e têm enriquecido a terra com o genio inventivo dos seus filhos, já se levantou contra o monopolio do helium. Os protestos da opinião publica forçarão o governo de Washington a mudar de politica. Se não o conseguir, uma conferencia internacional deverá intimar os Estados Unidos a adoptar a respeito uma attitude mais razoavel.

Crimes economicos e financeiros

Godofredo FRANCO DE FARIA
(Major aviador)

(Para O JORNAL)

Ter-se a pretensão de se sustentarem os valores cambiaes, nos momentos de crise como o vigente, é tão absurda a idéa, quanto de se deter um corpo em queda livre no espaço, por meio de preces aos santos.

Assim como a lei da gravidade não se supprime, a lei da offerta e da procura é igualmente inexoravel.

São dois effeitos simultaneos e immediatos de qualquer crise economica: a baixa do cambio e a diminuição das importações de mercadorias.

A quéda cambial, em resumo, é um collapso nas entradas dos capitaes estrangeiros e tambem influem as saidas atropeladas dos capitaes de emprego temporario, ante a massa constante do numerario abandonado na circulação, sem contrôle, e as ameaças, ou pressão de novas emissões já decretadas. Perante uma massa descontrollada de numerario e crescente, escasseam nestas occasiões duas especies de riquezas de origem estrangeira: os capitaes e as mercadorias. Desequilibrando-se a relatividade essencial que deve existir entre a massa de dinheiro e as riquezas em circulação, forçosamente os preços de tudo tendem a encarecer, e o preço do cambio ha de sempre os preceder na corrida louca. Ambos estes effeitos, têm origem na mesma causa: a falta de credito da economia do paiz, isto é, a desconfiança no successo de suas applicações, entre nós

Como queremos, pois, manter as taxas cambiaes sem vencer primeiro as causas que arrastaram o paiz á crise? Para que a velleidade ridicula de se quebrar o espelho da crise, que é o cambio, se ella continu'a a destruir a economia? Só pode ser na má fé de extinguir-se a unica indicação do verdadeiro estado de enfraquecimento das nossas actividades economicas... E os factos nos têm demonstrado que a medida, além de insana, é inócua; porque o cambio é insustentavel, acaba rompendo as suas amarras. Pois mesmo que se alcançasse o objectivo; que importaria deter-se a columna mercurial do thermometro, na illusão louca de que a molestia desappareces, se o doente permanece ardendo em febre?

Quanta insania, quanta estupidez na mentalidade do preço fixo do cambio, que tão vultoso capital ha custado ao Thesouro Nacional! Destruir o effeito da má administração da riqueza publica e particular, no unico intuito de impressionar enganosamente o indigena ignorante. Era a unica preoccupação o ludibrio deliberado do povo!

Assim foi o "desgoverno" escorraçado. Da mystificação á mentira deslavada. O ex-presidente Washington vae passar á historia como o homem mais mentiroso até então conhecido entre os politicos.

A mystificação cambial á custa de encargos formidaveis ao Thesouro encobriu, até onde poude, os quatro longos annos de vida "difficil". Mergulhado o paiz na escuridão "fontourescamento" cambial, as riquezas da collectividade andaram á matroca até o desencadeiamento da borrasca. Qual avião, desorientado em denso nevoeiro, baixasse á terra pela falta de gazolina e se despedaçasse de encontro ao solo.

Desmandou-se nos gastos, dissipou as rendas publicas e exigiu dos funccionarios um "saldo"; e para mentir melhor mandou incendial-o em publico afim de se calarem os "Santomés". Displicencias, amalgama de burrice e maldade, caracterizava o homem!

Tomou dinheiro emprestado no estrangeiro, em condições onerosissimas e fel-o viajar até nós, em metal. Depositou-o na Caixa", após ruidoso desembarque em caixotes, afim do que o incauto se convencesse de que as suas operações tinham "valor real", palpavel: enchesse-lhe a retina de impressões amarellas...

Fabricou dinheiro em "milréis" como se fôra inconsciente. Tal expediente é o systema do emprestimo publico só justificavel ante uma calamidade social; é o emprestimo mais oneroso e deshumano á collectividade economica. A emissão de notas, além de ser um crime contra a producção das riquezas, perturbando-lhes os valores directamente, é a pratica do roubo, pelo governo, ás algibeiras do povo, mais velhaca das que possa architectar o mais ardiloso amigo do alheio. Como que subirão as notas aos bolsos, sem abrir um unico botão... Nada arrisca e materialmente, nenhum vestigio deixa do crime; apparentemente nenhum mal causou. Pois illusoriamente o povo conta os seus vencimentos e salarios na mesma quantidade", em "milreis"; porém, o poder acquisitivo destes, diluiu-se...

Ainda mais. Sob o pretexto de que, as notas emittidas não se desvalorizariam, alardeou-se por ahi, pela imprensa venal, que, emquanto ellas estivessem em circulação, não valiam por um emprestimo ao meio circulante: as algibeiras, ás gavetas, aos cofres de 40 milhões de almas que trabalham; porém ellas herdavam o seu valor psychologicamente do metal depositado na "Caixa"...

Sempre a mentira, intencionalmente lançada á bôa fé publica!

Assim o deposito, então, intacto do metal na "Caixa" valia por uma affirmação concreta de que o emprestimo contraido nas praças estrangeiras não residia nas obrigações vendidas dos banqueiros de fóra pelas quaes o Thesouro se responsabilizava a remetter a prazo fixo amortizações e juros; porém, apenas, permanecia **inconsumido** depositado na Caixa de Estabilização **onde ainda se acha.** (O negrito é meu, da Mensagem de 1929, pagina 60).

Assim para que teria vindo, então, este ouro ás plagas brasileiras?

Para a fabricação do numerario. Por intermedio delle o Banco do Brasil iria servir como serviu de instrumento aos alargamentos das operações á credito. Em resumo: multiplicou de algumas vezes o emprestimo de 800 mil contos! Isto tudo, este formidavel prejuizo espalhou-se, dividiu-se pelos 40 milhões de almas deste Brasil digno de ser governado por uma mentalidade menos atrazada, mais honesta e consciente.

DIMINUINDO AS DESPESAS PUBLICAS DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 27 (Retardado) (Do correspondente) — O presidente da Parahyba baixou um decreto supprimindo diversos cargos publicos, bem como gratificações addicionaes e representações, inclusive a relativa ao seu cargo. Fixou, tambem, o prazo de oito dias para todos os funccionarios se apresentarem em suas repartições, sob pena de demissão, sejam ou não vitalicios.

A REVOLUÇÃO EM MINAS

UM GRANDE POVO E UM GRANDE PRESIDENTE

Mozart MONTEIRO

(Enviado especial d'O JORNAL junto ás forças revolucionarias de Minas)

Tendo eu chegado a Minas 40 minutos antes de rebentar a revolução, a qual, como já se sabe, deflagrou simultaneamente nos Estados liberaes e noutras regiões do paiz precisamente ás 17 horas do dia 3 de outubro; e tendo, em pleno periodo de guerra, viajado longamente, por vias ferreas, desde S. Lourenço, nas proximidades de S. Paulo, até á cidade de Lavras e até Bello Horizonte, onde desembarcara de um trem especial na noite de 18, permanecendo, dahi por deante, na capital mineira, — estava habilitado por tudo o que vinha testemunhando, a ajuizar da actuação revolucionaria do povo e do governo de Minas quando chegou a Bello Horizonte, no dia 24, a noticia da victoria da Revolução Brasileira, pela queda final do despotismo com a fragorosa deposição do despota.

Eu invoco, antes de mais nada, o juizo dos que conhecem a preoccupação de imparcialidade e de serenidade que sempre me conduziu nos escriptos politicos; invoco a circumstancia de não ser mineiro nem nunca haver residido em Minas; invoco, pois, a insuspeição do meu testemunho, como jornalista e como brasileiro, para, lembrando a minha presença naquellas montanhas, através de regiões differentes do territorio mineiro, em contacto com o povo, as tropas e os agentes dos poderes publicos, desde o primeiro até o ultimo instante da revolução, dizer, em synthese, depois da peleja e depois da victoria, que não sei o que mais admirar: se o povo mineiro, se o presidente de Minas.

Quando no dia 24, em Bello Horizonte, circulou a noticia da victoria do Cattete, já eu testemunhara, dia a dia, hora a hora, a actuação militar e civica de Minas no movimento nacional revolucionario. Eu vira, no extremo sul do Estado, a maneira como o povo, as autoridades e as tropas regulares haviam recebido a noticia de guerra; vira o enthusiasmo, para mim surprehendente, com que os mineiros do sul, talvez os mais pacificos de Minas, pegavam em armas ou pediam armas para entrar na luta; vira o povo confundir-se com o governo na luta armada pela redempção da Republica; vira a apresentação dos primeiros voluntarios; a mobilização geral de toda Minas desde os campos e povoados ás cidades e á metropole; vira a passagem dos revolucionarios que iam para a linha de frente ou já vinham de combater; falara com feridos antes de receberem os primeiros soccorros medicos; sentira, como toda a gente, a vibração empolgante da luta, pelas armas, sabendo ainda, como toda a gente, através das informações telegraphicas ou radiotelegraphicas, diariamente fornecidas pelo governo a todos os municipios de Minas, sobre o que occorria dentro das fronteiras do Estado, como o que se passava no resto do paiz.

As victorias se succediam em toda a parte; e o povo mineiro, possuido de enthusiasmo patriotico que não tento sequer descrever; impellido por uma bravura que já não encontrava limites, só queria, e só pedia, que lhe dessem armas, munições e inimigos a combater. Em 215 municipios, com oito milhões de habitantes, surgiam rapidamente columnas, batalhões, companhias de voluntarios, offerecendo para a luta, ao lado da Força Publica, milhares e milhares de soldados improvisados. O mineiro, com a sua fama de povo pacifico, só não se surprehendia de sua propria transformação e de sua propria coragem, porque, naquelles dias, de insurreição contra o despotismo que tentara humilhar Minas Geraes e contra a tyrannia que escravizara a Nação e corrompera a Republica, parecia épicamente allucinado, parecia ébrio de civismo, parecia louco.

Era um phenomeno estranho, sobretudo, para mim, ver um povo tradicionalmente pacifico, transformar-se, de um dia para outro, num povo altamente guerreiro. Das villas, das cidades, dos campos e das serras, se erguiam legiões para a luta armada, mostrando que se a guerra civil se prolongasse um pouco, Minas poria em armas, se armas não lhe faltassem, 50, 100, 200 mil homens, dispostos a morrer pela Patria.

Das mais humildes ás mais nobres familias de Minas difficil já era encontrar a que não desse um soldado. E ao lado da bravura surprehendente do mineiro outrora pacato, revelava-se a sua aptidão para a peleja das armas.

E foi assim que Minas, tendo no seu territorio varias unidades do Exercito, todas fieis ao Cattete; e contando Minas apenas com a Policia e com o povo, tomou a offensiva em todos os sectores e em todos elles venceu.

Quando combinara com o Rio Grande e a Parahyba iniciar e dirigir a Revolução Brasileira, que depois a Nação realizou, o governo de Minas, de accordo com os seus alliados, promettera apenas — [illegible] — lutar [illegible] guardando a vastidão das fronteiras. Minas fez, porém, muito mais: — em vinte dias, indo além dos compromissos de seu governo, Minas dominava as guarnições federaes estacionadas no seu territorio, e invadia Goyaz, São Paulo, Bahia, Espirito Santo e o Estado do Rio, de victoria em victoria, de triumpho em triumpho.

E para fazer justiça á bravura do Exercito Nacional, é preciso não esquecer que se elle, dentro de Minas, não alcançou nenhuma victoria, foi porque, defendendo sem enthusiasmo a causa impopular do Cattete, não tomou a offensiva, limitando-se a reagir quando atacado nos muros de seus quarteis.

E como a bandeira da revolução merecesse e devesse ser empunhada através de todo o Brasil, o povo mineiro, em legiões armadas, realizava o estranho milagre de se defender a si mesmo e de ainda poder collaborar na libertação dos Estados vizinhos.

A arrancada gigantesca e heroica dos gauchos e parahybanos não foi mais gloriosa do que a dos mineiros.

E se Minas, nessa vasta guerra civil, revelou-se a si propria e excedeu-se a si mesma, foi porque, esposando nobre causa, teve no governo um grande presidente.

E foi por tudo isso que no dia da victoria, no palacio da Liberdade, quando fui cumprimentar o chefe daquelle Estado, eu disse, com a maior sinceridade, ao sr. Olegario Maciel, na presença e com o apoio dos que o cercavam, entre os quaes dois estadistas que o acompanharam durante a luta, os srs. Wenceslau Braz e Arthur Bernardes:

— "Eu que sou insuspeito, e que acompanhei, de perto, do primeiro ao ultimo dia, os acontecimentos revolucionarios em Minas Geraes, não sei o que mais admirar: se o povo mineiro, se o presidente de Minas."

Documentos para a historia da Revolução

Damos, a seguir, na ordem chronologica de sua publicação no orgão official, uma série de documentos para a historia da Revolução Brasileira.

DIA 4 DE OUTUBRO

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS TELEGRAPHA AO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL

Ao presidente Olegario Maciel o presidente Getulio Vargas telegraphou communicando, nos seguintes termos, a primeira victoria riograndense:

"Porto Alegre, 3 — O commandante da Região, após pequena resistencia, cahiu prisioneiro.

A guarnição adheriu. — **Getulio Vargas.**"

TELEGRAMMA DO GOVERNO MINEIRO A'S CAMARAS MUNICIPAES COMMUNICANDO O INICIO DA REVOLUÇÃO

Aos presidentes de Camaras Municipaes foi dirigido, no dia 3, o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte, 3 — Os desmandos do governo da Republica levaram o paiz a uma insurreição geral, combinada para hoje, ás 17 horas, nos diversos Estados, de norte a sul do paiz. Neste momento já tivemos noticia de que a guarnição federal do Rio Grande do Sul se rendeu, depois de pequena resistencia, sendo preso o general commandante. Nesta capital foram presos o commandante do 12º regimento e diversos officiaes, estando o quartel federal cercado por força muito superior da policia, estando-lhe marcado prazo para rendição, afim de evitar maior effusão de sangue.

O governo confia na collaboração das autoridades para manter a ordem e a normalidade desse municipio, afim de dispensar os soldados de policia, cuja concentração é conveniente, para futuras eventualidades.

Saudações. — **Olegario Dias Maciel**, presidente do Estado; **Christiano Monteiro Machado**, secretario do Interior; **José Carneiro de Rezende**, secretario das Finanças; **Alnor Prata Soares**, secretario da Agricultura; **Levindo Eduardo Coelho**, secretario da Educação e Saude Publica."

MENSAGEM DO DR. OSWALDO ARANHA AOS COMMANDANTES DE TODAS AS GUARNIÇÕES DO PAIZ

O dr. Oswaldo Aranha fez irradiar, no dia 3, a seguinte mensagem a todos os commandantes de guarnições federaes:

"Commandante guarnição, gener. Gil, e todo seu estado-maior foram aprisionados no proprio quartel-general, sob minha guarda, onde estão sendo tratados com toda consideração. As forças da capital e guarnições do Estado fizeram causa commum com o povo. O presidente Getulio, drs. Borges Medeiros e Assis Brasil assumiram a chefia do movimento. O Rio Grande do Sul está todo em armas, pelo verdadeiro regimen republicano. — **Oswaldo Aranha.**"

Dia 5

O PRIMEIRO COMMUNICADO DE JUAREZ TAVORA AO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Ao presidente Getulio Vargas e ao dr. Oswaldo Aranha foi dirigido o seguinte radio:

"Encontram-se, até este momento, revoltados, no norte do Brasil, os seguintes corpos: 22º, 23º, 25º e 29º batalhões de caçadores totalmente.

Parcialmente: 21º, 24º e 28º de caçadores. Toda Força Publica Parahyba. Governo Piauhy deposto. Estamos combatendo dentro de Recife, já tendo occupado deposito material bellico Região. Espero dominar situação dentro 24 horas. Abraços. — **Juarez Tavora.**"

O GOVERNO DA PARAHYBA AO PRESIDENTE OLEGARIO

"João Pessôa, 4 — Presidente Olegario Maciel — Tenho a honra de communicar a v. ex. que acabo de ser investido chefia governo revolucionario Parahyba, depois de uma estupenda victoria, em que confraternizam Exercito, Policia e povo de João Pessôa. Neste posto levarei até fim, com maior prazer patriotico, a solidariedade devida ao heroismo povo mineiro, nesta causa nacional. Saudações cordiaes. — (a) **José Americo Almeida**, chefe governo revolucionario."

RESPOSTA DO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL

"Presidente José Americo de Almeida — João Pessôa — Recebendo o radiogramma em que v. ex. me communica ter assumido a chefia do governo revolucionario da Parahyba, depois de estupenda victoria, tenho a grande satisfação de congratular-me com v. ex. pelo bello exito da arrancada patriotica, em que se solidarizam Exercito, Policia e Povo para o mesmo nobre objectivo de implantar na patria commum o regimen de pura e austera justiça, por que aspira o grande povo brasileiro.

Cabe-me ainda o prazer de reaffirmar-lhe a solidariedade de meu governo, nesta impetuosa e heroica emergencia em que nos achamos, ao lado dos demais Estados que lutam pela restauração do verdadeiro regimen da ordem e da lei no Brasil. Saudações cordiaes. — **Olegario Maciel**, presidente do Estado de Minas Geraes."

Ao dr. Wenceslau Braz foi endereçado o seguinte telegramma:

"Dr. Wenceslau Braz. — Itajubá. — Revolução combinada para hontem 17 horas rompeu no Rio Grande, Minas e outros pontos do paiz. Rio Grande prendeu commandante região e todas as guarnições Estado adheriram, devendo já estar marchando contra S. Paulo. Aqui prendemos commandante 12º Regimento e varios officiaes. Quartel 12º sitiado por forças muito superiores que aguardam rendição para poupar sacrificios inuteis. Governo federal de posse estações radio Rio espalha noticias falsas. Situação nosso Estado muito bôa. Cordial abraço. — Mario Brant. — Christiano Machado."

MOÇÕES DO CONGRESSO MINEIRO AO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL

Moção

A Camara dos Deputados de Minas Geraes, neste momento de graves responsabilidades, nesta hora em que a alma nacional desperta para a marcha triumphal em demanda de brilhantes conquistas democraticas, em que o povo reclama o respeito aos principios republicanos e a consequente moralização dos costumes politicos, em que o grande Estado central procura honrar as heroicas figuras de seus filhos martyrizados pelo ideal da liberdade, que é o seu proprio, apresenta ao grande presidente Olegario Dias Maciel esta moção de franco apoio e irrestricta solidariedade á sua decisiva, patriotica actuação e manifesta a sua absoluta confiança nas medidas tomadas em defesa de Minas, do Brasil e da Republica.

Sala das sessões, 4 de outubro de 1930. — Paulo Menicucci. — Pedro Dutra. — João Beraldo. — Pedro Marques de Almeida. — Miguel Baptista. — Duque de Mesquita. — Leão de Faria. — Nilo Rosenburg. — Sá Fortes. — Flavio Barbosa de Mello Santos. — Argemiro de Rezende. — Jayme Pinheiro. — Francisco Lessa. — Ignacio Murta. — Adelio Maciel. — Amando Brasil. — Celso Machado. — Agenor Canedo. — Coimbra da Luz. — Anthero Ruas. — Adolpho Vianna. — Martins Soares. — Abgar Renault. — Carlos Campos. — Rubens Campos. — Euzebio de Brito. — Eurico Dutra. — Caio Nelson.

Moção

O Senado do Estado de Minas Geraes, neste momento difficil da vida nacional e em face dos actos de violencia e compressão praticados pelo governo central contra o sentimento liberal do povo brasileiro, resolve apresentar ao presidente do Estado e aos chefes do Partido Republicano Mineiro a sua franca, leal e decisiva solidariedade, applaudindo, sem reservas, o gesto patriotico de s. ex. e dos directores da politica mineira, collocando-se desassombradamente ao lado do povo na defesa das instituições republicanas e das tradições de civismo que nos foram legadas pelos nossos maiores.

Sala das sessões, do Senado de Minas Geraes, 4 de outubro de 1930. — (aa.) João Jacques Montandon. — Modestino Gonçalves. — Simão da Cunha. — Passos Maia. — Ribeiro de Oliveira. — Valladares Ribeiro. — Alfredo Baeta. — Luiz Lisbôa. — Alfredo Catão. — Xavier Rolim. — Moreira da Rocha. — Gabriel Santos. — Pericles de Mendonça. — Olympio Mourão.

Approvada, unanimemente.

Dia 6

TELEGRAMMA-CIRCULAR DO SECRETARIO DO INTERIOR AOS PRESIDENTES DE CAMARA

O dr. Christiano Machado, secretario do Interior, expediu o seguinte telegramma aos presidentes de Camara:

"Bello Horizonte, 5 — Tenho a satisfação de informar que a Revolução regeneradora marcha para triumpho seguro. No Rio Grande do Sul, houve adhesão total das forças federaes. Todas as guarnições do Paraná, sem excepção, adheriram, sendo deposto o governador Affonso de Camargo. O 12º Regimento de Bello Horizonte está prestes a render-se, e as demais guarnições federaes do Estado continuam em attitude calma de espectativa. Pernambuco, Parahyba e Piauhy estão em poder dos revolucionarios, com a adhesão das guarnições e a deposição dos tres governadores. O governador Estacio Coimbra fugiu, estando forças em sua perseguição. O Rio Grande do Sul marcha, através de Santa Catharina, contra S. Paulo. Em todo o Estado reina grande enthusiasmo, estando sendo organizadas em quasi todos os municipios forças patrioticas para o serviço da grande causa nacional. Cordiaes saudações. — **Christiano Machado**, secretario do Interior".

Dia 7

MINAS E RIO GRANDE DO SUL

Entre o presidente Olegario Maciel e o sr. Lindolfo Collor foram trocados os seguintes radiogrammas:

"De Porto Alegre, 5 — Outubro, 930 — Presidente Olegario Maciel — Nesta hora affirmativa do caracter nacional, cansado de soffrer as humilhações que lhe eram impostas por um governo delirante de brutalidade e dementado pela cobardia dos homens publicos que passivamente se prestam a todas as renuncias, eu cumpro apenas um dever de consciencia congratulando-me com o nobre povo mineiro pela admiravel lição de patriotismo e bravura que acaba de dar aos fraudadores da Republica com o protesto activo de sua dignidade civica e do seu pundonor collectivo. E' de toda justiça que estas congratulações se dirijam ao austero e incorruptivel varão que com tanta autoridade moral e prestigio politico dirige neste momento historico os destinos de Minas Geraes, fortalecido pelo apoio vibrante e unanime de todos os dignos filhos do seu Estado. O Rio Grande do Sul, fulminantemente na sua acção contra o despotismo, ferido de morte, acompanha com a mais viva das emoções o magnifico espectaculo da insurreição mineira, incontrastavel demonstração de que o espirito ordeiro e conservador da Republica é incompativel com as praticas revolucionarias do desgoverno do sr. Washington Luis. Attenciosas saudações. — **Lindolfo Collor**".

"Bello Horizonte, 6 — Outubro, 930 — Deputado Lindolfo Collor — Porto Alegre — Recebendo o radiogramma em que me envia as suas congratulações, neste grande e grave momento da reacção bra-

(Continúa na 10ª pag.)

Tenente Coelho Araujo, ao centro, e as tropas que occuparam as Gra'njas Reunidas

CONTRA AS INVENCIONICES DO SR. WASHINGTON LUIS

Em energico telegramma ao ex-presidente da Republica o sr. Oswaldo Aranha annunciára que os representantes diplomaticos dos paizes visinhos foram ao Rio Grande testemunhar, as inverdades vehiculadas pelo governo passado

Quando as agencias officiosas e o proprio Cattete, por intermedio do Ministerio da Justiça, começaram a espalhar noticias tendenciosas sobre a marcha da Revolução Brasileira informando pretendidas violencias praticadas pelos revolucionarios victoriosos, o dr. Oswaldo Aranha passou ao sr. Washington Luis o energico telegramma que se segue que é um documento da altivez e dignidade da alma revolucionaria que empolgou o paiz:

"Dr Washington Luis — RIO — As suas agencias affirmam que nós commettemos actos de crueldade, matando general Gil. Isto é infamia. Todos officiaes estão presos a bordo do "Araçatuba", cercados do maximo conforto e consideração e mesmo de carinho. Appello para que não continue seu governo denegrindo a moral brasileira com uma miseravel campanha de mentiras e infamias, com a qual pretende illudir o povo e as demais nações. Dada esta campanha mentiras contra nossa acção, convidamos altos representantes paizes vizinhos para constatarem a verdade de tudo. Estão em viagem em aeroplano nosso. Lamentamos como brasileiros, mas somos forçados a fazer a prova perante as demais nações, de que no Brasil actual, o presidente da Republica e os orgãos do seu governo são os denegridores do povo, carecedores de credito, homens sem palavra e sem honra. Vamos para o campo da luta, e ahi decidiremos, pela sorte das armas, do futuro da patria. Seremos dignos e generosos, para os que souberem lutar, mas inflexiveis com os que traem a verdade depois de terem desgraçado a Republica.

(ass.) **OSWALDO ARANHA.**

A visita do batalhão "João Pessôa" á redacção do "Estado de Minas"

Os pavilhões do Quartel do 12º R.I., após o tiroteio da policia mineira

Exame nas contas do Instituto Mineiro de Defesa do Café

O engenheiro Henrique Machado do Uchôa Cavalcanti, nomeado pelo ex-ministro Victor Konder, para o logar de director interino do Instituto Mineiro de Defesa do Café, depois que irrompeu o movimento de reacção nacional, solicitou ao ministro da Viação a designação de uma commissão para proceder ao exame das contas daquelle Instituto durante o curto periodo da sua gestão.

Attendendo ao pedido, o sr. Moraes e Barros, designou os officiaes da Secretaria da Viação Apparicio Augusto Camara e Sebastião Carneiro da Fontoura.

GREVE DE OPERARIOS PARAHYBANOS

JOÃO PESSOA, 27 (Retardado) — (Do correspondente) — Os operarios da Fabrica de Tecidos Rio Preto, pertencente á familia Lundgren, em numero superior a dois mil, se declararam em gréve, escolhendo o presidente José Americo para arbitro da sua questão com os patrões, submettendo-se a qualquer solução.

O Embaixador da Inglaterra no Itamaraty

O ministro das Relações Exteriores recebeu hontem, em audiencia previamente marcada, o sr. William Seeds, embaixador da Inglaterra.

O Direito e o Foro

Boletim do Fôro

EXPEDIENTE DE HOJE

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Na Primeira — Silvino Costa Pedro Costa, Manoel Soler, Antonio Ribas, Cicero Pereira, Virginia Cardoso, Manoel Ribeiro Junior, Frederico Maia Victor José de Figueiredo Sarmento e José de Souza Mello.

Na Setima — Djalma D. Leão e João Pinto de Azevedo.

Na Oitava — Saturnino Jovino Ferreira.

AS AUDIENCIAS DO JUIZO DE ACCIDENTES NO TRABALHO

Estando normalizada a situação no Fôro em virtude da revogação do feriado, decretada pela Junta Governativa, as audiencias do Juizo de Accidentes no Trabalho continuam a ser effectuadas ás segundas e quintas-feiras.

JURY

DOIS JULGAMENTOS EFFECTUADOS, HONTEM

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres reuniu-se, hontem, o Tribunal do Jury, estando presente o promotor dr. Edmundo Bento de Faria.

Feita a chamada responderam 26 jurados, sendo multado o dr. Domingos Louzada em 30$000.

Annunciado o julgamento do processo-crime em que é réo Alberto Reis, o accusado compareceu acompanhado de seu advogado dr. Clovis Dunshee de Abranches.

Do conselho de sentença fizeram parte os seguintes senhores: Antonio dos Santos Malheiros, Sylvio Prado Pestana, Carlos Vaillant de Oliveira, Hugo da Silveira Lobo, Josué Fortes, Luiz Chermont Carneiro e Affonso Barbosa de Almeida Portugal.

Do processo constava ter o réo, no dia 4 de abril do corrente anno, ás 8 horas, no Café "Chave de Ouro", á rua S. José n. 106, tentado assassinar com um tiro de revolver, o seu tio José Rangel da Motta.

Terminada á leitura dos autos, falou o promotor em sustentação ao libello crime accusatorio, e em seguida o advogado de defesa.

O jury absolveu o accusado unanimemente.

— Em seguida, ó presidente mandou apregoar o réo, o engenheiro Jayme Viriato Figueira de Saboya que, no dia 5 de abril do corrente anno, á porta do Café "Chave de Ouro", matou o coronel Djalma Ulrich de Oliveira com um tiro de revolver, após uma aggressão soffrida.

O crime occorreu devido a uma desintelligencia entre ambos.

Consultadas as partes se aceitavam o mesmo conselho, e obtendo o presidente resposta affirmativa, passou-se ao interrogatorio do réo e á leitura do processo, falando depois o promotor e o dr. Clovis Dunshee de Abranches, patrono do accusado, que pleiteou a dirimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia.

Encerrados assim os debates, os jurados passaram á sala secreta, e ao voltar, trouxeram a absolvição do accusado.

— Hoje será julgado ó réo Leopoldo Miguel Ambrosio.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — Bibiano W Comp. — Destituidos os syndicos e nomeado para substituil-o, o credor Joaquim A. Marcello.

— Pepe Benchimol Benbenon — em prova a reivindicação de José Thomaz & Irmão.

TERCEIRA

Fallencia — Companhia Paulista de Material Electrico — Nomeado liquidatario, em substituição, o dr. Octavio Botafogo Gonçalves.

QUINTA

Fallencias — Valentim Pereira Rios — Incluido o credito de Francisco dos Santos e designado o dia 10 de novembro, ás 13 horas, para a assembléa de credores.

— Abilio Corrêa & Comp. — Julgada procedente a reivindicação da Société d'Impression Lantz Frères.

— Candido de Souza — Autorizada a venda dos bens da massa em leilão.

SEXTA

Fallencias — J. Pinto & Barroso — Nomeado syndico o credor P. Silva & Comp.

— João Elias Dib — Indeferida a reclamação a fls.

— Abdo Naef & Irmão — Cumpra-se o parecer do curador das massas.

— Companhia N. F. Fiação e Tecidos Santo Aleixo — Deferido o pedido de fls. 601.

— A. Jayme Silva — Julgados habilitados os creditos não impugnados.

Concordatas — Brenno & Comp. — Ao curador das massas a reivindicação de Francisco dos Santos Vianna.

— Seraphim Clare & Comp. — Em prova a reivindicação da Companhia America Fabril S. A.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Saraiva Junior, presentes os desembargadores Collares Moreira, Alfredo Russell, Sampaio Vianna, Leopoldo de Lima, Fructuoso Aragão e Alvaro Berford, reuniu-se, hontem, a sessão da Terceira Camara da Côrte de Appellação.

JULGAMENTOS

Embargos de declaração

N. 1.207 — Relator, desembargador Collares Moreira; embargante, Francisco Cocunato; embargada, Companhia Mineração de Nickel do Livramento — Foram julgados improcedentes, unanimemente.

Appellações civeis

N. 1.241 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellante, d. Candida Ermelinda Lobo; appellada, d. Alzira Bercardine Lobo — Negaram provimento, unanimemente.

N. 1.438 — Relator, desembargador Fructuoso Aragão; appellante, d. Maria do Carmo Silvares; appellados, Antonio Matuck e sua mulher — Deram provimento para reformar "em parte" a sentença recorrida, condemnando-se o appellante a pagar as perdas e interesses que forem apurados e nas custas, unanimemente.

N. 1.506 — Relator, desembargador Fructuoso Aragão; appellante, o juizo da 3ª Vara Civel; appellados, Henrique Magalhães e sua mulher — Negaram provimento, unanimemente.

N. 1.509 — Relator, desembargador Fructuoso Aragão; appellante, o juizo da 5ª Vara Civel; appellados, Alfredo Russo e sua mulher — Negaram provimento, unanimemente.

N. 1.543 — Relator, desembargador Sampaio Vianna; appellante, o juizo da 1ª Vara Civel; appellados, João Vianna Dias da Silva e sua mulher — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.477 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellante, o juizo da 7ª Pretoria Civel; appellados, José Solaura Montoso e sua mulher — Negaram provimento, unanimemente.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações civeis — Ns. 744 — 1211 — 1116 — 1284 — 1346 — 1516 — 1568 — 1573 — 1577 — 1593 e 9808.

ACCO'RDAOS PUBLICADOS

Appellações civeis — Ns. 943 — 999 — 974 — 1049 — 1074 — 1207 — 1241 — 1181 — 1345 — 1429 — 1509 — 1520 e 5477.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

95.ª SESSÃO, EM 29 DE OUTUBRO DE 1930

Presidencia do ministro Godofredo Cunha. — Procurador Geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque. — Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's doze e meia horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Soriano de Souza, Cardoso Ribeiro, Firmino Whitaker Filho e Rodrigo Octavio.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Logo após a leitura da acta o ministro Edmundo Lins, pedindo a palavra pela ordem requereu que, constasse da acta a seguinte declaração: "Na sexta-feira, 24 de outubro deixou de vir ao Tribunal porque os arredores de sua residencia estavam sitiados de força, impedido a passagem de quem quer fosse; e na segunda-feira, tambem não conseguiu vir ao Tribunal porque as forças do Exercito que sitiavam o Quartel da Policia da rua S. Clemente, impediam o transito pela rua".

O ministro Leoni Ramos tambem declarou que não pôde chegar ao Tribunal na segunda-feira, 27, embora tivesse chegado á Praça 15 porem não pôde conseguir passar, por ter sido informado de um forte tiroteio havido em toda a cidade.

O ministro Soriano de Souza, pedindo a palavra, informou ao Tribunal que deixou de vir na sexta-feira, 24 e na segunda-feira, 27 devido ao movimento de forças militares que o impediram de passar. Aproveita a occasião para declarar-se solidario com as propostas apresentadas pelos seus collegas na ultima sessão e bem assim a deliberação aceita respondendo ao ministro da Justiça, em nome da Junta Provisoria, constituida pelos generaes Tasso Fragoso, Menna Barreto e almirante Isaias Noronha.

O presidente submetteu á apreciação do Tribunal o requerimento em que o Banco de Credito Real de Minas Geraes pedia preferencia para o julgamento da appellação civel n. 4.725, sendo deferido.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus"

N. 23.970 — Districto Federal — Relator o ministro Bento de Faria. Paciente: João Muchante. Impetrante: Manoel Telles de Oliveira. Conhecendo-se do pedido, concedeu-se a ordem unanimemente. — Ausente, o ministro Pedro Mibielli.

Aggravos de Petição

N. 4.187 — D. Federal — (Desistencia) — Relator, o ministro Soriano de Souza. Desistente: a São Paulo Northern Railway Company. Foi homologada a desistencia, unanimemente.

N. 5.031 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro — (Embargos de declaração) — Embargante: The Leopoldina Railway Company Limited. Foram rejeitados os embargos por nada haver a declarar, unanimemente. — Ausente, o ministro Pedro Mibielli.

N. 3.039 — D. Federal — (Embargos) — Relator, o ministro Muniz Barreto. — Embargantes: Oscar Philippe & Cia Limitada. Embargados, d. Elodia Morganti e seus filhos. Foram rejeitados os embargos, unanimemente. — Ausente, o ministro Pedro Mibielli.

N. 5.053 — D. Federal (Embargos) — Relator, o ministro Cardoso Ribeiro. — Embargante o dr. Gastão da Cunha Lobão. Embargado: Jorge dos Santos. Foram rejeitados os embargos, unanimemente. — Ausente, o ministro Pedro Mibielli.

Revisões Criminaes

N. 3.015 — D. Federal — (Preferencia) — Relator, o ministro Cardoso Ribeiro. — Revisores os ministros Firmino Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. — Peticionario: o 1º tenente Tasso de Oliveira Tinoco. — Deu-se provimento ao recurso de revisão para absolver o peticionario do crime de deserção, contra os votos dos ministros Geminiano da Franca, Pedro dos Santos e Muniz Barreto, que indeferiam o pedido. Deixou de votar o ministro Pedro Mibielli, por não ter assistido ao relatorio.

N. 3.043 — D. Federal — (Preferencia) — Relator, o ministro Leoni Ramos. Revisores os ministros Muniz Barreto e Pedro Mibielli. Peticionario: o 1º tenente Luiz Celso Uchôa Cavalcanti. — Deu-se provimento ao recurso de revisão, para absolver o peticionario do crime de deserção, contra os votos dos ministros Geminiano da Franca e Muniz Barreto. — Impedido o ministro Pedro dos Santos.

N. 2.851 — Matto Grosso — (Desistencia) — Relator, o ministro Leoni Ramos. Desistente: Pedro Pantista do Nascimento. Foi homologada a desistencia requerida unanimemente. Ausente, o ministro Pedro Mibielli.

Recursos Extraordinarios

N. 1.300 — S. Paulo — (Embargos) — Relator o ministro Edmundo Lins. — Revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos. — Embargante a Fazenda do Estado de S. Paulo. Embargados: Carolina Dias de Aguiar e outros. — Foram rejeitados os embargos para confirmar o accordão embargado, contra o voto do ministro Cardoso Ribeiro. — Ausente, o ministro Pedro Mibielli. Impedidos, os ministros Firmino Whitaker Filho e Soriano de Souza.

N. 1.222 — Minas Geraes — (Embargos) — Relator, o ministro Pedro dos Santos. — Revisores, os ministros Soriano de Souza e Leoni Ramos. — Embargante: Arthur Ferreira da Cunha. — Embargado: o Estado de Minas Geraes. — Foram rejeitados os embargos contra o voto do ministro Pedro Mibielli. Impedidos, os ministros Muniz Barreto, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro.

Homologação de sentença estrangeira

N. 867 — Portugal — Relator, o ministro Soriano de Souza. — Revisores, os ministros Cardoso Ribeiro e Firmino Whitaker Filho. Embargante: d. Julieta Augusta dos Reis Ferreira. Embargado: Antero Leite de Souza Machado. — Foram recebidos os embargos para homologar a sentença estrangeira para todos os effeitos, sendo que o ministro Firmino Whitaker Filho sómente homologava a sentença para os effeitos patrimoniaes, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros, que rejeitava os embargos. — Ausente, o ministro Geminiano da Franca.

Recursos extraordinarios

(PRELIMINARES)

N. 2.154 — São Paulo — (Preliminar) — Relator, o ministro Firmino Whitaker Filho. Recorrente: Companhia Commissaria Paulista. Recorrida: São Paulo Railway Cº Ltd. — Preliminarmente, julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

N. 1.668 — Minas Geraes — Preliminar) — Relator, o ministro Edmundo Lins. Recorrente: Antonio Alves da Silva. Recorrida: Rosa de Moraes. — Preliminarmente, julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente. — Impedidos, os ministros Pedro Mibielli e Arthur Ribeiro.

N. 1.694 — Bahia — (Preliminar) — Relator, o ministro Rodrigo Octavio. Recorrente: Pedro Alves de Pinho. Recorrida: a Fazenda do Estado. — Preliminarmente não se tomou conhecimento do recurso extraordinario por não ser caso delle, unanimemente.

N. 2.095 — Amazonas — (Preliminar) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Recorrente: The Manáos Tramway and Light Cº Ltd. Recorrida: Enriqueta Yebra de Novoa. — Preliminarmente julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

N. 2.153 — Maranhão — (Preliminar) — Relator, o ministro Cardoso Ribeiro. Recorrente: Diocleciano da Silva Ribeiro. Recorridos: Pinto Leite & Sobrinhos. — Preliminarmente julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

N. 2.175 — São Paulo — (Preliminar) — Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Recorrente: Alvaro Justiniano dos Santos. Recorrido: José Simões Dias Gama. — Preliminarmente julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

N. 1.986 — S. Paulo (Preliminarmente) — Relator, o ministro Geminiano da Franca. Recorrente: The City of Santos Improvements Cº Ltd. Recorrida: a Fazenda do Estado. — Preliminarmente julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente. Impedido, o ministro Soriano de Souza.

N. 1.611 — S. Paulo — (Preliminar) — Relator, o ministro Pedro dos Santos. Recorrente: Manoel Braz Brandão. Recorridos: Luiz Fabri e sua mulher. — Preliminarmente julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente. — Impedidos, os ministros Firmino Whitaker Filho e Soriano de Souza.

N. 1.799 — S. Paulo — (Preliminar) — S. Paulo — Relator, o ministro Pedro Mibielli. Recorrente: Octaviano Carneiro Braga. Recorrida: a Fazenda do Estado. Preliminarmente julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente. — Impedidos, os ministros Soriano de Souza e Firmino Whitaker Filho.

N. 2.132 — Sergipe — (Preliminar) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Recorrente: a Fazenda do Estado. Recorrido: João Gitirana. Preliminarmente, julgou-se não ser caso de recurso extraordinario unanimemente. — Ausente, o ministro Soriano de Souza.

N. 1.632 — S. Paulo — (Preliminar) — Relator, o ministro Pedro dos Santos. Recorrentes: João Dias de Toledo. Recorrida: a Fazenda do Estado. Preliminarmente julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente. Impedido o ministro Firmino Whitaker Filho. Ausente o ministro Soriano de Souza.

Appellação Civel

N. 5.4451 — D. Federal — (Embargos) — Relator, o ministro Pedro Mibielli — Revisores, os ministros Firmino Whitaker Filho e Edmundo Lins — 1º Embargante: Theodor Helnike, 2º Embargante: a União Federal. Embargados: os mesmos. — Foi adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos, o ministro Hermenegildo de Barros; ficando o ministro relator com a palavra para fazer o relatorio.

Encerrou-se a sessão, ás 16 horas e 30 minutos.

Vida Suburbana

NOTICIAS DOS BAIRROS

A CHEGADA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A grande manifestação que será levada a effeito por occasião da passagem do trem especial

Durante a campanha politica para a eleição do presidente da Republica houve, no Engenho Novo, um pequeno e decidido grupo de liberaes que se levantou em reducto inexpugnavel. Esse pequeno grupo fez uma propaganda intensa, não se submetteu ás imposições do momento, conservou-se irreductivel nos seus designios de civismo. Agora que a aurora do triumpho esplende, esse punhado de crentes de uma nova éra nacional despertou a população e vae levar a effeito uma vigorosa manifestação de carinho ao eleito do povo.

Compõe-se a commissão dos srs. Soter Aragão, Lombroso A. Magdaleno, drs. Leal Ferreira, Mario Z. Barroso, Adamastor Augusto Lopes, dr. Renato Calmon e Manoel Gomes Carneiro, que representam o commercio, a industria, as profissões liberaes, no grande bairro, e que em nome da população, offerecerão ao dr. Getulio Vargas uma corbeille de flôres.

Fará entrega do mimo mlle. Lussac, que, no Concurso Internacional de Belleza, foi distinguida com as insignias de "Miss Engenho Novo".

Estamos informados de que se formarão, no Engenho Novo, não só uma grande commissão de senhoritas como representações de todas as classes sociaes e de todos os bairros, que atirarão flôres sobre o grande organizador das hostes da victoria.

BOAS MEDIDAS POLICIAES

A medidas tomadas pelos actuaes delegados de policia, de dar caça á malandragem, que estava gozando as delicias de uma longa e interminavel folga, em vista das autoridades estarem, por inspiração do defunto governo, embebidas com o combate á livre manifestação do pensamento, já vão surtindo o esperado effeito.

O homem de trabalho, e que a necessidade obriga a labutar durante a noite e resido, por condição de economia, nos bairros afastados, póde agora circular com plena segurança de que não lhe saltará á frente o malandro que se vota á profissão de larapio.

Estão seguros os que a policia conseguiu descobrir, e os que têm andado ás de Villa Diogo occultam-se de modo tal que têm dado algum trabalho para a descoberta de seus esconderijos. Vão, porém, aos poucos, caindo nas mãos das autoridades. E o coronel Bertholdo Klingel, com a sua simplicidade de soldado vae realizando uma obra de saneamento perfeito. Assegurada a tranquillidade publica assegurada a propriedade, assegurada a livre circulação, a população respira certa de que o Rio está sendo conveniente e perfeitamente policiado... até nos suburbios, onde a autoridade infallivel era apenas o modesto e obscuro "promptidão".

BENTO RIBEIRO

PAVILHAO NACIONAL ESFARRAPADO

A estação de Bento Ribeiro vem, ha varios dias, ostentando aos olhos da população local o pavilhão brasileiro todo esfarrapado, o que está causando, como é facil de prever-se, uma impressão desagradavel a todos os verdadeiros patriotas.

Urge, portanto, que a direcção da E. F. Central do Brasil providencie, quanto antes, na substituição daquelle symbolo da Patria por um outro em perfeito estado.

MOVIMENTO SPORTIVO DOS CLUBS SUBURBANOS

ASSOCIAÇÃO MEROPOLITNA

TORNEIO DA 2ª DIVISÃO

O proximo encontro Modesto x Confiança

A A. M. E. A. leva ao conhecimento dos interessados que o presidente, de accordo com o director technico, e na fórma do art. 13 do Codigo Sportivo, resolveu marcar para ser realizado na data abaixo assignalada, o seguinte encontro de football da 2ª Divisão, que foi transferido da data primitivamente designada:

9 de novembro — Modesto x Confiança — Segundos e primeiros quadros, ás 13,30 e 15,15 horas.

Encontro não realizado no dia 7 de setembro, por ter sido transferido de commum accordo.

Campo do Modesto F. C., á rua Goyaz.

Juizes sorteados, do Carioca F. Club.

Delegado, Kelion Freire de Mesquita, do Engenho de Dentro A. Club.

AVISO DO MODESTO F. C. AOS ASSOCIADOS

A directoria do Modesto F. C. convida aos associados atrazados em suas mensalidades mais de tres mezes a satisfazerem seus debitos até o dia 10 de novembro proximo sob pena de eliminação, podendo os interessados procurar seus recibos na séde do club, com o procurador, a qualquer hora.

LIGA METROPOLITANA

Não ha jogos amanhã

Em commemoração ao dia de Finados, a directoria da Liga Metropolitana resolveu não marcar prova alguma de campeonato para amanhã.

LIGA BRASILEIRA

Os jogos continuam suspensos

Não haverá jogos amanhã, na Sub-Liga Carioca, porquanto o seu campeonato de football continúa suspenso até segunda ordem.

A. M. E.

Realiza-se, hoje, ás 20,30 horas, á rua Dias da Cruz n. 153, sobrado, Meyer, a segunda reunião de clubs suburbanos para a fundação da nova entidade que se denominará Associação Metropolitana de Sports.

FESTIVAL SPORTIVO DO S. C. ADRIANO, EM HOMENAGEM A "O JORNAL"

Commemorando a paz e a liberdade, ha pouco reintegradas no nosso paiz querido, o novel club de Todos os Santos levará a effeito, em sua praça de sports, sita á rua Adriano 95, um festival sportivo, em homenagem a O JORNAL.

Para maior brilhantismo e realce dessa festividade, os directores deste sympathico gremio elaboraram um optimo programma, que, na certa, ha de ser coroado de grande exito, pois contam com com o concurso de clubs conhecidos, no nosso football suburbano pela disciplina e educação sportivas, como sejam: S. C. Agryppus, Puritano F. C., Tiro Naval F. C. e outros tantos.

O programma obedecerá á seguinte ordem:

1ª prova — Homenagem ao "Jornal do Commercio" — Goytacazes F. C. x Cides F. C.

2ª prova — Homenagem a "A Esquerda" — Puritano F. C. x Imperio A. C.

3ª prova — Homenagem a "A Patria" — Imperio F. C. x Cidade Nova F. C.

4ª prova — Homenagem ao "Correio da Manhã" — S. C. Agryppus x Tiro Naval F. C.

5ª prova (honra) — Taça "Agryppus" — Homenagem a O JORNAL — S. C. Adriano x Rival F. C.

S. C. ADRIANO

Acaba de ingressar nas fileiras do gremio de José R. Cardoso o veterano sportman Hermogenes A. Carvalho, um dos melhores center-halves suburbanos ("Maravilha Negra"), que, com brilhantismo espectacular, vinha actuando nos clubs S. C. Meyer e Tamoyo F. C.

O COMBINADO GUINEZA REALIZARA' UM FESTIVAL EM HOMENAGEM A "O JORNAL"

Este futuroso gremio do Engenho de Dentro no proximo mez de novembro, realizará, na praça de sports do Engenho de Dentro A. C. um festival sportivo com um attraente programma, variadissimo e com grandes surpresas.

S. C. AGRYPPUS

A directoria do novel club da Avenida Suburbana faz sciente aos seus dignos consocios, por nosso intermedio, e bem assim aos seus co-irmãos, que já estão funccionando todas as diversões do club e que as suas esquadras vão começar seu treinos, afim de tomarem parte em festivaes e partidas amistosas, outrosim, que breve será realizada uma vesperal dansante, em homenagem á paz e ordem que reinam no nosso querido Brasil.

FESTIVAL AO COMBINADO CASTOR, EM HOMENAGEM A' IMPRENSA

Revestir-se-á de grande brilho este imponente festival sportivo promovido por esse combinado, em homenagem á Imprensa. O programma, optimamente organizado, contém grandes surpresas.

A PEDIDOS

A VERDADEIRA ATTITUDE DA ASSOCIAÇÃO DOS E. DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO EM FACE DA REVOLUÇÃO BRASILEIRA

Fomos hontem procurados por um grupo de empregados do commercio e que serviram no Tiro 4 da sua associação de classe. Vinham manifestar o seu desagrado em face da attitude assumida pelo presidente da Associação dos Empregados do Commercio, sr. Arthur Cabrera, para com a Revolução Nacional.

O Juramento da Bandeira pelo Tiro 4, serviu de acerbas criticas dos distinctos rapazes entre os quaes se encontravam os srs. Manoel Nobrega, Manoel Guahyba, Augusto Cesar e Julio Nicols Sobrinho.

Haviamos, mesmo, iniciado a nossa reportagem sobre o caso, quando tivemos a visita do valoroso revolucionario e um dos mais prestigiosos directores da Associação dos Empregados do Commercio, sr. Paulino da Rocha Lima, da firma Paulino, Teixeira & Companhia.

Nós do "Diario da Noite" podemos dar publico testemunho do ardor, tenacidade e coragem com que Paulino da Rocha Lima propagava, em seu escriptorio commercial, á rua dos Ourives, os superiores ideaes da Revolução. Os boletins libertadores que o "Diario da Noite" recebia todos os dias, eram por um dos nossos redactores, immediatamente levados ás mãos de Paulino Lima que os mandava multiplicar por exemplares sem conta, em machinas de escrever ou em mimiographos collocados sob o vão da escada de uma das dependencias do seu escriptorio commercial.

A vigilancia da policia em torno do destemeroso legionario era intensa; mas nem por isso arrefecia a sua indomavel bravura espalhando tanto quanto lhe era possivel, por entre a população da cidade a palavra dos revolucionarios através os seus boletins.

Fizemos essas referencias em relação ao sr. Paulino da Rocha Lima, para mostrar a absoluta insuspeição da sua attitude quando nos vem declarar que a acção da Associação dos Empregados do Commercio jámais se manifestou favoravel ao governo deposto.

O CASO DO JURAMENTO DA BANDEIRA

— Os distinctos moços, disse-nos o sr. Paulino, que se mostraram indignados pela forma por que foi feito o Juramento da Bandeira dos reservistas do Tiro 4, não conhecem as razões que forçaram o sr. Arthur Cabrera a fazer tal Juramento. Para que se desfaça o juizo injusto que se tem formulado a esse respeito, vou esclarecer os factos como se passaram:

A Associação recebeu do ministro da Guerra, intimação para fazer sem maior demora e de qualquer forma, o Juramento da ultima turma dos reservistas de 1930.

Nesse sentido, fizemos capciosamente publicar na imprensa o seguinte aviso:

"De ordem do Ministerio da Guerra, são convidados todos os atiradores da turma de 1930 a comparecer nesta séde social hoje, ás 20,30 horas para prestarem o Juramento á Bandeira e receberem a carteira militar que os *integrará na Reserva Nacional*".

Pelo final do "Aviso" ficou bem claro que, sómente os que comparecessem se tornariam reservistas, sujeitos, portanto, á convocação geral.

A PRIMEIRA PROROGAÇÃO

Quando foi decretada a primeira prorogação para a apresentação dos reservistas, achava-me, com o sr. Cabrera, no Ministerio da Guerra. Ouvimos então, um general dizer a um capitão que o prazo seria prorogado. Eram 23 horas. Corremos immediatamente e espalhamos a noticia, aconselhando aos rapazes a não se apresentarem.

O mesmo aconteceu na segunda prorogação.

Assim faziamos, entravando por todos os meios ao nosso alcance, a apresentação dos nossos reservistas.

A MELHORIA DO RANCHO

Recebendo noticia da pessima qualidade do rancho distribuido aos nossos reservistas na Villa Militar, fui, com o sr. Cabrera, á presença do general Azeredo Coutinho pedindo providenciasse sobre o assumpto. Obtivemos a promessa daquelle general, embora recusasse, aliás com certo azedume, o que lhe solicitaramos tambem, de grupar, separadamente, os reservistas da Associação.

Todos estes factos mostram o interesse que, embora veladamente, a Associação mostrava pela Revolução.

O sr. Arthur Cabrera, na sua qualidade de estrangeiro e como presidente de uma associação de classe, cosmopolita, não se poderia envolver em questões politicas; mesmo porque os nossos Estatutos não permittem. Entretanto, dentro de sua linha de isenção, se houvessemos de pesar as attitudes do sr. Cabrera, no que poderia ser considerado como prol ou contra a Revolução, posso affirmar que o saldo seria enorme a favor da sagrada causa nacional.

A Associação representa uma enorme força controladora dos que mourejam no commercio. Não poderia jámais contrariar as legitimas aspirações do paiz. Assim falou-nos o sr. Paulino da Rocha Lima, um dos mais ardorosos paladinos da Revolução Libertadora.

(Do *"Diario da Noite"* de 30-10-1930).

PELA INDEPENDENCIA DO PODER JUDICIARIO

Do livro do general Juarez Tavora:

"Libertada a justiça da tutela dos demais poderes da Republica: alargado o campo de jurisdicção de sua alçada; e, ao mesmo tempo, restringida a faculdade de arbitrio, que se tem deixado — com grave perigo para a ordem — aos poderes mais influenciados pela cegueira das lutas partidarias — uma tal reforma, justa e liberal, resolveria, talvez, por si só, pelo menos no presente, a crise politica que nos avassalla.

Os gozadores impunes e felizes da omnipotencia dos executivos e as vestaes hypocritas da intangibilidade da constituição — enxergarão, de certo, ahi os alicerces de uma dictadura do poder judiciario — cuja interferencia no proprio mecanismo das funcções politicas, tornaria incontrastavel a sua ascendencia na direcção suprema da Republica.

Mesmo que assim fosse, seria bem menos desastroso, para o Brasil, essa preminencia do poder judiciario, sobre o executivo e legislativo, do que a sua annullação e impotencia, deante dos desmandos de um e das fraquezas e immoralidades do outro.

O concilio venerando de alguns magistrados, escolhidos com imparcialidade e escrupulo, entre os nomes mais notaveis da jurisprudencia nacional — deve ser mais ponderado, menos intransigente, e mais equanime, do que os caprichos e paixões de um presidente — e de que as alternativas, de intolerancia e de subserviencia, de assembléas politicas, compostas, na sua maioria, de pusillanimes e de incapazes.

Na propria fatalidade da desgraça, deve haver alguma alternativa menos dura a que se apeguem, ante a imminencia do desespero, aquelles que a soffrem.

Por isso — se é mão destino do Brasil vegetar sob a tyrannia estreita e vingativa de presidentes presumpçosos e incapazes — que venha, mil vezes antes, aquillo a que a hypocrisia dos incensadores do poder executivo tem appellidado de dictadura do judiciario!

DESPEDIDA

Na impossibilidade de despedir-me pessoalmente de amigos, relações e discipulos, por falta absoluta de tempo, faço-o por meio deste, ficando ao seu inteiro dispôr ao endereço seguinte:

Padre Léo Lem (Léo Lem) 19 Belegstraat. Antwerpen (Vlaanren). Belgica.

QUEM E' O NOVO PROCURADOR GERAL DO DISTRICTO

O "Diario Carioca", na sua edição de hontem, sob o titulo supra, publicou a seguinte nota:

"O sr. ministro da Justiça designou, hontem, para exercer as funcções de procurador geral do Districto Federal, o dr. Murillo Fontainha, 1.º promotor publico."

A proposito dessa nota, recebemos de um constante leitor, o seguinte:

"Será possivel!!! — Então vamos collocar no poder Carvalho Brito — Romero Zander — Moreira Machado, etc.

Procurador geral do Districto Federal um individuo que se enriqueceu á custa da inqualificavel bandalheira da Revista do Supremo Tribunal!!!

Parece até pilheria.

E a projectada revisão dos actos administrativos do ultimo decennio?

Admirador da penna combativa e independente de Macedo Soares, desejava que o "Diario Carioca", que tão dignamente defende os interesses da Nação contra a horda dos tratantes desse quilate, désse aos seu leitores uma explicação a respeito do innominavel attentado.

(Do "Diario Carioca")

Avisos e Declarações

CAMA PATENTE

LISCIO, BRUNO & CIA.

"Vendas a prestações"

Levamos ao conhecimento dos interessados e do publico em geral que, a começar de 1.º de Novembro do corrente anno, os srs. AMATO, GRILLO & CIA. deixaram de ser nossos agentes vendedores de camas e moveis em geral "a prestações". Outrosim communicamos que, dessa data em diante, as nossas vendas a prestações só poderão ser feitas por nós directamente ou por intermedio das nossas lojas ou agencias devidamente autorizadas.

O mesmo se observará quanto aos pagamentos e recibos que só serão validos quando passados por nós, ou pelos nosso auxiliares e cobradores tambem devidamente autorizados.

Os contractos em andamento são abrangidos pelo presente aviso.

São Paulo, 25 de Outubro de 1930.

Liscio, Bruno & Cia.

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA CIVEL

AVISO

Aos credores da fallencia de J. A. Miranda & Cia. O escrivão, bacharel Edison Mendes de Oliveira.

Communica aos credores da fallencia de J. A. Miranda & C. que a assembléa foi adiada para o dia 3 de novembro de 1930 ás 12 horas, na sala propria do Palacio da Justiça á Rua D. Manoel.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1930.

O escrivão, E. Mendes de Oliveira.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo de addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

EDITAES

SYNDICATO MEDICO

ELEIÇÕES

Convido todos os syndicados quites a comparecerem na séde social, no dia 31 do corrente de 10, ás 20 horas par a eleição do Conselho Deliberativo.

Rio, 28-10-930.

Dr. Arnaldo Cavalcanti, 1.º secretario.

COMMERCIO E FINANÇAS

TITULOS E ACÇOES

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	38.12	38.25
American & Foreign Power Co., Inc.	40.25	42.37
American Locomotive Co.	30.50	31.00
American Rolling Mills Co.	35.75	36.50
American Smelting & Refining Co.	54.87	55.75
American Telephone & Telegraph Co.	196.25	199.50
American Tobacco Co.	110.25	111.00
Anaconda Copper Mining Co.	36.75	37.37
Armour & Co., of Illinois "A"	3.87	4.00
Atlantic Refining Co.	22.12	22.12
Baltimore & Ohio Railroad	80.50	81.50
Baldwin Locomotive Works	25.00	25.62
Bethlehem Steel Co.	70.62	71.87
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	26.00	26.37
Curtiss Wright Aeroplane Corporation	4.00	4.00
Dupont de Nemours & Co.	92.62	94.87
Eastman Kodak Co., of New-Jersey	171.50	174.12
Electric Bond & Share Co.	52.37	53.62
General Electric Co. (Novas)	51.62	52.25
General Motors Corporation	35.00	36.12
Gillette Safety Razor Co.	33.75	35.87
Goodrich (B. F.) Co.	16.75	16.12
Goodyear Tire & Rubber Co.	41.50	41.50
Graham Paige Motors Corporation	4.25	4.25
Hudson Motors Car Co.	19.62	20.00
Hupp Motors Car Corporation	9.00	9.12
International Business Machines Corporation	143.00	148.00
International Harvester Company	60.87	60.50
International Harvester Company (Pref.)	145.37	145.37
International Nickel Co. Inc.	18.62	18.50
International Telephone & Telegraph Corporation	30.00	30.12
Nash Motors Co. (The)	28.00	28.62
National Cash Register Co. "A"	32.00	32.00
Otis Elevator Co.	59.25	60.12
Packard Motors Car Co.	8.87	8.87
Parke, Davis & Co.	S|cot.	S|cot.
Pennsylvania Railroad	67.25	67.00
Radio Corporation of America	20.62	20.87
Standard Oil Company of New-Jersey	53.62	54.37
Standard Oil Company of Indiana	40.50	40.62
Studebaker Corporation	22.25	22.87
Texas Corporation	40.50	40.50
United Aircraft & Tr. Co., Communs	32.00	32.75
United States Steel Corporation	146.62	148.25
Westinghouse Electric & Manufacturing Company	104.37	104.50
Willys-Overland Motors	4.37	4.37
Woolworth, F. W. & Co.	63.25	64.62
Banker's Trust Company	122.00	125.00
Canadian Bank of Commerce	235.00	238.00
Chase National Bank	113.00	114.00
Corn Exchange Bank Trust Company	150.00	153.00
Guaranty Trust Company of New York	510.00	514.00
National City Bank of New York	122.00	123.00
Royal Bank of Canadá	278.00	283.00
Emprestimos brasileiros		
Brasil, EE. UU. de 8 °|° ouro, de 1941	88.50	87.75
Brasil, EE. UU. de 6 1/2 % 1926-1957	71.50	68.25
Brasil, EE. UU. de 6 1/2 %, 1927-1957	70.00	68.50
Brasil, EE. UU. de 7 % 1952, (elec. da E. de F. Central)	76.87	77.50
Brasil, EE. UU. de 7 1/2 %, 1922-1952 (Emp. sob. gar. de café)	99.00	99.00
Pernambuco, E. de emp. ext. de 1947, 7 %	61.00	60.00
Rio Grande do Sul, E. de 8 % emp. ext. de 1921-1946	84.50	81.00
Rio de Janeiro, cid. de 8 % ext. gar. de 1946	90.00	86.75
São Paulo, cid. de 8 % ext. gar. de 1952	93.00	93.00
São Paulo, E. de 8 % em. ext. de 1921-1936	88.25	85.00
Porto Alegre, cid. de, 8 % ,de 1961	84.87	78.75
Paraná, E. de, 7 %, de 1958	50.00	50.00
Minas Geraes E. de 6 1/2 % de 1958	61.00	61.00
Minas Geraes E. de 6 1/2 % de 1959 (Serie "A")	59.00	57.25
Rio de Janeiro, de 6 ½ %, de 1959	60.00	57.00

O CAFE'

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK — O mercado a termo de café abriu estavel, com alta de 1 a 4 e baixa de 1 a 5.

A's 13,30 horas, o mercado a termo apresentava-se estavel, com alta de 3 a 6 pontos e baixa de 1 ponto.

O mercado a termo fechou apenas estavel, com alta de 2 pontos e baixa de 5 pontos. Vendas em opção 15.000.

O mercado disponivel funccionou um pouco frouxo, com baixa de 1|4 para os typos 6 e 7, do Rio, e igual baixa para os typos 4 e 7, de Santos.

HAMBURGO — O mercado a termo, do café, abriu firme, com alta de 1|2 a 3|4 pfg.

O termo fechou firme, com alta de 1 a 1 1|4 pfg. Vendas em opção 3.000 saccas.

HAVRE — O mercado a termo abriu estavel, com alta de 3 1|4 a 6 francos.

O termo fechou bem estavel, com alta de 3 1|2 a 4 francos.

Vendas em opção 3.000 saccas.

LONDRES — O disponivel de café teve uma pequena depreciação. O typo 4, Santos, desceu de 56.6 cent., para 52.0, e o typo 7, Rio, desceu de 33.6 para 33.

(Continua na 15ª pag.).

FACTOS POLICIAES

Um desastre de automovel em Nictheroy

TRES PESSOAS FERIDAS

Hontem, á noite, occorreu um desastre de graves consequencias, em Nictheroy. Subia pela rua Dr. March um auto-caminhão do 2º batalhão de caçadores, dirigido pelo chauffeur Nelson de tal. O vehiculo ia em velocidade excessiva e, ao chegar a certa altura daquella rua, em consequencia de uma manobra mal feita do motorista, foi em cima de outro caminhão de n. 722, que ali estava parado, virando-o.

Nessa collisão ficaram feridas as seguintes pessoas: Manoel Justiniano de Castro, soldado do 2º batalhão de caçadores, com forte contusão no thorax e escoriações generalizadas; Manoel Gomes Pimentel Filho, pedreiro, morador no Morro do Vianna, sem numero, com contusão na região lombar, e Moacyr de Oliveira, operario, morador á rua Silva Jardim, sem numero, com contusão no thorax e no abdomen.

As victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro, ficando internadas estas duas ultimas.

Tomou conhecimento do facto a policia da 3ª circumscripção, cujo delegado prendeu o chauffeur Nelson de tal, fazendo-o recolher ao quartel do 2º B. C.

Brigaram os jovens

UM DOS DISPAROS ATTINGIU, PORE'M, UM POPULAR QUE SALTAVA DE UM BONDE DA CANTAREIRA

Um motivo futil, uma desintelligencia por questão de somenos, tornou os dois rapazes terriveis inimigos. Um jurou o outro. No primeiro encontro que tivessem liquidariam o caso de qualquer maneira.

Alimentaram, assim, os rapazes, durante muito tempo, um odio tremendo, até que hontem deu-se o encontro por elles desejado.

Foi na Ponte Central de Nictheroy. O mais exaltado dos jovens, de nome Licinio Bento Machado, apenas avistou o seu desaffecto, Cicero Ramos, entrou com elle a discutir, revivendo a antiga rixa. Palavra puxa palavra, e o primeiro se excedeu na sua linguagem, chegando mesmo a offender o pae do seu adversario, o capitão Octavio Ramos, ex-delegado de Capturas da Policia fluminense. Foi tão violento e rancoroso nas suas expressões o seu adversario, que Cicero não se conteve, sacando do seu revólver, com o qual disparou varios tiros contra elle. Errando o alvo, um dos projectis foi alcançar o popular Luiz Heracles Fernandes da Silva, que saltava, na occasião, de um bonde da Cantareira, ferindo-o na perna direita.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, sendo em seguida internada no Hospital de São João Baptista, de Nictheroy.

Cicero Ramos foi preso em flagrante e autuado na delegacia da 1.ª circumscripção.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicadas, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy as seguintes pessoas:

Dinorah Ferreira de Souza, de 26 annos de idade, casada, parda, moradora á rua Dr. Jurumenha, sem numero, com ferida contusa no dorso do pollegar direito e contusões e escoriações do lado direito; e

Manoel Bello Pereira, de 20 annos de idade, pardo, solteiro e morador no morro da Lage, sem numero, com corpo estranho na pharynge.

Atropelado pelo auto numero 7.894

A' rua Marechal Foriano, foi colhido pelo auto de praça n. 7.894, o maritimo João Manoel Marques. Medicado pela Assistencia, retirou-se para a sua residencia, á rua Marquez de Sapucahy n. 13.

Um menor atropelado

O Posto Central de Assistencia medicou o menor Antonio, de 12 annos de idade, filho de Virgilia Bernardes, que foi colhido por um auto de praça, á rua Coronel Cabrita. Medicado, retirou-se.

Aggredida pelo marido, foi medicada no Posto Central de Assistencia

Uma ambulancia da Assistencia Publica soccorreu, á noite, á esquina das ruas Marquez de Sapucahy e America, Virgilia Dantas da Silva, brasileira, de 28 annos de idade, casada, moradora á rua de Santo Christo n. 75, que apresentava ferimentos generalizados.

Ao que a reportagem veiu a apurar, Virgilia fôra aggredida por seu marido, em seguida a uma questão surgida entre o casal a proposito de accusação feita por uma terceira pessoa á conducta de Virgilia na ausencia do esposo.

O auto n 5 da praça de Juiz de Fóra, imprensado entre dois bondes, á Praça Onze

Cerca das 23 1|2 horas de hontem, quando em uma manobra precipitada procurava atravessar á Praça Onze de Junho, ficou imprensado entre dois bondes, o auto da praça de Juiz de Fóra,n. 5, que viéra daquella cidade dirigido por Sebastião Candido de Vasconcellos, chauffeur, brasileiro, de 28 annos, casado, e que trazia como passageiro, Djalma Costa, jornaleiro, sendo o auto de propriedade de Benjamin Dejolas, e o fim da sua vinda ao Rio o de buscar os jornaes cariocas afim de não atrazar a distribuição na cidade mineira dos diarios do Rio de Janeiro. O auto n. 5 ficou bastante damnificado, tendo o seu motorista, Sebastião Candido, soffrido escoriações em ambas as pernas. Medicado, retirou-se do Posto Central de Assistencia.

Victima de uma quéda de trem, em Cascadura, foi internado no H. de P. Soccorro

Foi medicado á noite no Posto de Assistencia do Meyer, e removido para o Posto Central, á Praça da Republica, onde foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, Antonio Ferreira de Souza, brasileiro, casado, de 43 annos de idade, funccionario publico, domiciliado á rua João Lopes, numero 23, Tury-Assú, e victima de uma quéda de trem na estação de Cascadura, tendo soffrido fractura exposta do pé esquerdo e ferimentos generalizados.

Pediu exoneração o delegado do 17º districto policial

Em carta dirigida, hontem, ao coronel chefe de policia, o dr. Octacilio Meirelles pediu demissão do cargo de delegado do 17.º districto policial, para que fôra nomeado pelo coronel Sotero de Menezes, por lhe parecer que se tratando de um cargo de confiança estava no dever de apresentar sua exoneração.

Victima de uma explosão de polvora, em Nictheroy

Victima de uma explosão de polvora, em consequencia da qual soffreu queimaduras na região orbitaria e no globo ocular direito, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o lavrador Bernardino de Faria, de 27 annos de idade, casado e morador no logar denominado "Coelho".

Tres homens feridos em conflicto, á rua da Saude

A Assistencia Municipal soccorreu á noite, e a policia do 2º districto vae processar em seguida, Daniel Lopez, maritimo, de 32 annos de idade, chileno; Luiz Fernandes dos Santos, brasileiro, maritimo, de 45 annos de idade, e Armando Figueiredo Lisboa, portuguez, de 27 annos, casado, os dois primeiros feridos a bala e o ultimo aggredido a pão, todos recolhidos por uma ambulancia á rua da Saude, defronte ao numero 97 onde promoveram um conflicto.

Um jornaleiro atropelado por um bonde da Cantareira

Apresentando fractura da clavicula direita e escoriações pela face, mãos e pernas, foi medicado hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o menor Benedicto Nunes, de 17 annos de idade, solteiro, preto e jornaleiro, morador á rua de S. João, sem numero.

Nunes foi atropelado por um bonde da Cantareira, quando pretendia atravessar a rua de Conceição.

A policia local não teve conhecimento do facto.

Um louco recolhido á Detenção de Nictheroy

Por determinação do chefe de policia do Estado do Rio, foi recolhido, hontem, á enfermaria da Casa de Detenção de Nictheroy, afim de ficar em observação naquelle departamento desse estabelecimento, por apresentar symptomas de alienação mental, o individuo Antonio Neves Cardoso, morador no municipio de Petropolis.

Um bloco formado pela Grecia, Turquia, Bulgaria e Hungria

AS POSSIBILIDADES DO CASAMENTO DO ARCHIDUQUE OTTO COM A PRINCEZA MARIA E AS PERSPECTIVAS ENTREVISTAS

BELGRADO, 30 (U. P.) — O jornal "Loupta" prediz a possibilidade do casamento do archiduque Otto, pretendente ao throno da Hungria, com a princeza Maria da Italia, como o passo final para a formação em perspectiva de um bloco composto pela Grecia, Turquia, Bulgaria e Hungria, tendo sido os primeiros passos o casamento do rei Boris com a princeza Giovanna, em coincidencia com a presença dos srs. Venizelos, Michalopolus, o conde de Bethlem a Angora.

OS ACCORDOS ASSIGNADOS HONTEM EM ANGORA

ANGORA, 30 (U. P.) — Os primeiros ministros da Turquia e da Grecia srs. Ismu e Venizelos e os ministros das Relações Exteriores desses paizes srs. Tewfik Rushdi e Michaloupulos, assignaram hoje um tratado de amizade e arbitragem; um protocollo estabelecendo a paridade naval entre a Grecia e a Turquia, e uma convenção commercial e consular.

Pagamento de juros e amortização do emprestimo da cidade de São Paulo

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A First National Bank Corporation, de Boston, annuncia o recebimento do pagamento semestral dos juros e amortização do emprestimo da cidade de S. Paulo, de seis e meio por cento dos coupons resgataveis a 15 de novembro.

O escandalo da "Gazeta do Franco"

INICIOU-SE O JULGAMENTO DOS IMPLICADOS

PARIS, 30 (H.) — Começou hoje o julgamento dos implicados no escandalo da "Gazeta do Franco". A sra. Hanau e seus cumplices respondem pelo crime de "escroquerie" e abuso de confiança.

Presume-se que os trabalhos do tribunal durem pelo menos dois mezes.

Fortes tremores de terra na Italia

AS CIDADES MAIS ATTINGIDAS FORAM SIMIGAGLIA E ANCONA

ANCONA, 30 (U. P.) — Registrou-se aqui um violentissimo terremoto tendo ficado damnificada a fachada da Prefeitura e o portico da cathedral desabou parcialmente. Numerosas casas foram seriamente abaladas, tendo-se fendido diversas paredes.

Os habitantes, tomados de panico, foram forçados a abandonar suas casas.

As autoridades estão enviando soccorros. Não houve mortos.

A POPULAÇÃO DE FABRIANO TOMADA DE PANICO

ROMA, 30 (U. P.) — Em consequencia do terremoto, varias pessoas ficaram feridas e houve ligeiros damnos materiaes, em Ancona. A população de Fabriano foi ligeiramente tomada de panico. Os sismologos excluem do epicentro a zona attingida pelo choque de julho.

As primeiras noticias dizendo que o phenomeno occorrera ás 8.10 da manhã eram exactas. Tudo indica que o epicentro foi no meio do Adriatico.

AS VICTIMAS EM SIMIGAGLIA

ROMA, 30 (U. P.) — Noticia-se que, em consequencia do terremoto, houve vinte mortos e numerosos feridos em Simigaglia.

Confirma-se que em Ancona houve quatro mortes e que sessenta pessoas foram recolhidas ao hospital daquella cidade.

EM OUTRAS CIDADES

ROMA, 30 (U. P.) — Um communicado official informa que o numero de victimas do terremoto cujo epicentro foi a cidade de Simigaglia, é de dois mortos e quinze feridos em Ancona; de um morto e dois feridos em Caesaro, perto de Falconaro e de dois mortos na aldeia de Fornetto.

As delegações estrangeiras não mais deverão depositar coroas no Cenotaphio

O PEDIDO FEITO PELO GOVERNO BRITANNICO

LONDRES, 30(H.) — Um deputado conservador perguntou na Camara dos Communs ao primeiro ministro se a circular em que se pedia ás delegações estrangeiras que não mais depositassem coroas no Cenotaphio era de origem official.

O sr. Mac Donald respondeu que affirmativamente e explicou que tomara essa medida depois de sondar officialmente os governos estrangeiros os quaes, na sua maioria, approvaram a decisão do gabinete britannico.

Em seguida o sr. Lloyd George, falando sobre a mensagem real, declarou que não o tinham satisfeito as garantias officiaes sobre a Palestina e pediu ao governo que tranquilizasse a esse respeito a opinião publica.

O sr. Baldwin continuará na leaderança do partido conservador

LONDRES, 30 (H.) — A conferencia dos conservadores a que compareceram 600 membros resolveu manter o sr. Stanley Baldwin na posição de leader do partido por 460 votos contra 116 e 24 abstenções.

Em torno da viagem do governador do Banco de França á Hespanha

PARIS, 30(H.) — Em artigo de hoje "Excelsior" põe os seus leitores de sobreaviso no tocante ás explicações fantasiosas espalhadas relativamente aos fins da viagem a Londres do sr. Moret, governador do Banco de França.

O jornal escreveu não ser preciso desmentir mais uma vez os boatos de que o sr. Moret fôra tratar da opportunidade de reunião de uma conferencia dos dirigentes dos grandes bancos de emissão para estudar uma nova repartição dos depositos ouro. Igualmente absurdo, continua, é a affirmação de que o governo francez pretende a cunhagem de moedas de ouro. O que ha de verdade, conclue o articulista, é que a França se esforça por facilitar uma melhor distribuição dos creditos internacionaes desde que as condições de emprego dos capitaes apresentem as necessarias garantias de segurança, mesmo porque seria exaggerado affirmar que reina inteira confiança entre os varios governos.

CLUB DA BOLSA

ASSUMPTOS TRATADOS NA REUNIÃO DE HONTEM

Reuniu-se, hontem, a assembléa do Club da Bolsa, tendo ficado resolvido o seguinte: que o cargo de syndico volte a ser electivo, como era dantes; que a fiança seja de 5:000$000; e que as operações a termo de café, algodão e assucar se façam pelo regulamento revogado no governo deposto.

Foi objecto de discussão o afastamento do presidente Joaquim Nunes Tassara, que, eleito syndico, se comprometteu a zelar pelos interesses da classe. E, depois de eleito, o sr. Tassara, servindo-se da sua influencia junto ao sr. Washington Luis, conseguiu transformar os estatutos do Club, por completo, passando o cargo de syndico, de electivo que era, a administrativo, por nomeação do presidente da Republica. Alem desse modificação, augmentou a fiança dos correctores de 5:000$000, para 30:000$ e procurou reduzir ao minimo as transacções da Bolsa.

De todas essas medidas prejudiciaes á classe dos correctores, a que se fez sentir logo como impraticavel foi o augmento da fiança, cuja inexequibilidade obrigou-os a constantes pedidos de prorogações para poderem trabalhar com a fiança antiga.

Os correctores fizeram sentir ao sr. Tassara, por intermedio do sr. Humberto Tavares, que a classe deseja o seu afastamento do logar de syndico. Elle, porém, não concordou, dizendo que só se afastaria por intervenção do ministro da Agricultura.

A Allemanha decepcionada com o estado actual do problema do desarmamento

A REUNIÃO DA COMMISSÃO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS DO REICHSTAG

BERLIM, 30 (H.) — A Agencia Wolff annuncia que a commissão dos Negocios Estrangeiros do Reichstag, exprimiu profunda decepção sobre o estado actual do problema do desarmamento, e fizera notar que a Allemanha executará até ao fim os compromissos assumidos ao passo que os demais paizes não haviam ainda desarmado. A commissão esperava, pois, que o gabinete do Imperio recorresse aos meios de que dispõe para sanar esta disparidade de tratamento de accordo com o principio da segurança reciproca de todos os paizes.

REGEITADAS AS MOÇÕES SOBRE SUPPRESSÃO DE TRATADOS E REVISÃO DO PLANO YOUNG

BERLIM, 30 (H.) — A Commissão de Negocios Estrangeiros do Reichstag, esteve reunida hoje sob a presidencia do dr. Frick, deputado socialista nacionalista e ministro do Interior da Thuringia. O governo achava-se representado pelo sr. Curtius e pelos srs. Dietrich e Bredt, respectivamente ministros das Finanças e da Justiça.

Depois de acalorados debates, que se prolongaram por mais de dez horas, a Commissão resolveu rejeitar todas as moções relativas á suppressão dos tratados e á revisão do Plano Young.

São tensas as relações diplomaticas entre a Santa Sé e a Lithuania

A SITUAÇÃO CRIADA POR UM RECENTE ACTO DO GOVERNO LITHUANO

KOVNO, 30 (U. P.) — Considera-se imminente a ruptura das relações diplomaticas entre a Lithuania e a Santa Sé em consequencia da publicação de uma carta pastoral endereçada ao clero pelos bispos lithuanos, accusando violentamente o governo por ter supprimido a organização denominada Mocidade Catholica, procurando assim afastar a influencia da Igreja do ensino publico. Essa attitude do governo da Lithuania, é interpretada pelas autoridades ecclesiasticas como uma violação da concordata concluida com o Vaticano.

Novas operações das tropas vermelhas no Oriente Asiatico

AS NOTICIAS TRANSMITTIDAS PELO CORRESPONDENTE DO "DAILY TELEGRAPH" EM SHANGHAI

LONDRES, 30 (U. P.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Shanghai transmitte uma noticia ainda não confirmada segundo a qual as tropas do Soviet, teriam desfechado um ataque geral na zona da Estrada de Ferro do Oriente da China. Accrescenta esse despacho que as tropas do Norte da Mandchuria foram mobilizadas.

A situação na India

O VICE-REI E' ESPERADO, HOJE, EM NOVA DELHI

NOVA DELHI, 30 (H.) — A situação politica actual da India é de relativa calma. A prohibição de reunião do congresso panhindu' e de outras organizações auxiliares veiu até certo ponto attenuar os effeitos da propaganda gandhista, se bem que prosiga energicamente o movimento de boycotagem de mercadorias estrangeiras. Na região de Gujerat foram abandonadas centenas de aldeias em consequencia da persistencia da campanha de não pagamento dos impostos, cujo organizador Vallabai Patel foi ultimamente preso.

O vice-rei, lord Irwin, é esperado amanhã nesta capital.

BOLETINS TERRORISTAS EM BOMBAIM

BOMBAIM, 30 (U. P.) — A policia abriu um inquerito sobre a origem de boletins pregados na rua, dizendo: "Lord Irwin será assassinado brevemente". O mesmo boletim aconselhava o terrorismo.

Desenvolvimento dos serviços da All America Cables

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A All America Cables, acaba de estabelecer um serviço cabographico directo com a cidade de Maracaibo, Venezuela, por meio de dois novos cabos que proporcionam vias alternativas daquella localidade venezuelana a Nova York.

Um dos cabos estende-se de Maracaibo a São Domingos até Nova York, passando por Curaçáo, emquanto o outro liga Maracaibo á cidade de Barranquilla, na Colombia, permittindo um serviço directo de Nova York, via Panamá.

Por occasião da inauguração da nova linha os presidentes das republicas da Colombia e da Venezuela srs. Olaya Herrera e Perez, trocaram affectuosos telegrammas de saudações.

Desastre nas linhas aereas imperiaes da Grã Bretanha

PARIS, 30 (U. P.) — Um avião da Linha Aerea Imperial que seguia para Londres soffreu um accidente perto de Neuchatel devido a nebilna ficando completamente destruido. Annuncia-se que morreram tres pessoas ficando duas feridas.

THEATRO E MUSICA

Chronica theatral

PRIMEIRAS

"O amor... que praga!", adaptação do sr. Antonio Guimarães, pela Companhia Mesquitinha, no Trianon.

"O amor... que praga!", adaptação do sr. Antonio Guimarães, hontem levada á scena no Trianon, é um vaudeville que preenche inteiramente os seus fins, fazendo passar a platéa do Trianon duas horas bastante divertidas.

Um capitão de cavallaria pretende casar com uma pequena encerrada em um internato sob a vigilancia de seu tutor e a da directora do collegio.

Para realizar o seu intento, a pequena foge do collegio e consegue casar-se com o official. A fuga é descoberta e ella, já casada, volta para o internato. O capitão, com a connivencia de um seu companheiro major ali consegue ser recebido disfarçado em collegial e rapta a mulher, depois de algemar um agente de policia que os pretendia vigiar.

O desempenho dado ao vaudeville pelo conjunto do Trianon é bastante agradavel, salientando-se nelle o sr. Olympio Bastos (Mesquitinha), que tem um acto inteiro em "travesti", em que consegue provocar gostosas gargalhadas, e a sra. Iracema de Alencar que fez a pequena collegial valente e malcriada com muita propriedade.

Os demais artistas, sras. Violetta Ferraz, Maria Falcão, Olga Bastos, Dulcina de Moraes e Esther Fonseca e os srs. Paulo Ferraz, João Fernandes, Armando Rosas, Antonio Ramos e Roque da Cunha concorreram para o agrado do espectaculo que mereceu francos applausos do publico bastante numeroso que assistiu ás duas sessões.

Por essa primeira noite do "O amor... que praga!" pode-se prever que este vaudeville venha a ter longa permanencia no cartaz.

X. Z.

MUSICA

ESTA' MARCADA PARA 15 DE NOVEMBRO PROXIMO A ESTRE'A DO GRANDE CONJUNTO NACIONAL

O interesse e a natural ansiedade com que os meios artisticos e sociaes da nossa capital vêm acompanhando a formação da Companhia Lyrica Brasileira, vão afinal ser satisfeitos com a noticia, que agora nos trazem os organizadores do conjunto, da sua proxima estréa, no Theatro Municipal, no dia 15 de novembro, com "Il Guarany", de Carlos Gomes.

A Companhia Lyrica Brasileira, composta, na sua maioria, de elementos nacionaes, representa o fruto do esforço e perseverança de um seleccionado grupo de artistas patricios e reune, no seu seio, as figuras mais representativas da arte lyrica entre nós, aspectos esses que constituem desde logo a melhor promessa de uma serie de esplendidos espectaculos. E foi em virtude mesmo desse interesse e dessa ansiedade a que nos referimos que a empresa resolveu abrir uma assignatura para dez recitas com as seguintes operas: Guarany — Aida — Traviata — Rigoletto — Trovador — Bohemia — Tosca — Mme. Butterfly — Cavalleria Rusticana e Palhaços — Barbeiro de Sevilha.

O elenco que constitue a Companhia Lyrica Brasileira é o seguinte:

Sopranos, senhora Nanita Lins Edméa Montanari, Margarida Simões e Darcylia Lalor; senhoritas Pina Monaco e Tina Vitta.

Meio-sopranos, senhora Lina Barberi e senhorita Nanzinha F. Lima.

Tenores: Machado Del Negri, Demetrio Ribeiro Sobrinho, Salvador Paoli, Renato Moraes e F. Santoro.

Barytonos: E. de Marco, Victor Abbruzzini, Luciano Cavalcanti e Stefano Bruno.

Baixos: João Athos, Mario, Turasse e Salvador Perrotta.

Baixo-comico, sr. Marangoni.

Comprimarios: senhorita Edita Athos e Gilda Colombo; senhores Simone Colombo e Medice.

Maestros: J. Octaviano, Santiago Guerra e De Carolis. Ponto, Agatino Bruno. Director de scena, Honorio Trizzi. Trinta coristas e bailados do Theatro Municipal, sob a direcção da sra. Maria Olenewa.

A orchestra é composta de cincoenta professores. Material musical da Casa Ricordi. Scenarios e vestiarios da Casa Theatral Amadeu Temaghi, de S. Paulo.

A Companhia Lyrica Brasileira, depois desta temporada no Rio de Janeiro, seguirá para o Theatro Municipal de São Paulo, onde dará uma serie de espectaculos, dahi partindo, em grande tournée, para o sul do paiz.

Diversas noticias de Aviação

A AVIADORA BRUCE PROSEGUE PARA A AUSTRALIA

CALCUTTA', 30 (H.) — A aviadora Bruce que tem até agora voado sózinha no empenho de realizar o raid Londres-Tokio, partiu desta cidade ás 5 horas e 50 minutos, com destino a Rangoon, levando a bordo o piloto australiano Garden que se dirige á Australia.

BOYD E O'CONNOR DEIXARAM CROYDON

LONDRES, 30 (H.) — Os aviadores Boyd e O'Connor levantaram vôo de Croydon a bordo do "Miss Columbia".

Quando o "Dox" levantará vôo para a America

BERLIM, 30 (H.) — O hydro-avião gigante "Dox" levantará vôo de Altrehcim, á margem do lago de Constança, no dia 2 de novembro proximo, para o annunciado raid á America do Norte.

A primeira etapa será até Amsterdam.

ITALIA

ROMA, 30 (H.) — Na sessão de hontem, da Academia Diplomatica internacional, os rs. Guerrero, ministro de S. Salvador, e Alvarez, delegado do Chile, foram nomeados mebros da commissão incumbida de estudar as causas do fracasso da Conferencia das Communicações, ha pouco reunida em Haya, apresentar, a esse respeito, um relatorio, na proxima reunião da Academia.

ROMA, 30 (H.) — O director da Companhia Aerea Trans-Adriatica foi colhido e mortalmente ferido, no aeroporto de Littorio, por um apparelho civil, no momento em que este tocava em terra.

ROMA, 30 (H.) — O "Popolo d'Italia" noticia que monsenhor Caruana, actualmente em Roma, onde veiu celebrar as suas bodas de prata sacerdotaes, será, provavelmente, nomeado internuncio na America Central, em substituição a monsenhor Fieta, designado para assumir a nunciatura em S. Domingos e Haiti.

AUSTRIA

VIENNA, 30 (H.) — No decurso da reunião eleitoral dos "heimwehren", hontem realizada, o principe de Stharemberg disse que a tarefa immediata do partido consistia em expurgar totalmente a Austria do perigo marxista. Só então deveria ser encarada a solução dos demais problemas internos do paiz.

Alguns jornaes affirmam que o principe Stahremberg alludiu, igualmente, á volta imminente do commandante Pabst á Austria.

VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 30 (H.) — O Papa recebeu, hontem, vinte e nove alumnos do Collegio Pio Latino-Americano e varios padres recentemente ordenados, entre os quaes tres brasileiros.

Depois de passar deante dos alumnos e dos sacerdotes e de lhes dar a mão a beijar, Sua Santidade lançou a benção a todos os presentes, suas familias e respectivos paizes de origem.

CANADA'

OTTAWA, 30 (H.) — Realizaram-se, em Quebec, grandes festividades promovidas no intuito de fazer viver as velhas dansas aldeãs da França, principalmente da Normandia, Bretanha, do Anjou e da Auvernia, de onde partiram os primeiros colonizadores do Canadá.

VIDA PORTUGUEZA

VIANNA DO CASTELLO

COMO A LINDA CIDADE MINHOTA FOI APRECIADA POR UM JORNALISTA HESPANHOL

Praça da Republica, vendo-se o edificio da Camara Municipal

Vianna do Castello, outubro — "El Noticiero Sevillano" publicou ha dias um interessante artigo firmado pelo seu redactor D. José Delgado, no qual dá conta das impressões recebidas por occasião da sua passagem por esta cidade, por occasião da visita dos commissarios americanos á Exposição de Sevilha.

Fazendo parte duma série intitulada "Turisticas — Dez dias em Portugal", esse artigo é altamente desvanecedor para os viannenses e, consequentemente, para todos os portuguezes, motivo pelo qual, com a devida venia, recortamos alguns periodos que traduzimos:

"Durante o caminho percorrido, outra coisa não temos feito senão o fervoroso elogio da paisagem e assim, estou em crêr que o "Conselho Nacional de Turismo" providenciára para que nesta ultima caminhada fossem postos os mais fantasticos e bellos trechos que se possam imaginar.

Desde Villa do Conde a Vianna do Castello succedem-se em disputada competencia as mais deliciosas e magnificas paisagens.

E desconfiamos que isto, possa ser obra só da natureza, não attribuindo-a a manobra dos cavalheiros do Turismo, que mais de uma vez nos provaram o seu poder quasi thaumaturgo.

Muitos elogios tinhamos ouvido tecer á belleza desta região do Minho, mas o que vimos foi muito mais além do que cantam os mais inspirados dytirambos. Vamos tão presos neste arroubamento da paisagem minhota que nos parece ter topado com Vianna depressa demais, no ponto culminante da nossa trajectoria turistica através de Portugal.

Apodera-se de nós uma vaga tristeza só com o pensar que está aqui o fim.

A interessante capital minhota dispensa-nos uma recepção muito amiga.

Como é um pouco tarde, fomos logo direito a Santa Luzia, elevação que domina o mar e a planicie e em cuja maxima altura se ergue o hotel em que nos vamos hospedar.

A' entrada aguardam-nos as autoridades da terra e dois ranchos de raparigas com trajes regionaes.

Não tardou nada que a contados momentos ellas começassem os seus bailes regionaes, que só muito tarde haviam de acabar.

Muitas destas raparigas estiveram na esplendida "Semana Portugueza" da Exposição de Sevilha, o que nos facilitou com ellas um tenue esvoaçar de gracejos que nos gastou o tempo até á hora de jantar".

Terminado o jantar e os correspondentes discursos, saimos ao terraço que olha para a cidade.

Dali, conforme de tarde tinhamos observado, se abrange uma dilatada e formosa paisagem. A um lado o Atlantico e a orla maritima que vae até á Galiza. A outro, a cidade junto á corrente azul do Lima, e ao fundo a terra minhota, toda ella uma gigantesca esmeralda, salpicada da casaria branca de telhados vermelhos.

Essa paisagem diluiu-se agora na noite e foi substituida por uma fantástica illuminação que se estende por todo o parque na encosta do monte e vae até á cidade fulgurante de luzes.

Um movimento geral da admiração é o primeiro elogio que nos sae sem palavras deante do allucinante espectaculo.

Até ao nosso alto observatorio chegam os risos e o murmurio da multidão que enche o parque e canta e dansa nas esplanadas onde tocam bandas e orchestras. A illuminação feita com tigellinhas romanas, vae até muito longe. Os lumes, ao tremer, fazem de todo o parque uma maravilhosa e gigantesca pedra preciosa.

A's 22 horas começam os fogos artificiaes, queima-se uma collecção vistosissima, distincta pela sua originalidade, cujo effeito é realmente fantastico".

"A nossa impaciencia não consentiu que esperassemos pelo fim dos fogos. O bosque illuminado e resoante de risos femininos atraianos irresistivelmente. Corremos para elle, passando ligeiramente pelo salão do hotel onde tambem se dansava.

Julgo que foi esta noite a primeira vez que se desfez o rancho dos excursionistas. Cada um atirou-se por seu lado a cirandar por aquelle recinto maravilhoso que parecia um prodigio das "Mil e uma noites".

No alto da montanha — Um aspecto do Hotel do Parque de Santa Luzia

Era já muito tarde quando entrei no meu quarto. Ardia ainda uma tigellinha das muitas mil que illuminavam a enorme fachada do hotel.

A' sua luz tremula adormeci e comecei a sonhar o sonho que vivi na indiscutivel festa daquella noite inolvidavel.

O unico incommodo nesta imagem alegre e deliciosa era a alvorada, que, mathematicamente exactas, as campainhas dos telephones retiniam nos nossos quartos, indicando-nos a necessidade de partir.

Aqui, em Vianna, apesar de ter tresnoitado, não houve, para mim ao menos, necessidade de despertador. A povoação entrevistada na vespera á tarde, os folhetos e as gravuras que nos dera a Commissão de Iniciativa, asseguravam que Vianna do Castello encerrava um grande thesouro artistico, e a impaciencia de o admirar, consumianos. Descemos muito cedo para a cidade e ficamos maravilhados.

Vianna do Castello tem monumentos de um valor inegualavel.

Confesso que nunca vi, sequer em scenographia, um conjunto tão bello como o que offerece a praça da Republica.

. . . .

Com pena deixamos Vianna onde passamos horas que jámais podemos esquecer. Só por subir a Santa Luzia e escutar o cair da agua como fios de crystal na fonte que João Lopes O-velho levantou para modelo eterno de belleza, estaria justificada a nossa viagem desde o Guadiana até ao Minho".

FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

O GRANDE CONCERTO DE HOJE, AO AR LIVRE, PELA BANDA DA GUARDA REPUBLICANA DE LISBOA

A famosa Banda da Guarda Republicana de Lisboa, sob a direcção do notavel maestro Fernandes Fão recomeça hoje, ás 21 horas, os concertos populares na Feira de Amostras de Productos Portuguezes, com um programma que deve satisfazer toda a gente.

A Feira abrirá ás 14 horas e será encerrada ás 23. Continuam sendo visitadissimas todas as installações e como o Rio de Janeiro começe a encher-se de pessoas que ha muito viviam fóra da capital, já hontem foi enorme a concurrencia, o que certamente acontecerá hoje, amanhã e domingo, em que toca a celebre Banda da Guarda.

No salão de Festas continua a exhibição gratuita de films portuguezes, tanto dramaticos como documentarios da paisagem de Portugal.

No Parque Infantil pode a meninada passar uma horas de alegria. Continua aberta a exposição de feras.

OS PRODUCTOS DA FABRICA "NALLY"

E' justissima toda a referencia que se faça aos productos de perfumaria e belleza da fabrica portugueza "Nally".

O seu "stand", collocado na sumptuosa sala dos ourives, dá bem uma idéa da maravilha dos seus productos, que rivalizam com a mais alta perfumaria estrangeira e que obtiveram apreciações inéditas de rainhas, princezas e aristocratas da mais requintada elegancia européa.

Uma visita a este "stand" impõe a todas as pessoas de bom gosto.

DE LISBOA A' INDIA DE AVIÃO

A PARTIDA EFFECTUAR-SE-A' AMANHÃ

LISBOA, 29 (U. P.) — Os aviadores Moreira Cardoso e Sarmento Pimentel iniciarão o raid á India, largando de Amadora, sabbado ás 7 horas, com destino a Oran.

A EXPORTAÇÃO DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

Alvitres da Associação Commercial de Lisbôa ao governo para solução do problema

LISBOA, outubro— A Associação Commercial dirigiu aos ministros das Finanças e do Commercio a seguinte exposição:

Sr. ministro das Finanças — Em officio emanado da Direcção Geral das Alfandegas, a Associação Commercial de Lisboa — Camara de Commercio — foi solicitada a informar quaes os embaraços que difficultam a exportação dos principaes productos portuguezes para os mercados estrangeiros e quaes as providencias que, no entender dessa corporação, seria conveniente adoptar, tanto pelo nosso paiz como pelos paizes consumidores, para maior facilidade da collocação dos mesmos productos.

A consulta veiu ao encontro das aspirações que a Associação Commercial de Lisboa tem levado ás instancias officiaes, de ha annos a esta parte, insistindo por que sejam devidamente consideradas. A nota chegada por intermedio da Direcção Geral das Alfandegas leva justamente a suppôr que nessas instancias se pensa haver chegado o momento de encarar, a valer, o problema da exportação, aliás vital para a restauração da economia nacional. Se assim fôr, esta corporação não regateia os maiores louvores por uma attitude tão prestimosa.

Mais do que nunca, na verdade, se faz sentir a necessidade — e bem imperiosa ella se manifesta — de promover o desenvolvimento da exportação nacional. Para attingir esse "desideratum", devem ser estudadas sem demora e postas em vigor, com urgencia, medidas de incentivo e protecção não só para as industrias productoras de artigos e generos exportaveis como para o commercio exportador dos mesmos, medidas que colloquem este commercio em condições de concurrencia nos mercados estrangeiros e de luta com todas as vantagens de que os outros paizes se utilizam, como a "cartel", o "dumping", etc.

A consulta em referencia muito bem fazer ver que a questão tem dois aspectos: um interno, o seja a respeitante aos embaraços levantados no paiz á exportação, e outro externo, ou relativo aos mercados consumidores. O aspecto interno cabe ao Ministerio das Finanças resolvê-o, e o externo é funcção especial do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

A Associação Commercial de Lisboa, consoante está nas suas tradições, e do melhor grado, prestará a sua collaboração ao patriotico emprehendimento do desenvolvimento da exportação nacional. Com o maior interesse procurou, assim, reunir elementos de estudo sobre tão magna questão, para accrescer áquelles que, por vezes, já tem submettido á consideração de v. ex. e de outros membros do governo da Republica, e corresponder á honrosa consulta que lhe foi dirigida.

O assumpto versado é, sem duvida, complexo, podendo sobre o mesmo deduzirem-se amplas considerações. Convindo, porém, que a presente exposição não seja demasiadamente extensa, esta corporação procurará synthetizar, quanto possivel, os varios pontos de vista a tratar.

Sob os aspectos geraes dos embaraços que difficultam a exportação dos productos nacionaes, ha a considerar, sobretudo, os seguintes: legislação respeitante a cambiaes, valores para a exportação, direitos nas materias primas, taxa de desconto, transportes ferroviarios, taxas do porto de Lisboa e serviços aduaneiros.

CAMBIAES

Pela legislação vigente, os exportadores são obrigados a entregar ao Estado 50 por cento das cambiaes de exportação, mas ao cambio official, muito inferior áquelle do mercado livre. Dessa imposição resulta um encargo de cerca de 5 °|° sobre o valor das mercadorias exportadas.

Esse encargo, a juntar aos impostos que oneram toda a actividade commercial, é pesadissimo. Quando se fazia necessario o premio de exportação, como em tantos paizes existe, em Portugal incide sobre a exportação um authentico imposto, que lhe difficulta a concurrencia de preços com os exportadores de outros paizes, em productos similares. Seria natural que os 50 °|° das cambiaes entregues fossem pagos acima do seu justo preço; mas, não o sendo, ao menos que obtenham o seu justo valor.

A Associação Commercial de Lisboa tem representado, por diversas vezes, fazendo vêr a influencia que a obrigatoriedade da entrega de 50 °|° das cambiaes de exportação, a preços muito abaixo dos do mercado livre, exerce. Esta corporação reconhece necessario, a bem da economia nacional, modificar esta situação, porque a mesma constitue, sem duvida, uma das principaes causas, senão a primordial, da decadencia da exportação portugueza. A essa obrigatoriedade é de accrescer as innumeras formalidades constantes da vigente legislação cambial, e entre estas os depositos para exportação, que tantas vezes immobilizam quantias indispensaveis ao movimento commercial. Urge, pois, exmo. sr. ministro das Finanças, substituir a legislação em referencia por uma outra, mais adequada e de modo a favorecer, em vez de atrophiar, o desenvolvimento da exportação e, parralelamente, das industrias productoras de artigos á mesma destinados.

Comprehende-se que o Estado precise de contar, para satisfazer os seus compromissos, com certa quantidade de cambiaes provenientes da exportação. Neste caso poderá mesmo exigir a entrega total das cambiaes, mas mandando pagar por ellas o valor real que na verdade tenham e não como até agora, com tão grande differença, o que sómente serve para entravar as exportações que se poderiam fazer.

VALORES PARA EXPORTAÇÃO

O regimen adoptado para estabelecer os valores das mercadorias destinadas á exportação constitue um outro entrave. A's alludidas mercadorias attribuem-se por vezes valores exorbitantes, fóra de toda a base razoavel, num espirito evidente de obter uma maior quantidade de cambiaes para o Estado além daquella devida. E claro está que essa valorização vem a reflectir-se sobremaneira nos direitos de exportação.

Na tabella official de valores para a exportação diz-se que os mesmos são estabelecidos de accordo entre o Banco de Portugal e os exportadores, o que realmente não se dá, apesar da lei ser bem expressa a esse respeito. Essa tabella devia ser na verdade organizada por uma commissão da qual fizessem parte, além de um representante da Alfandega, delegados das associações Commercial de Lisboa e Central de Agricultura Portugueza. A cargo dessa commissão ficaria a elaboração de uma tabella mensal em face da qual se procederia ás liquidações de cambiaes com o Banco de Portugal, podendo o exportador reclamar documentadamente no caso de qualquer transacção para exportação ter sido effectuada a valor inferior ao da tabella.

DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Para alguns dos artigos de exportação os direitos são excessivos. Faz-se mistér proceder á revisão da respectiva pauta num espirito de proteger efficazmente a exportação nacional. No entender desta corporação, os alludidos direitos deviam ser reduzidos na sua quasi totalidade a um minimo estatistico.

O Estado teria contrapartida compensadora na prosperidade commercial interna.

MATERIAS PRIMAS

Ha materias primas necessarias a produzir artigos destinados á exportação que estão oneradas com elevados direitos de importação. Não se justifica semelhante facto especialmente quando se trate de materias primas não existentes no paiz e que, portanto, em bem do desenvolvimento industrial correlativo com o da exportação, se faz necessario importar. A pauta de importação precisa de ser revista pelo que respeita a taes materias primas.

TRANSPORTES FERROVIARIOS

Sob o especial ponto de vista da movimentação dos productos destinados á exportação, está reconhecido que as tarifas de transportes ferroviarios são muito elevadas. A Associação Commercial de Lisboa tem já por vezes representado quanto a alguns artigos. Para obter a reducção dos preços dos alludidos productos torna-se necessaria a intervenção dos poderes publicos para conseguir uma baixa naquellas tarifas.

TAXAS DO PORTO DE LISBOA

A seu turno, as tarifas do porto de Lisboa são exaggeradissimas, senão prohibitivas. Todas as mercadorias destinadas á exportação deviam gozar de um regimen de facilidades, sendo diminuidas as respectivas taxas, assumpto que, ao que consta está merecendo a attenção da respectiva Administração Geral.

DESCONTO E CREDITO

Pelo que respeita a este aspecto da questão ha tambem muito a fazer.

Esta corporação novamente lembra a necessidade que ha da baixa da taxa de desconto pelos Bancos emissores e de redesconto. A recente baixa de meio ponto, apesar de muito revelar como symptoma, pouco effeito teve na praça e por isso torna-se indispensavel uma diminuição mais accentuada. Além disso, e dada a escassez de dinheiro, para impulsionar a exportação, terá o Estado de entrar no caminho de abrir creditos a uma taxa minima e garantidos pela forma mais conveniente para a movimentação commercial.

SERVIÇOS ADUANEIROS

Por ultimo, e sob o ponto de vista generico, é ainda de recommendar uma remodelação dos serviços aduaneiros de modo a facilitar quanto possivel os despachos de exportação.

Devem reduzir-se ao minimo as formalidades, pois tudo acarreta perdas de tempo e despesas que, prejudicando os exportadores e avolumando os seus gastos geraes, de modo algum trazem beneficio para o Estado.

FRETES MARITIMOS

Um aspecto necessariamente a attender é ainda o do elevado custo dos fretes maritimos, quer para o Brasil como em geral para todo o estrangeiro. Por comparação, verifica-se que a vizinha Hespanha, a Argelia e Marrocos dispõem de fretes maritimos em melhores condições e nenhuma razão plausivel ha para o que se dá com o nosso paiz. A Associação Commercial de Lisboa está convencida de que o governo da republica pode, com medidas adequadas, contribuir para attenuar o que se passa relativamente á questão dos fretes.

Salientados os embaraços de ordem geral que incidem sobre todos e quaesquer productos nacionaes destinados á exportação e impedem o seu desenvolvimento, devem apreciar-se os aspectos particulares aos diversos artigos objectos da mesma. E' o que vae fazer-se.

AZEITES

A actual obrigatoriedade de fiança na exportação do azeite, seja de se depositar na Alfandega mais do dobro do valor daquelle producto que se exporta, ou a imposição de prestar uma caução bancaria desse mesmo valor, como garantia de que aquelle é genuino, representa um enorme encargo para o exportador. Com semelhante encargo a que accresce o embaraço das demoras havidas com o presente systema de analyse, extracção de amostras, etc., não se torna facil effectuar um despacho de exportação de azeite.

No sentido de obviar aos manifestos inconvenientes de ceras formalidades de que resultam prejuizo e perdas de tempo na exportação de azeites, a Associação Commercial de Lisboa alvitrou, ha tempos, que á mesma fosse applicado o regimen que está sendo adoptado na exportação de vinhos e seus derivados e offerece absoluta garantia da genuinidade do producto exportado, mas apesar de tudo o seu leal e aceitavel alvitre não foi considerado por quem de direito e o resultado tem sido negativo para a exportação. Esta corporação insiste no seu alvitre, pois só assim será possivel manter a exportação de azeites portuguezes e em especial firmar os mercados donde a concorrencia estrangeira, e em especial a italiana e a hespanhola, os procura arredar, como são os do Brasil.

VINHOS

E' inutil insistir na importancia que a exportação de vinhos reveste para a economia nacional. Inquestionavelmente, não ha outra fonte de maior riqueza para Portugal. Mas, exactamente, tambem é aquella que encontra maiores difficuldades no seu desenvolvimento, desde o imposto cambial aos embaraços levantados á movimentação da cascaria necessaria á exportação.

O principal derivativo para essa exportação, perante a situação dos mercados estrangeiros e sobretudo dos da França, está justamente nas colonias portuguezas. Pois, exactamente, nessas dependencias nacionaes é que o consumo dos vinhos encontra difficuldades extraordinarias quer em medidas de restricções quer em direitos elevados, superiores aos impostos em diversos paizes estrangeiros! E acaso pode justificar-se a anomalia que se verifica nas provincias de Moçambique e de Angola dos direitos dos vinhos licorosos mais ricos serem inferiores aos dos licores mais pobres e, portanto, menos remunerados! E' de plena evidencia que, para que os vinhos portuguezes metropolitanos de toda a especie possam expandir-se nas colonias, com vantagem para a prosperidade da vinicultura nacional e do commercio de exportação, se devem reduzir os direitos da respectiva importação nas mesmas ao minimo ou a um direito meramente estatistico. Se os productos da Metropole são nas colonias quasi que considerados como estrangeiros, como devem, no estrangeiro, tratar os mesmos productos?

Com respeito á questão da importação temporaria de cascaria, é tambem de prestar á maneira como são exigidos os termos de fiança, pois resultam onerosos e obrigam a perdas de tempo bastante prejudiciaes para o commercio de exportação de vinhos.

CORTIÇAS

A exportação de cortiças luta, como a de outros productos nacionaes, com os gravames resultantes das medidas cambiaes e dos valores attribuidos aos respectivos productos. Antigamente, o exportador tinha que depositar uma pequena importancia em dinheiro para fazer um despacho, ao passo que, ao presente, é obrigado a immobilizar sommas sempre avultadas que se accumulam de par com a multiplicidade dos embarques. Urge, pois, modificar semelhante situação bem prejudicial para o paiz.

CONSERVAS

Outra valiosissima fonte de importação de ouro no paiz está no desenvolvimento da exportação de conservas, para converter essa possibilidade numa realidade impõe-se libertar a respectiva industria e commercio exportador das peias que embaraçam a sua movimentação, peias aliás identicas ás existentes para outros ramos exportadores.

MADEIRAS

A exportação de madeiras portuguezas tem diminuido por uma fórma acentuada e em parte por causa da correspondencia de outros paizes. Entre as exportações de madeira para a Hespanha, por via terrestre, avultava num volume muito importante, a de esteios e taboas para escoramento de minas, a de barrotes e vigas redondas e quadradas e taboados para construcções. Para restabelecer na sua antiga propriedade a exportação de madeiras portuguezas, além das medidas de ordem geral atrás preconizadas, torna-se necessaria a reducção dos transportes ferroviarios e a obtenção por parte das Hespanha, que é o maior importador, das madeiras nacionaes descascadas e serradas, de facilidades aduaneiras.

Productos coloniaes

São por demais conhecidos os motivos por que os productos coloniaes evitam vir á metropole para serem exportados de Lisboa para o estrangeiro. E' ainda o effeito da legislação cambial e o exaggero das taxas portuaes. No dia em que as cambiaes de exportação retidas pelo Estado forem liquidadas pelo seu justo valor, naturalmente essa fuga cessará e Lisboa poderá converter-se num emporio dos productos coloniaes.

Evidentemente, tão valioso problema está merecendo uma especial attenção por parte das espheras officiaes, graças ás instantes solicitações da Associação Commercial de Lisboa, como se prova com a publicação do diploma que concedeu diversos beneficios á movimentação do milho e do café angolanos. Ha que proseguir na louvavel orientação adoptada, estendendo os beneficios a outros productos coloniaes e tomando disposições convenientes para facilitar as transacções dos alludidos productos através do commercio nacional.

RESINAS

A exportação de produccos resinosos é uma das que podia ir augmentando gradualmente, pois o anno passado attingiu já a um valor de 300.000 libras, mas para isso urge libertal-a dos embaraços que tolhem a sua expansão. As medidas convenientes para esse effeito são aquellas de ordem geral atrás defendidos e que respeitam aos diversos ramos de exportação pois todos se encontram affectados dos mesmos gravames.

OUTROS PRODUCTOS DE EXPORTAÇAO

Diversos outros productos de producção nacional poderiam encontrar apreciavel desenvolvimento na exportação para o estrangeiro.

Por exemplo, as carnes e succedaneos. Não ha razão para a onerosa taxa pela Inspecção Sanitaria sobre carnes, banha, manteiga, etc., nos postos dos caminhos de ferro, quando essas mercadorias vêm com destino a exportação por via maritima, visto que a fiscalização dos alludidos productos deve estar a cargo das autoridades sanitarias dos pontos de destino.

Durante alguns annos foram exportados superphosphatos em larga escala para a Hespanha e para as Canarias. A alludida exportação não se pode fazer ao presente por não ser possivel conseguir um preço de custo de modo a facilitar a concurrencia e isto em virtude dos motivos de ordem geral apontados. Tambem seria possivel exportar sulfato de cobre com lucro importante para a economia nacional, se desapparecessem os citados inconvenientes.

Por ultimo, são de citar como offerecendo possibilidades de productiva exportação aquelles artigos que encontram diminuto consumo no nosso paiz, como: oleo e farinha de peixe, ossos, chifres, raspa de pelles e diversos despojos animaes. São estes productos todos de reduzido valor e que não podem supportar os encargos resultantes das cambiaes e da valorização. Convem, portanto, libertal-os desses encargos para os tornar productivos para a economia nacional pela exportação."

BOA ROMARIA FAZ...

A Caminho da Feira da Piedade

Onze pessôas feridas num desastre de Camioneta

Vista do Alfange e ponte sobre o Tejt

Santarem, 13 de outubro — Decorreu com extraordinaria animação e enthusiasmo a tradicional feira e romaria da Piedade, que este anno attraiu milhares de forasteiros, para o que muito contribuiu a amenidade do tempo e os bellos dias de sol. Os combolos, automoveis, camionetas e outros meios de transporte despejaram muita gente de todos os pontos do districto. A feira de gado esteve muito abundante de todas as especies, tendo-se repetido hoje.

As transacções foram importantes. As barracas de quinquilharias, algibébes, fanqueiro, ourives, calçado, doçarias, comidas, tiro e espectaculos, são em maior numero do que nos ultimos annos.

Tanto o commercio local como o da feira, e especialmente hoteis e casas de pasto, fizeram bom negocio. A' noite, o recinto da feira e os circos estavam concorridissimos, na maior parte por pessoas de fóra.

COMO SE DEU O DESASTRE

Hontem de manhã, procedente de Carvalhaes, Rio Maior, dirigia-se para a Feira uma camioneta pertencente a Manoel Ferreira, daquelle concelho, na qual seguiam 20 romeiros.

Atravessando esta cidade, ao passar na curva do sitio da Azambujeira, surgiu-lhe pela frente a camioneta de José do Arneiro, de Entre Portos, do mesmo concelho, que seguia pelo centro da estrada e em sentido opposto. O "chauffeur" daquella apenas teve tempo de a desviar para a beira da estrada, afim de fugir ao embate, não conseguindo, comtudo, evitar que o seu carro se voltasse.

Ficaram feridas 11 pessoas, que a camioneta do José do Arneiro conduziu ao hospital desta cidade, onde receberam curativo. Os feridos são os seguintes: Manoel Carvalho Salgueiro, com um extenso ferimento na região parietal direita, com descollamento do couro cabelludo, sendo suturado com 8 pontos naturaes; Francisco Ferreira Henriques, um grande ferimento no braço direito, desde o cotovelo até ao pulso; Antonio Agostinho, um rasgão no labio inferior e outro na mão esquerda; Manoel Gonçalves, um ferimento no braço direito; Francisco de Oliveira Junior, ferido no quadril e cotovelo esquerdo; Henrique do Rosario, pequenos ferimentos e uma forte contusão na parte inferior da região lombar; José Martins, ferimentos nos dedos da mão esquerda; Monica dos Santos, pequeno ferimento e uma forte contusão no hombro esquerdo, impossibilitando-a de bem movimentar a cabeça; Germina dos Santos, ferimentos na mão esquerda; Maria Gertrudes, soffreu a perda de um dente e partiu outro, ficando contusa na região occipital. Esta mulher só deu pela queda quando estava no chão e tocou com a cara na touca de uma sua filhinha de 9 mezes, que trazia ao collo e que nada soffreu, bem como um outro seu filho de tres annos.

O ESPOLIO DE UM PORTUGUEZ ASSASSINADO NO RIO DE JANEIRO

BRAGA, 12 de outubro—Ha tempos, pelo governo civil desta cidade foram pedidas á Direcção Geral dos Serviços do Ministerio dos Estrangeiros informações acerca da desgraça que teria succedido no Brasil ao portuguez José Vieira da Cruz, cozinheiro, natural da freguezia de S. Victor, do districto bracarense.

A resposta foi agora enviada por aquella repartição ao respectivo chefe districtal, e é do seguinte teôr:

"José Vieira da Cruz foi assassinado na rua do Lavradio, do Rio de Janeiro, em 13 de dezembro de 1929, tendo sido sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, da mesma cidade.

O assassinado residia com Gumercindo Gonçalves, que tem em seu poder a mala, contendo roupas velhas, pertencentes ao Cruz, cujos patrões, por conta de quem correram as despesas do funeral, são detentores de uma caderneta da Caixa Economica, 1ª via, numero 620, da 4ª série, emittida em 12 de agosto de 1929, com o deposito de um conto de réis (moeda brasileira).

Esta caderneta era tambem pertencente ao desventurado. Não consta que elle tivesse deixado outros bens".

PELO TELEGRAPHO

O CONGRESSO MUNDIAL DA RAÇA NEGRA

LISBOA, 30 (H.) — O partido nacional communicou ao general Eduardo Marques, ministro das colonias, que estava encarregado pela junta internacional da raça negra de organizar o congresso mundial negro, em Lisboa, no proximo anno, e, pedia consequentemente o apoio do governo de Portugal para levar a cabo a sua missão.

AINDA O CASO DO BANCO DE ANGOLA E METROPOLE

LISBOA, 30 (H.) — Partirão brevemente para Londres varios funccionarios superiores do Banco de Portugal que vão depôr no processo instaurado contra sir William Waterloo, accusado de cumplicidade no estellionato do Banco de Angola e Metropole.

UM GRANDE INCENDIO NA COVILHA — PREJUIZOS DE 1.500 CONTOS

LISBOA, 30 (U. P.) — Um violento incendio destruiu na Covilhã a fabrica de cardação e a residencia do industrial Francisco Roque Costa, envolvendo os edificios vizinhos. Os prejuizos são avaliados em 1500 contos.

EXPOSIÇÃO DE FLORES

PORTO, 30 (H.) — Com a presença das autoridades civis e militares foi inaugurada a exposição de cravos e chrysanthêmos.

O REPRESENTANTE DO MINISTERIO DA GUERRA NO TRIBUNAL DE CONTAS

LISBOA, 30 (H.) — O general Ferreira Marques será nomeado representante do Ministerio da Guerra junto ao novo Tribunal de Contas.

A pagina de Femina

MARTINE RENIER — Redactora da Moda de "FEMINA" — Redigida e desenhada especialmente para O JORNAL

MODAS INTIMAS E PENTEADOS

Já falamos uma vez na questão dos penteados. Mas nunca é bastante que se convem sobre este assumpto tão importante e tão difficil de ser resolvido. Lembro-me que uma estrella de cinema — Joan Crawford talvez — disse haver na vida, um amor para cada pessoa, porque em cada um ha um temperamento diverso. Diga-se o mesmo a respeito dos penteados. E' sempre perigoso arriscarmos um conselho porque se os cabellos femininos são sempre diversos, as cabeças e os rostos com os quaes os penteados deverão combinar, variam até o infinito. As duas escolas, a dos cabellos longos e a dos cabellos curtos estão sempre em antagonismo e nunca se chega a um resultado definitivo.

Mas a verdade é que a moda actual tem uma decidida influencia sobre os penteados. Os vestidos longos e "habilées" exigem um penteado mais rebuscado e mais de accordo com a solemnidade do conjunto. Não se comprehenderia um vestido sumptuoso a Luiz XV com um cabello despretencioso de sport — as modas de actualmente dirigem-se para a sumptuosidade de outr'ora.

Ha porém um problema gravissimo a considerar — o dos chapéos. Ante o fantasma dos chapéos cujas copas são agarradas a cabeça, caem por terra todas as velleidades de grandes e solemnes penteados. Tudo ficará esmagado com a compressão de um "modelo" desses que vemos aos milhares nas vitrines das modistas.

Assim, ante a difficuldade nada mais certo e mais estrategico que ladeal-a. Usaremos assim cabellos ligeiramente longos que possam ser facilmente ondulados e adoptaremos dois penteados. Um para o dia — simples e que possa supportar os chpeos de feltro e de palha. Outro penteado será usado de noite, mais vaporoso e mais estudado.

A vida moderna, porém, outra vez entromete-se nas conveniencias da moda. Imagine-se uma moça que deve sair de um elegante "cock-tail" ás 6 horas da tarde para comparecer a um jantar ás 7 e correr ao theatro ás 8 e tres quartos! Onde o tempo para o penteado minucioso como seria a desejar?

Fiz esta pergunta a um mestre de arte capillar e obtive a seguinte resposta:

— "Minha senhora, uma criatura que assim faz pode ser muito moderna, muito sportiva mas nunca será uma elegante na acepção verdadeira da palavra. A mulher que cuida de sua belleza como um dom precioso, antes de tudo evitará o menor signal de fadiga em seu rosto. Não é impunemente que se corre de um prazer para outro... no mesmo dia..."

Em verdade essa é uma judiciosa opinião. Assim a mulher que vae sair de noite, procurará repousar convenientemente durante o dia e terá o tempo necessario para escolher o penteado que lhe convenha. Que convenha não sómente ao seu rosto, mas que ao aspecto que elle tem neste dia — em outras palavras, que assente ao estado de alma...

Ultimas novidades da moda em Paris

Para sport, chapéos de jersey "chiné", ou jersey de lã beige, tomando bem a forma da cabeça.

Para a tarde as moças usarão boinas de "chénille" do mesmo tom que o "manteau".

Chapéos de fita de setim ou de velludo.

Guarnições de plumas "laquées" ou "cirées" em pequeninos chapéos de feltro ou de velludo.

Pinças em pedrarias de côr ou em "strass" collocados na aba dos chapéos.

Muito velludo de Lyon.

No alto da pagina, no circulo, "robe-de-chambre" de Doucillet-Doucet, em setim vermelho, liso — vestido de interior do mesmo costureiro em crêpe-georgette rosa, enfeitado de plissés e renda crême. — Em baixo, no circulo, um elegante "deshabillée" de Jeanne Lanvin em mousseline azul "pervenche" enfeitado de palhetas de prata — pyjama de interior da mesma modista em crêpe marrocain azul com jaleco enfeitado de pequenas palhetas de metal. A' direita da pagina e da esquerda para a direita, "deshabillée" de crêpe georgette verde e rosa com mangas longas — adeante outro modelo de georgette verde bordado de renda dourada e uma pequena capa igualmente de renda de ouro. "Deshabillée" elegante em setim rosa bordado de "hermine" e aberto em renda. Finalmente, um vestido de interior em mousseline azul pastel e renda prateada.

A situação do paiz sob o dominio revolucionario

DOCUMENTOS PARA A HISTORIA DA REVOLUÇÃO

(Conclusão da 5ª. pag.)

fileira contra os desatinos do poder central da Republica, tenho o prazer de lhe transmittir, em nome do meu governo e no do povo mineiro, os nossos mais effusivos agradecimentos e a reaffirmação de nossa inteira solidariedade com o povo e o governo do Rio Grande, cuja magnifica bravura é sem duvida um dos mais seguros penho-

Legislativo sobremaneira me commove e conforta por ser esse o poder que, por sua propria natureza, representa mais de perto as opiniões e os sentimentos do povo mineiro, o que quer dizer que a attitude que acabo de assumir é um legitimo imperativo de nossa consciencia collectiva.

Estou assim certo de que o grande povo de Minas vae dar

reconhecimento e as homenagens do meu indefectivel apreço. — Arthur Bernardes.

"DR. WENCESLAU BRAZ

Vindo de Itajubá, chegou, hontem, á capital, acompanhado de seu genro engenheiro J. de Oliveira Marques, o ex-presidente Wenceslau Braz.

Partindo daquella cidade domingo, á noite, de automovel, o gran-

A revolução no Paraná — Desfile das forças nacionaes, em 5 do corrente, pelas ruas de Curityba

res da victoria deste movimento libertador.

O povo mineiro atira-se a esta luta na convicção de estar cumprindo um imperioso dever para com a Nação, que não podia supportar mais o ambiente de illegalidade e de desordem dos amargos dias presentes. Que o sacrificio, a que nos estamos votando, seja compensado por uma proxima era de justiça e de paz, em que todos os brasileiros estejam irmanados para a conquista de seus altos e puros ideaes. Cordiaes saudações. — **Olegario Maciel**".

O PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL DIRIGE-SE A'S CAMARAS MUNICIPAES, INFORMANDO-AS SOBRE A MARCHA DA REVOLUÇÃO

"Bello Horizonte, 6 de outubro de 1930.

Presidente da Camara.

Tenho a satisfação de agradecer a todos os mineiros a bravia attitude de solidariedade que me têm demonstrado nesta grande hora da Republica. Cumpre-me enviar a todos as minhas congratulações pelo esplendido exito da campanha em todo o territorio nacional. A esta hora, segundo communicações que me foram transmittidas de Porto Alegre e da Parahyba, as forças militares gauchas, tanto as do exercito como as da policia, estão nas vizinhanças de S. Paulo, numa investida de tres columnas. A maior parte das forças federaes do Paraná se irmanou comnosco e já está deposto o presidente do Estado. No norte do paiz, o terreno da victoria vae-se ampliando numa magnifica progressão. A Parahyba, integra e corajosa, está empenhada na luta com todas as forças militares do exercito e da policia. Recife está completamente nas mãos de Juarez Tavora. Natal igualmente caiu em poder dos nossos companheiros. Os presidentes do Pernambuco e do Rio Grande do Norte estão em fuga e a bordo do "Itanagé", refugiados em Mossoró. Em Belém do Pará, o 26 B. C. está todo revoltado. O governo do Piauhy já foi deposto. As forças do Norte preparam avanço para o sul. Em Minas a campanha está virtualmente triumphante. O governo federal já dynamitou diversas pontes de communicação com a capital da Republica. Em diversos municipios estão se organizando batalhões patrioticos á disposição do governo. Estão sendo tomadas todas as repartições federaes. Estamos senhores de numerosas estações das estradas de ferro da União, de correios e de telegraphos. Nesta capital, a situação é de absoluta segurança, estando o 12º Regimento em sitio apertado e proximo de completa rendição.

Concito o nobre povo mineiro a que se mantenha á altura de suas tradições de bravura, de serenidade e de honradez, confiante no governo e prompto para os altos sacrificios com que sempre amou e serviu a nação brasileira. — **Olegario Maciel**, presidente do Estado."

A CAMARA DOS DEPUTADOS E O ANNIVERSARIO DO PRESIDENTE DE MINAS

"Presidente Olegario Maciel — Capital.

A Camara dos Deputados vem apresentar a v. ex. parabens pela passagem, hoje, de seu anniversario natalicio, formulando a Deus os mais ardentes votos pela continuação de sua existencia tão preciosa e necessaria, neste momento grave da historia por que passamos, á vista de Minas, do Brasil e da Republica.

(Assignados): Pedro Marques de Almeida — Leão de Faria — Ignacio Murta — Agenor Canedo — Carlos Campos — Martins Soares — João Beraldo — Paulo Menicucci — Anthero Runs — Pedro Dutra — Flavio Barbosa de Mello Santos — Sá Fortes — Miguel Baptista — Duque de Mesquita — Euzebio de Britto — Jayme Pinheiro — Amando de Oliveira Brasil — Eurico Dutra — Francisco Lessa — Rubens Vianna — Cordovil Pinto Coelho — Caio Nelson — Adolpho Vianna — Celso Machado — Augusto Renault — Adelio Maciel — Argemiro de Rezende."

(Telegramma transmittido no dia 6.)

Dia 8

O sr. presidente Olegario Maciel dirigiu hontem ao Senado e á Camara Estaduaes, em agradecimento ás moções de solidariedade que lhe foram votadas naquellas duas casas do Congresso, o seguinte despacho:

"E' com mais vivo reconhecimento que mando aos dignos representantes do povo mineiro os meus agradecimentos pela eloquente demonstração de solidariedade que acabam de me fazer, neste momento em que o governo assume o grave compromisso desta dura, mas nobre peleja em prol do restabelecimento do direito e da moralidade na vida politica da Nação.

A solidariedade do Congresso

mais uma vez o testemunho de que o seu destino e a sua vocação é trabalhar e lutar pela grandeza e pela dignidade do Brasil. Cordiaes saudações. — **Olegario Maciel**, presidente do Estado."

A'S CAMARAS DE MINAS

O presidente Olegario Maciel passou aos presidentes das Camaras Municipaes o seguinte telegramma:

"Tenho o prazer de informar-vos que a campanha, iniciada no dia 3 do corrente, para a reintegração do Brasil no regimen da justiça e da moralidade politica, continua accesa e cada vez mais victoriosa em todos os pontos do territorio nacional. As nossas estações de radio da Parahyba e de Porto Alegre trouxeram hoje novos despachos, com a noticia de que os 30.000 homens armados do Rio Grande continuam no seu avanço para São Paulo e de que os nossos valentes companheiros do norte do paiz vão se assenhoreando de toda aquella região.

Em Minas, a victoria é quasi completa, com a proxima rendição e com a crescente adhesão das forças federaes aqui aquarteladas. O 12º Regimento desta capital ainda offerece alguma resistencia, mas os nossos aviões estão promptos para o seu bombardeio, caso não se renda immediatamente, attendendo á intimação que lhe foi feita para isso.

Correm insistentes boatos de que o governo federal está em completa desorientação. Consoante um radio captado em Formiga, a policia de S. Paulo adheriu ao movimento.

Continuo cada vez mais confiante na energia e na dignidade do povo mineiro, certo de que ninguem aqui regateará o seu sacrificio para o definitivo triumpho do verdadeiro regimen republicano em nossa patria. Cordiaes saudações. — **Olegario Maciel**, presidente do Estado."

a 9

A RENDIÇÃO DO 12º R. I., DE BELLO HORIZONTE

O presidente Olegario Maciel communicou, nos seguintes termos, a rendição do 12º Regimento aos presidentes Getulio Vargas e José Americo de Almeida:

"E' com o maior jubilo que communico a v. ex. que está vencido mais um obstaculo da sagrada campanha em que nos empenhamos, com a rendição do 12º Regimento de Infantaria.

O povo mineiro, sacudido de um enthusiasmo sem precedentes na historia republicana, está, pelo espirito e pelo coração, identificado com o meu governo e prompto a executar-lhe as determinações, mesmo á custa dos maiores sacrificios, para a grande obra de reconstrucção politica da Republica.

Eu me congratulo com v. ex. pelo bello exito que vae tendo a luta em todo o paiz e por esse magnifico prenuncio de uma era de grandeza e de dignidade para a Nação Brasileira. Cordiaes saudações. — Olegario Maciel.

O presidente Olegario Maciel mandou a cada um dos presidentes de Camara, em Minas, o seguinte telegramma:

"Communicando-vos a rendição do 12º Regimento de Infantaria desta capital, sob o irresistivel ataque dos bravos soldados da Força Publica do Estado de Minas, eu tenho justo motivo para vos apresentar as minhas mais effusivas congratulações.

Apraz-me ainda levar ao vosso conhecimento que são cada vez mais animadoras as noticias a mim transmittidas do norte e do sul do paiz. Tudo leva a crer que, dentro de poucos dias, estará terminada a campanha com a definitiva victoria das forças libertadoras e com a inauguração de um regimen de justiça e de moralidade no Brasil. Cordiaes saudações. — Olegario Maciel, presidente do Estado".

O SR. ARTHUR BERNARDES AGRADECE, EM TELEGRAMMA, A SOLIDARIEDADE DO CONGRESSO MINEIRO

Ao Senado e Camara de Minas, o sr. Arthur Bernardes, presidente da Commissão Executiva do P. R. Mineiro dirigiu o seguinte telegramma:

"A Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro se compraz em saber que lhe não faltam, nas graves circumstancias deste momento, o apoio e a solidariedade politica dos senhores congressistas mineiros.

Vinculado ao governo do nosso Estado pelo mesmo sentimento de amor á Patria e ás suas instituições, o Partido se julga na obrigação moral de, com elle, cooperar na obra restauradora da pureza do regimen e na defesa da dignidade offendida de alguns Estados da Federação.

Foi-me, por isso mesmo muito grata a penhorante moção votada pelos illustres correligionarios do Congresso do Estado, aos quaes tenho a honra de apresentar, em meu nome e no da commissão, a que presido, a segurança do meu

de Presidente da Guerra se viu cercado de especiaes demonstrações de apreço e admiração, durante toda a viagem, tendo as populações das cidades que tocou offerecido a s. ex. a melhor e mais calorosa acolhida.

E' que o dr. Wenceslau Braz, ao ter conhecimento da jornada patriotica de Bello Horizonte, com repercussão em todo o territorio mineiro, quiz vir a esta capital trazer, pessoalmente, ao governo do Estado, na pessoa de seu presidente, dr. Olegario Maciel, a sua solidariedade integral não medindo, para tanto, o risco e o sacrificio de uma viagem como a que fez.

Por outro lado, o ex-presidente Wenceslau, que, pacifista por indole, foi, no emtanto um revoltado permanente contra os processos anti-democraticos que determinaram o presente movimento veiu offerecer, não apenas os seus serviços politicos, pois que a causa de Minas, que é de toda a Nação, sempre teve de seu patriotismo completa solidariedade, mas a sua cooperação material, que se traduz no desejo de auxiliar a organização da resistencia na vasta zona sul-mineira onde o preclaro mineiro reside e de cujo progresso tem sido collaborador efficiente.

Vale registrar a attitude do dr. Wenceslau Braz, como representativa não só das virtudes individuaes de s. ex., mas das que formam a riqueza moral e o patrimonio civico do povo mineiro.

— O dr. Wenceslau Braz hospedou-se no Grande Hotel, tendo, hontem mesmo, conferenciado longamente com os srs. presidente Olegario Maciel e senador Arthur Bernardes, sobre a situação."

(Do "Minas Geraes", orgão official do governo de Minas — 9-10-930.)

Um fuzileiro naval morto em Curityba

A REVOLUÇÃO NO NORTE DO BRASIL. AS FORÇAS LIBERTADORAS OCCUPARAM CEARA' E MARANHÃO — AS RESPECTIVAS GUARNIÇÕES DO EXERCITO ADHERIRAM

O presidente Olegario Maciel recebeu da Parahyba, os seguintes despachos:

"De João Pessôa, 8 de outubro de 1930.

Presidente Olegario Maciel — Bello Horizonte.

Queira eminente amigo aceitar minhas novas congratulações pela rendição dos Estados de Ceará e Maranhão ao regimen da moralidade publica. A Parahyba está aprestando outros contingentes para ajudar conquista definitiva das liberdades brasileiras. São recebidas com mais caloroso enthusiasmo as noticias da marcha da revolução pelos Estados do sul. Viva a Revolução! Saudações cordiaes. — **José Americo de Almeida**."

"De João Pessôa, 8 de outubro de 1930

Urgentissimo.

Presidente Olegario Maciel — Bello Horizonte.

Felicito calorosamente v. ex. pelo triumpho grande causa nacional e informa forças federaes se acham Princeza adheriram revolução. Lamartine seguiu Pará. Estacio seguiu destino interior Alagôas. Nossas forças occuparam hoje Ceará e Maranhão, onde guarnições exercito adheriram libertadores, depondo governador Pires Sexto. Governador Mattos Peixoto renunciou. Aqui indescriptivel alegria popular. Fechado alistamento voluntarios por excesso numero. Temos actualmente em armas, entre Ceará, Alagôas e Maranhão, 30.000 homens, commandados Juarez Tavora, cujas columnas são chefiadas officiaes exercito e da policia parahybana. Não ha força que possa barrar a acção libertadora nosso povo. Esperamos até sexta-feira proxima ter norte inteiramente libertado. Apprehendemos esquadrilhas aviões Recife e Natal. Viva a Revolução Brasileira! — **Adhemar Vidal**, secretario do Interior."

PARAHYBA E MINAS

O dr. Christiano Machado recebeu o radio seguinte:

"João Pessôa, 9 — E' com a maior emoção que me congratulo com o governo da gloriosa Minas Geraes, pelo brilhante feito das armas da revolução brasileira, inteiramente victoriosa. Aqui estão sendo organizadas novas columnas, que devem seguir com destino á Bahia e ao Pará. Nossas forças conquistaram hoje os Estados do Ceará e do Maranhão. Abraços.— **Adhemar Vidal**."

COMMUNICAÇÃO OFFICIAL DA RENDIÇÃO DO 12º R. I.

Foi transmittida pelo radio e pelo telegrapho, a seguinte communicação official:

"Bello Horizonte, 8 — Communicamos ao Ministerio da Guerra e a todas as regiões e unidades do Exercito que o 12º R. I., após heroica resistencia, se rendeu hoje ás nossas forças. O 10º B. C. de Ouro Preto dispersou-se, sendo aprisionado sem resistencia uma parte e preso o commandante capitão Mariano Chaves. (a.) **Christiano Machado**, secretario do Interior. Tenente-coronel **Aristarcho Pessôa**."

COMO O RIO GRANDE DO SUL RECEBEU A NOTICIA DA QUEDA DO 12º REGIMENTO

O presidente Olegario Maciel e o dr. Christiano Machado receberam o seguinte radiogramma:

"PORTO ALEGRE, 8 — A noticia da rendição do 12º regimento foi recebida com o maior enthusiasmo. Aceitem as minhas effusivas congratulações por motivo desse importante acontecimento, grandemente significativo para a victoria da cruzada reivindicadora. Affectuosas saudações. — Getulio Vargas."

DOIS DESPACHOS DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS, NARRANDO VICTORIAS

O presidente Olegario Maciel recebeu o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE, 8 — Presidente Olegario Maciel — Bello Horizonte.

Recebido com especial satisfação patriotico telegramma v. ex., fiel interprete dignidade povo mineiro. Nossas tropas reforço estão chegando Paraná. Vanguarda commandada Miguel Costa, cooperando valorosas forças paranaenses, já está em contacto com adversarios nas fronteiras de S. Paulo. Cordiaes saudações.—Getulio Vargas."

Ao governador da Parahyba, foi dirigido o seguinte despacho, interceptado em Bello Horizonte:

"PORTO ALEGRE, 8 — Presidente José Americo. — João Pessôa.

Povo riograndense vibra intenso enthusiasmo impeto irresistivel seus valorosos irmãos do norte. Suas victorias terão de ser consideradas entre os mais notaveis episodios revolução redemptora. Peço seja interprete minhas calorosas felicitações heroico povo parahybano e inexcedivel Juarez Tavora.

Nossas tropas reforço começam chegar Paraná. Vanguarda, commandada Miguel Costa, cooperando forças paranaenses, entra em contacto reaccionarios fronteira São Paulo. Columna de léste defronta ilha Florianopolis, onde governo federal envia tropas e navios da esquadra.

Ninguem mais duvida quéda despotismo, cujos dias estão contados. Cordiaes saudações. — Getulio Vargas."

O APPELLO DA A. M. R. A'S GUARNIÇÕES FEDERAES DE JUIZ DE FO'RA E SÃO JOÃO D'EL-REY

Vôou sobre Juiz de Fóra e São João d'El-Rey um apparelho da Aviação Militar Revolucionaira, lançando sobre os quarteis federaes dessas duas cidades o seguinte manifesto:

"A revolução está vencedora. Todo o norte do paiz, de Alagôas ao Pará, está libertado, depostos os governadores. Juarez Tavora marcha sobre a Bahia á frente de uma columna de 8.000 homens. Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná estão em nosso poder. Tres columnas avançam rapidamente sobre S. Paulo. Em Minas, o governo e o povo, unanimes, alijaram a autoridade do senhor Washington Luis. O 12º regimento de infantaria rendeu-se. O 10º batalhão de caçadores dispersou-se. Estão se organizando novas forças com as armas e munições apprehendidas, em grande quantidade, pela policia mineira.

Deveis definir-vos com presteza. Esperamos do vosso patriotismo a adhesão á causa nacional. Se o não fizerdes, seremos forçados a atacar-vos e tereis de responder perante o tribunal de guerra da revolução victoriosa pelos damnos que resultarem da vossa attitude, á população de uma cidade aberta.

A Aviação Militar Revolucionaria."

A ARRECADAÇÃO DAS RENDAS FEDERAES EM MINAS

Telegramma circular aos presidentes de Camaras Municipaes:

"Bello Horizonte, 9 — Peço especialmente vossa attenção para a seguinte recommendação: Toda e qualquer importancia arrecadada nas collectorias federaes, repartições do telegraphos e agencias do Banco do Brasil, deve ser recolhida á collectoria estadual, só sendo retirada mediante previa autorização desta Secretaria. Saudações — Christiano M. Machado, secretario do Interior".

O DEPUTADO SIMÕES LOPES CONGRATULA-SE COM O PRESIDENTE DE MINAS

"Porto Alegre, 9 — Venho no primeiro momento congratular-me com a nobre terra mineira, onde vive, ha quarenta annos, parte do meu coração generalizado no movimento redemptor. Na pessoa do velho e prezado amigo, symbolo perfeito da dignidade civica, esse heroico povo cabalmente correspondeu á confiança nacional. Impossibilitado de communicar-me com todos os prestimosos liberaes do P. R. M., abraço e felicito pelo triumpho dos novos ideaes, após longas amarguras e dias de heroica luta contra os allucinados e criminosos detentores do poder central e seus trafegos satellites das oligarchias do regimen, que serão banidos brevemente para o saneamento da Republica. Viva a gloriosa Minas! Abraços. — Simões Lopes, deputado federal".

PALAVRAS DO EX-PRESIDENTE WENCESLÃO BRAZ A' IMPRENSA

"Procurado pelos jornaes de Bello Horizonte, o dr. Wenceslão Braz, o illustre brasileiro que tem, no decorrer de varios acontecimentos que envolveram o nosso Estado, contribuido sempre com o seu apoio para a victoria das verdadeiras causas mineiras, disse a sua opinião sobre o instante que está vivendo ao lado do povo brasileiro.

Da sua entrevista, publicada no "Estado de Minas", destacamos os seguintes trechos:

"Vim de Itajubá, trazer pessoalmente, o meu apoio e minha irrestricta solidariedade ao governo de Minas e á grande revolução regeneradora com que todos os bons brasileiros entenderam de fazer cessar os desmandos innominaveis praticados pelo governo federal, que vem compromettendo os fóros de cultura e falseando o regimen republicano.

E' um dever de todos os politicos mineiros virem protestar apoio incondicional á Revolução.

Devemos nos esquecer, neste momento, de todos os nossos interesses particulares, de todos os resentimentos para nos entregar, tão somente, á luta pela reconquista das nossas legitimas funcções de povo livre.

Estou quasi afastado da actividade politica, mas nunca se afastou do meu pensamento o immenso amor que sempre dediquei á Minas, ao Brasil, e ás virtudes civicas praticadas pelos nossos ancestraes.

A victoria desta Revolução, que está proxima, é a victoria dos ideaes desse grande e nobre povo brasileiro, que a fez, de inicio, com os dirigentes dos destinos gloriosos de Minas, Rio Grande e Parahyba.

A victoria, não duvidemos, é certa e será a victoria da democracia, implantada sobre o despotismo.

Em Itajubá reinava, quando de lá sai, a maior calma por parte do corpo do Exercito que lá se acha aquartelado.

A attitude da officialidade e dos soldados do 4º Batalhão de Engenharia é de franca sympathia á causa da revolução.

Fundaram-se diversos batalhões patrioticos, nos quaes se alistaram rapazes de todas as classes, com um enthusiasmo bello e commovedor.

O mesmo está acontecendo nas outras cidades circumvizinhas. O Sul de Minas dará, para a victoria desta campanha, um grande coefficiente de soldados valorosos e enthusiastas, que irão fazer jus, tenho certeza, aos louros que deverão coroar o valor dos heroes.

Pelas cidades por onde passei, no meu trajecto para aqui, pude auscultar, mais uma vez, a grande reserva de civismo de que é capaz o nobre povo mineiro.

Todos estão em sincera e consciente actividade.

Fui alvo, nessas cidades que percorri, de delirantes manifestações de apreço e solidariedade tributadas, na minha pessoa, ao presidente Olegario Maciel e aos outros illustres dirigentes da actual campanha regeneradora.

Anime, pelo seu jornal, o povo e diga-lhe que aqui estou firme e disposto a caminhar com elle para a luta da reivindicação que dará uma nova e sadia Patria brasileira".

(Editorial do "Minas Geraes" em 10-10-930).

O SECRETARIO DO INTERIOR INFORMA AS MUNICIPALIDADES SOBRE O RUMO DOS ACONTECIMENTOS

"BELLO HORIZONTE, 9 — Noticias do norte e do sul confirmam o progresso do movimento, cujo desfecho victorioso não admitte mais duvida. O sul, até fronteiras de S. Paulo, e o norte, de Alagoas ao Pará, estão em poder de nossos correligionarios. Todos os serviços federaes em Minas estão em nosso poder e vão sendo rapidamente normalizados. Após a rendição do XII Regimento e do X Batalhão de Caçadores, organizamos columnas, que estão prestes a marchar segundo os planos do Estado Maior. Cordiaes saudações. — Christiano Machado, secretario do Interior".

COLUMNAS DA PARAHYBA

O dr. Adhemar Vidal, secretario do Interior da Parahyba, transmittiu hontem o seguinte radio ao governo de Minas:

"João Pessôa, 9 — E' com a maior emoção que me congratulo com o governo da gloriosa Minas Geraes pelo brilhante feito de armas da Revolução Brasileira, inteiramente victoriosa. Aqui estão sendo organizadas novas columnas, que devem seguir com destino á Bahia e ao Pará. Nossas forças conquistaram, hontem, Ceará e Maranhão. Abraços. — Adhemar Vidal".

UM RADIOGRAMMA INTERCEPTADO EM B. HORIZONTE

"Tenente-coronel Amaro Villa-Nova, commandante 3º B. C., Victoria — Tens cinco irmãos em armas contra os delapidadores da Republica. O Rio Grande, por nosso intermedio, espera que cumpras teu sagrado dever. Estamos victoriosos. Abraços. — Julio".

O novo secretario das Finanças do Estado do Rio

TOMOU POSSE, HONTEM, O DR. VICENTE DE MORAES

Perante o dr. Plinio Casado, interventor federal no Estado do Rio, tomou posse, hontem, assumido, em seguida, o cargo de secretario das Finanças, o dr. Vicente de Moraes. O acto não se revestiu das formalidades até então em voga naquelle importante departamento da administração publica fluminense, por desejo expresso do novo titular, que preferiu assumir o cargo num ambiente da maior simplicidade. Assistiram ao mesmo alguns amigos, todos os chefes de serviço e grande numero de funccionarios que o saudaram, por intermedio do coronel Fellippe Senês, uma breve allocução.

Respondendo aos votos de felicidade dos seus subordinados, o dr. Vicente de Moraes synthetizou o seu programma administrativo, que se resumirá na mais ampla e efficiente arrecadação dos dinheiros pu-

Dr. Vicente Ferreira de Moraes, secretario das Finanças do Estado do Rio

blicos e honesto emprego dos mesmes, tudo nos moldes do programma civico traçado pelos chefes da Revolução triumphante. Desse modo, espera s. ex. poder resolver o problema da reconstrucção economica do Estado.

O sr. Vicente de Moraes, que está gerindo, desde hontem, a pasta das Finanças do Estado do Rio, é um especialista dos problemas economicos tendo passado grande parte da sua vida no estrangeiro, especialmente na França e na Inglaterra, ali adquirindo conhecimentos especializados sobre finanças e outros assumptos.

Regressando ao Brasil, o dr. Vicente de Moraes organizou e liderou o Partido Democratico, tomando parte nos movimenos idealistas dos ultimos annos, no vizinho Estado.

O tenente Gayer chegou, hontem, a Nictheroy

Chegou, hontem, á tarde, a Nictheroy, tendo recebido carinhosa manifestação por parte de seus amigos o tenente Gayer de Azevedo, que commandou as forças libertadoras no Estado do Rio.

Os representantes das academias fluminenses de medicina junto aos poderes publicos

Reunidos, hontem, á tarde, os academicos fluminenses de medicina, resolveram designar uma commissão composta dos srs. Antonio José Fleming, Lourival Luca da Motta e Vasco de Freitas Barcellos, para representar o corpo discente da Faculdade Fluminense de Medicina junto aos poderes publicos federal e estadual, na actual emergencia.

Aos membros dessa commissão foram autorizados amplos poderes de acção e considerados exclusivos depositarios da representação collectiva, sem prejuizo das funcções do Directorio Academico.

Importantes actos do ministro da Guerra

Chamados os officiaes que estão no estrangeiro. — A chefia do Estado Maior do Exercito. — Os falsos soldados

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, desde que assumiu essa pasta, vem procurando normalizar a situação criada pelo movimento revolucionario de que foi um dos principaes chefes.

Além das medidas tomadas por s. ex., as quaes tão boa impressão causaram, podemos noticiar hoje, ter o general Leite de Castro, de accordo com a Junta Governativa, ordenado o regresso ao Brasil de todos os officiaes que se acham no estrangeiro em commissões diversas. Levando essa resolução ao general chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, s. ex. lhe declarou ainda já ter ordenado ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em Londres, sustar o pagamento em ouro aos officiaes que se conservarem nas mesmas commissões, a partir de amanhã, passando os mesmos a perceber então os vencimentos de seus postos em papel.

Esse acto do governo implica na extinção da Commissão de Compras de Material Bellico para o Exercito, que se mantem, ha annos, em Paris.

Sobre o pagamento de vencimentos s. ex. tomou a seguinte resolução:

"Attendendo que a actual administração da Guerra encontrou estabelecida a situação de compromissos assumidos por effeito da execução do decreto n. 19.351, de 5 do corrente, declaro-vos que deverão ser averbadas em separado as folhas de vencimentos dos reservistas convocados pelo mesmo decreto, bem assim, as folhas de etapas de familia, correndo as respectivas despesas á conta do credito destinado á manutenção da ordem e segurança publica."

O general Leite de Castro ordenou ainda que os vencimentos do corrente mez, dos officiaes recentemente transferidos ou mandados servir junto a commandos ou estabelecimentos, deverão ser tirados em folha pelos corpos de tropa ou estabelecimentos de onde procederem os mesmos officiaes.

O CHEFE INTERINO DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

O general Malan d'Angrogne que exercia a 1ª sub-chefia do Estado Maior do Exercito, assumiu, interinamente, a chefia desse departamento.

Hontem, o general Malan d'Angrogne, que nos ultimos dias allás esteve em intimo contacto com os membros da Junta Governativa, depois de despachar o expediente do Estado Maior do Exercito foi ao gabinete ministerial tendo conferenciado com o general Leite de Castro.

AS APRESENTAÇÕES DOS GENERAES SANTA CRUZ, AZEVEDO COSTA E HASTIMPHILO

Ante-hontem occorreu um facto interessante no Ministerio. Quiz o acaso que se reunissem ao mesmo tempo nas ante-salas do gabinete do ministro, os tres generaes que eram pelo governo deposto considerados os esteios da sua segurança. Os generaes Santa Cruz, enviado á Bahia como commandante das forças que se deveriam ali organizar, o general Azevedo Costa, commandante das forças do Exercito em Minas Geraes e o Hastimphilo de Moura, commandante da guarnição de S. Paulo.

Chegou primeiro o general Santa Cruz que se fazia acompanhar do seu estado-maior, após o general Azevedo Costa e por ultimo o general Hastimphilo, os quaes, ali foram especialmente se apresentar ao actual ministro da Guerra.

O general Santa Cruz apressou-se em ir á Contabilidade da Guerra, onde restituiu a importancia de 4.500 contos, saldo da quantia de 5.500 contos que recebera da Contabilidade da Guerra para occorrer ás despesas do destacamento que chegou a organizar e deveria commandar.

O general Santa Cruz já está providenciando para fazer a devida prestação de contas do dinheiro que dispendeu.

O general Azevedo Costa pediu e obteve quinze dias de dispensa do serviço.

A DESINCORPORAÇÃO DE RESERVISTAS

O ministro mandou declarar em Boletim do Exercito ficar ao criterio dos commandantes das regiões e circumscripção militares a execução do decreto n. 19.384, de 25 do corrente, expedido pela Junta Governativa, para a desincorporação de reservistas, a qual deverá ser feita no mais curto prazo possivel.

OS FALSOS SOLDADOS DO EXERCITO

E' deveras interessante o que está occorrendo actualmente e que vem dando muito trabalho e até mesmo motivo de aborrecimentos, não só ás autoridades militares e policiaes como aos proprios revolucionarios.

São os falsos soldados do exercito e da revolução que já enxameiam pela cidade, aquelles despojando os transeuntes dos objectos e dinheiro que conduzem e os ultimos para auferirem vantagens na actual situação.

Quanto aos primeiros, a autoridade que devia providenciar já agiu. E' o general Firmino Borba. O commandante da região, que agindo com brandura tem mantido a tropa dentro da ordem e da disciplina que constatamos e que tão alto elevam o nosso soldado, já adoptou uma senha que distinguirá o verdadeiro do falso soldado.

E' que já se tem dado o facto de individuos armados e fardados, a titulo de passar revista nos transeuntes, vêm despojando-os de suas carteiras a joias. Com essa medida os proprios soldados do Exercito os poderão desmascarar.

Quanto aos outros os verdadeiros revolucionarios é que os poderão castigar e merecidamente.

O COMMANDO DA QUARTA REGIÃO

O coronel Souza Filho que commandou forças revolucionarias em Minas Geraes assumiu o commando da 4ª região militar, com quartel general em Juiz de Fóra.

O GENERAL TOURINHO EM LIBERDADE

Foi hontem noticiado que o general Diogenes Monteiro Tourinho fôra preso e estava recolhido á Fortaleza de Santa Cruz.

Essa prisão nenhuma importancia teve tanto que o general Tourinho que em Minas commandará um destacamento derrotado pelas tropas revolucionarias foi hontem mesmo posto em liberdade.

DOIS TENENTES PRESOS

Foi mandado recolher preso á Fortaleza de Santa Cruz o 1.º tenente Mario Nunes da Silva pertencente ao 2.º regimento de artilharia montada, com quartel no Curato de Santa Cruz. Tambem de ordem do chefe de policia foi recolhido ao quartel do 1.º de Cavallaria o 1.º tenente Jeronymo Bandeira de Mello.

FOI ADDIDO AO D. G.

O general Teixeira de Freitas, ex-chefe da casa militar da Presidencia da Republica foi addido ao Departamento da Guerra.

Tambem se apresentaram ao D. G. e ficaram addidos os tenentes-coroneis Mario Ary Pires e Abrilino de Moraes Pires, major reformado Manoel Valadão, capitães Candido Caldas e Annibal Gomes Ribeiro e o 1.º tenente Jair Dantas Ribeiro, cujos serviços não são mais necessarios ao gabinete do Ministerio da Guerra.

ASSUMIRAM COMMANDOS

O general Jorge França Wiedman assumiu o commando do 1º Districto de Artilharia de Costa. O capitão João Pereira de Oliveira da C. Carros de Combate e o coronel Daltro Filho o do 3.º R. I.

O 3.º B. DE CAÇADORES VAE REGRESSAR A VICTORIA

O general Firmino Borba, commandante da região, ordenou que o 3.º Batalhão de Caçadores, actualmente alojado no quartel da Companhia Ferro-Viaria e que aqui chegou, ha dias, fugido de Victoria, regresse a essa cidade exceptuando o major Flavio Augusto do Nascimento, 1.º tenente Aquino de Campos e os segundos tenentes Pinheiro de Almeida e Oscar Pinto que ficarão addidos á 2.ª B. I.

ZELANDO PELA SAUDE DOS SOLDADOS

O general Firmino Borba commandante da região, attendendo á concentração de tropas nesta capital o que está motivando a super-lotação dos quarteis, recommendou aos medicos das unidades um especial cuidado de prophylaxia.

O JORNAL NOS SPORTS

DOMINGO NÃO HAVERA' JOGOS DO CAMPEONATO

A tabella de jogos officiaes do campeonato carioca de foot ball não marca 'a realização de nenhum jogo para o proximo domingo, por ser dia de finados.

A Associação Metropolitana não cogitou de marcar novas datas para as duas partidas America x Flamengo e São Christovão x Bangú, que não foram disputadas no ultimo domingo.

E' comtudo absolutamente certo que essas partidas não serão realizadas depois de amanhã.

CAMPEONATO INTERNO DE TENNIS DO C. R. DO FLAMENGO

Jogos de hoje:

A's 9.30 — Quadra n. 1 — Florence Teixeira e M. L. Souza Gomes x Baby Cochrane e Maria Corrêa do Lago.

A's 16.30 — Quadra n. 2 — Florence Teixeira x Lucia Joviano.

— Jogos de amanhã:

A's 8 horas — Quadra n. 1 — J. Figueira e Placido Barbosa x R. Figueira de Mello e Carlos Silva Costa (scratch).

A's 8 horas — Quadra n. 2 — Ruy Camargo x Paulo Buarque (handicap).

A's 8.30 — Quadra n. 1 — J. Figueira x R. Medicis (handicap).

A's 8.30 — Quadra n. 2 — Lucia Joviano e Placido Barbosa x Florence Teixeira e Antonio Teixeira (handicap).

A's 9 horas — Quadra n. 1 — Lucia Joviano e Placido Barbosa x Maria Corrêa do Lago e Paulo Silva Costa (scratch).

— Jogos de domingo:

A's 8 horas — Quadra n. 1 — Lucia Joviano e Placido Barbosa x Florence Teixeira e Antonio Teixeira (scratch).

A's 8 horas — Quadra n. 2 — Carmen Saraiva x Paulo Buarque x J. Vasconcellos e Luiz Ribeiro (handicap).

A's 9 horas — Quadra n. 1 — J. Figueira x Placido Barbosa x Pedro Serrado (handicap).

NOTA — Não haverá tolerancia. Os concurrentes que não comparecerem perderão, w. o.

75 DIAS DE GRADE

Humberto Benevenuto, o ardoroso medio direito do Club de Regatas do Flamengo, accusado de

Benvenuto

haver injuriado o juiz Waldemar Alves, do America F. C. por occasião do match entre o rubro-negro e o Botafogo, foi punido pela Amea com a pena de suspensão por 75 dias.

O PRIMEIRO CLUB SPORTIVO FUNDADO NO BRASIL

O primeiro club exclusivamente dedicado á pratica dos sports que se fundou em nosso paiz, foi o Club Brasileiro de Cricket, que teve uma existencia gloriosa.

O seu campo era situado na rua Paysandu' esquina da rua Guanabara, onde se encontram hoje o C. R. Flamengo e o Pansandu' C. C.

O Club Brasileiro succedeu a uma sociedade de cavallos de corrida, passando a dedicar-se ás corridas a pé e ao jogo de cricket. O seu apogeu verificou-se entre 1880 e 1885, quando a sua frequencia era sempre crescida, em média de 3.000 pessoas.

A princeza Izabel dispensava particular carinho áquella associação, entregando, sempre, pessoalmente, os premios aos vencedores, o que era um grande incentivo. Depois, aquella sociedade foi entrando em declinio, decaindo por completo, até ruirem as suas archibancadas.

Ao Club Brasileiro de Cricket succedeu o Paysandu' Cricket Club, que ainda hoje existe, no mesmo local, se bem que não mais pratique o football.

ENNES ESPERA A VICTORIA DO CAMPEÃO

Ennes Teixeira

Ennes Teixeira, o forward reserva da principal equipe cruzmaltina, com quem falamos hontem, ainda não perdeu as esperanças de ver o pavilhão do seu club tremulando victoriosamente no final do certamen da temporada actual.

Referindo-se á peleja de domingo proximo entre o seu club e o campeão de 1924, disse:

"Espero a victoria do Vasco. Nosso team é actualmente mais forte que o do tricolor e este leva ainda a desvantagem de ter que jogar desfalcado do seu keeper Velloso.

Creio firmemente que o Vasco da Gama marcará mais dois pontos proseguindo victoriosamente em busca do titulo de bi-campeão da cidade.

A TEMPORADA NATATORIA DE 1930-1931

Na reunião de hontem, dos directores da Federação Brasileira do Remo, foi approvada a seguinte indicação:

"De accordo com o art. 4º da lei de 25 de julho de 1922, annexo ao Codigo de Natação, a mesa da Federação Brasileira das Sociedades do Remo indica para a temporada natatoria de 1930-1931, o seguinte.

Em 14 de dezembro de 1930 — Prova Experimental de Natação — Disputa da taça "Jair de Albuquerque".

Em 21 de dezembro de 1930 — Concursos aquaticos promovidos pelo Club de Regatas do Flamengo — Disputa das provas classicas:

"Moema", para moças sem victorias em 1º logar como nadadoras de classe, em 100 metros, nado livre;

"Antonio Antunes do Figueiredo", para nadadores veteranos, em 400 metros, nado livre;

Em janeiro de 1931 — Disputa da prova classica "Guanabara" e de simples travessia da bahia, em data a ser marcada logo que a Federação tenha conhecimento da tabella de marés para 1931.

Em 11 de janeiro de 1931 — Inicio da temporada de water-polo.

Em 8 de fevereiro de 1931 — Concursos aquaticos promovidos pelo Club de Natação e Regatas — Disputa das provas classicas:

"Alberto de Mendonça", para infantis de qualquer categoria, em 100 metros, estylo livre;

"Club de Natação e Regatas", em 100 metros, nado livre, qualquer classe;

"Abrahão Salliture", 400 metros, turmas compostas de um nadador de classe, nado livre, "relais" de 4 x 100 metros.

Em 22 de abril de 1931 — Concursos de saltos.

Em 12 de abril de 1931 — Concursos promovidos pela Federação B. das S. do Remo — Disputa do Campeonato de Natação do Rio de Janeiro, em 600 metros, estylo livre, e das provas classicas:

"Coelho Netto", qualquer classe, em 200 metros, nado "A la brasse";

"Arnold Voigt", qualquer classe, em 100 metros, nado de costas;

"Arthur Augusto Ferreira", em 200 metros, nado livre, para todas as classes de nadadoras".

REUNIÃO DO CONSELHO DE JULGAMENTOS DA AMEA

O presidente do conselho de julgamentos da Amea convoca os membros desse conselho para a reunião que será realizada na proxima terça-feira, dia 4 de novembro, ás 16 horas, afim de serem julgados os seguintes processos:

Processo n. 60 — recurso do Bangu' A. C. contra o acto do presidente, que approvou a partida de football, primeiros quadros, disputada por aquelle club e o C. R. Vasco da Gama, aos 21 de setembro de 1930, marcando os respectivos pontos ao C. R. Vasco da Gama, por ter vencido pelo score de 2x1 — Relator, conselheiro dr. Miguel Timponi.

Processo n. 61 — recurso do amador Adolpho de Oliveira, do Syrio Libanez A. C., interposto contra o acto do presidente, que lhe applicou a pena de suspensão por 45 dias, por ter aggredido, na partida de football, primeiros quadros, Syrio Libanez x Vasco da Gama, aos 28 de setembro de 1930, ao amador Fausto dos Santos, do C. R. Vasco da Gama — Relator, conselheiro dr. Armando Virgilio.

Processo n. 62 — recurso interposto pelo amador Fausto dos Santos, do C. R. Vasco da Gama, contra o acto do presidente, que lhe applicou a pena de suspensão por 45 dias, por ter aggredido, na partida de football, primeiros quadros, Syrio Libanez x Vasco da Gama, aos 28 de setembro de 1930, ao amador Adolpho de Oliveira, do Syrio Libanez A. C. — Relator, conselheiro dr. José Maria Castello Branco.

AS PROVAS DECISIVAS DO TENNIS NA AMEA

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, verificado que o Botafogo F. C. e o Fluminense F. C. se collocaram em igualdade de condições no primeiro logar no torneio do tennis da 1ª divisão (2ºs quadros), e o S. C. Brasil e o Syrio Libanez A. C., no ultimo logar do campeonato da mesma divisão, resolveu marcar competições de desempate entre esses clubs, conforme os paragraphos 1º e 3º do art. 5º do Codigo Esportivo.

O Syrio Libanez A. C. e o S. C. Brasil, que tiveram as duas primeiras partidas transferidas, jogarão nos dia 9, 15 e 16 de novembro proximo, as tres partidas da competição, na melhor de tres, que decidirá o ultimo collocado no campeonato de tennis da 1ª divisão.

As partidas serão assim effectuadas:

Domingo, 9 de novembro:

Botafogo x Fluminense — 3ª partida, da competição, na melhor de tres, que decidirá o vencedor do torneio de tennis da 1ª divisão (2ºs quadros).

Hora de inicio — 9 horas.

Courts do C. R. Flamengo, á rua Paysandu'.

Arbitro — João Figueira, do C. R. do Flamengo.

Domingo,; sabbado, 15, e domingo, 16 de novembro:

Syrio Libanez x Brasil — Competição, na melhor de tres partidas, para decidir a ultima collocação no campeonato de tennis da 1a divisão e, por conseguinte, o club que disputará a eliminatoria.

Hora de inicio — 9 horas.

Courts do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio.

Arbitro — Carlos Lopes, do C. R. Vasco da Gama.

O que resolveu a directoria da Federação Brasileira do Remo

Esteve reunida, hontem, á tarde, a directoria desta federação, presentes os srs.: Ariovisto de Almeida Rego, presidente; J. F. Corrêa de Sá, vice-presidente; José Moura, Oliveira Motta Filho e Edmundo Pimentel, respectivamente, secretario geral, 1º e 2º secretarios; Romeu Peçanha da Silva e Agostinho Sá, directores de Water-Polo e Natação, tendo resolvido:

a) approvar a acta da ultima sessão;

b) hypothecar solidariedade á Junta Governativa, pela paz da familia brasileira;

c) realizar, em data que será previamente determinada, uma parada desportiva, em homenagem á paz da familia brasileira;

d) approvar a indicação para os concursos aquaticos da temporada de 1930-1931;

e) marcar para o dia 30 de novembro proximo, de accordo com o C. R. Icarahy, a data para a regata da encerramento da temporada;

f) cobrar apenas 2$ pelo registro de amadores, durante os tres ultimos mezes do corrente anno.

UM AVISO DO MODESTO F. C.

A directoria do Modesto F. C. convida os associados atrazados em suas mensalidades mais de 3 mezes, a satisfazerem seus debitos até o dia 10 de novembro proximo, sob pena de eliminação, podendo os interessados procurar seus recibos na séde do club com o procurador, a qualquer hora.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

FECHAMENTO DA SE'DE

A directoria do Fluminense Football Club avisa aos socios que, a exemplo do que se tem feito nos annos anteriores, a séde será fechada, no proximo domingo, 2 de novembro, ás 16 horas.

Será levada a effeito a regata final da estação

A directoria da Federação Brasileira do Remo, em sua reunião de hontem, á tarde, resolveu levar a effeito a regata final da temporada.

Essa resolução foi tomada de accordo com o C. R. Icarahy, a quem coube promover a referida regata.

Foi marcado o dia 30 de novembro para a realização do grande certamen e adoptado o ante-programma já elaborado para o mesmo.

CAMPEONATO CARIOCA DE VOLLEYBALL

OS MATCHES DE HOJE

Em proseguimento á disputa do campeonato carioca de volleyball, serão realizados, hoje, os seguintes jogos:

Andarahy x America

Segundos quadros ás 20,45.
Primeiros quadros ás 21,10.
Campo do Andarahy A. C., á rua Barão de S. Francisco Filho.
Arbitro dos primeiros quadros — Octavio Albernaz, do S. C. Brasil.
Arbitro dos segundos quadros — Alvaro Affonso Rodrigues, do S. C. Brasil.
Delegado — Nelson Xavier, do Villa Isabel A. C.

Olaria x Syrio Libanez

Segundos quadros ás 20,45.
Primeiros quadros ás 21,10.
Campo do Carioca F. C., á rua Candido Silva.
Arbitro dos primeiros quadros — Antonio Abreu, do S. C. Brasil.
Arbitro dos segundos quadros — Luiz de Souza, do S. C. Brasil.
Delegado — João Perrenoud Teixeira de Souza, do America F. C.

Carioca x Confiança

Segundos quadros, ás 20,45.
Primeiros quadros ás 21,10.
Campo do Carioca F. C., á rua Jardim Botanico.
Arbitro dos primeiros quadros — F. Botelho, do S. C. Brasil.
Arbitro dos segundos quadros — Moacyr Roso, do S. C. Brasil.
Delegado — Antonio Galuzzi, do Bomsuccesso F. C.

Bomsuccesso x Villa Isabel

Segundos quadros ás 20,45.
Primeiros quadros, ás 21,10.
Campo do Bomsuccesso F. C., á estrada do Norte.
Arbitro dos primeiros quadros — Alderico Solon Ribeiro, do America F. C.
Arbitro dos segundos quadros — Mauricio Jardim, do America F. C.
Delegado — Oswaldo Travassos Braga, do S. C. Brasil.

Reunião do Conselho Deliberativo do C. R. do Flamengo

Da secretaria do C. R. do Flamengo, pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"De ordem do sr. 1º vice-presidente, em exercicio, convido os senhores do Conselho Deliberativo deste Club, para se reunirem no dia 6 de novembro p. vindouro, á rua Paysandu', 267, ás 20,30 horas, para tratarem dos seguintes assumptos: a) eleição de cargos vagos na directoria; b) interesses sociaes. J. B. Padilha, 1º secretario".

O ANDARAHY DEU GARANTIAS AO JUIZ

A PALAVRA DO PRESIDENTE DO GREMIO VERDE-BRANCO

Hontem, á tarde, esteve na séde da Amea, o sr. Ernesto Loureiro, o conhecido sportsman carioca ora na presidencia do veterano club da rua Prefeito Serzedello Corrêa.

Como O JORNAL noticiou hontem, o Andarahy foi multado em 500$000 pela Commissão Executiva da Amea, por não ter dado as devidas garantias ao juiz Luiz Neves, do Club de Regatas do Flamengo, que actuou domingo passado o match Andarahy x Vasco da Gama.

Loureiro estava visivelmente entristecido com a penalidade imposta ao seu club, e palestrando

Ernesto Loureiro, presidente do Andarahy

num grupo de que fazia parte o sr. Neves, juiz da partida, declarou:

"Houve garantias. Para tal trabalhei durante toda a noite de sabbado e consegui levar para o campo praças do Exercito, com as quaes foi feito o policiamento.

O juiz ainda assim foi aggredido, mas o aggressor teve até de esconder-se dentro do vestiario do club, para conseguir levar a effeito o seu intento. Por mais rigoroso que fosse o policiamento, não se podia prever uma emboscada.

Accusado o roupeiro do club, este foi despedido, embora eu proprio reconheça ter commettido uma injustiça."

O juiz confirmou ter havido policiamento sufficiente e os do grupo ficaram commentando a resolução do dr. Afranio, que tudo presenciou, emquanto nós nos retiravamos.

No mundo das redeas

A CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a corrida de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, eram conhecidas, hontem, as seguintes montarias:

1º pareo — "Romance" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Corsican, Felix	53	40
1	2 Valmonte, Nelson	53	50
2	3 Poupier, A. Henrio	54	40
2	4 Manita, X.	52	60
3	5 Patinho, A. Lopes	54	35
3	6 Mauresque, Cosmo	51	50
4	7 Vallombrosa, X	48	50
4	8 Figurita, J. Firmino	51	30
4	9 Raposa, d. c.	49	60

2º pareo — "Tosca" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Ventajero, Reduzino	57	35
1	2 Sandra, Raul	53	60
2	3 Petulante, Salutº.	58	50
2	4 Clumenta, Feijó	56	30
3	5 Souakim, Salfate	55	40
3	6 Boyero, Celestino	57	40
3	7 Funchal, Carmelo	56	50
4	8 Agenda, Molina	58	60
4	9 Moreninha, Ignacio	55	70
4	10 Tosca, A. Henriques	56	40

3º pareo — "Uberaba" — 1.600 metros — 3:000$ e 700$000

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Romance, Celestino	57	40
1	2 Tiririca, Ramon	54	50
2	3 Urubá, Salfate	55	40
2	4 Carinhosa, Feijó	52	30
2	5 Itaberá, Nicacio	58	80
3	6 Alpina, Ignacio	52	60
3	7 Famoso, Carmelo	58	60
3	8 Urubú, Reduzino	56	40
4	9 Lombardo, Molina	52	50
4	10 Uirirí, Rosa	53	40
4	11 Neptuno, A. Henriq.	54	60

4º pareo — "Valente" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Vichy, Reduzino	53	30
2	2 Venus, Salfate	53	40
2	3 Valois, Canales	52	50
3	4 Carinho, Feijó	53	30
3	5 Valente, Sepulveda	53	35
4	6 Cartier, Carmelo	53	50
4	7 Alsaciano, Nicacio	53	40

5º pareo — "Caruarú" — 2.200 metros — 4:000$ e 800$000

Animal, jockey	Ks.	Cts.
1 Ultramar, Salfate	56	25
2 Xaréo, Reduzino	52	30
3 Andes, Canales	54	50
4 Tuyuty, Carmelo	54	35
5 Hiate, Molina	58	40
" Interdicto, Salustº.	55	60

6º pareo — "Gentleman" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Ronquido, Sepulv.	58	60
1	2 Commentario, Suarez	55	25
2	3 Itararé, Carmelo	54	35
2	4 Frivolo, Reduzino	58	50
3	5 Spahis, Nelson	57	50
3	6 Gentleman, Molina	56	40
4	7 Cacolet, Levy	55	40
4	8 Dolly, Canales	48	60

7º pareo — "Ramuntcho" — 2.500 metros — 5:000$ e 1:000$000

Animal, jockey	Ks.	Cts.
1 C. Eugenio, Salfate	57	27
2 Pons, Molina	58	50
3 D. João, Canales	58	35
4 Ramuntcho, Feijó	53	25
5 Vulcain, Carmelo	57	60

8º pareo — "X. Raio" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$000

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Caruarú, Molina	58	40
2	2 V. Dana, A. Henriq.	55	40
3	3 Ebro, Reduzino	56	60
4	4 Tyta, Salfate	53	40
5	5 Zeppelin, Carmelo	54	22
5	6 Urgente, Feijó	55	50

A COMMISSÃO DOS CRIADORES PRECISA VIVER

Conhecida é, no turf patrio, a imprestabilidade da Commissão Central dos Criadores do Cavallo Puro-Sangue.

Nascida para fiscalizar e mesmo estimular a criação nacional, pouco, para não dizer nada, satisfaz nos fins.

Materias da sua alçada, para não falar em iniciativas esplendidas, vêm sempre das sociedades, operosas, felizmente.

Vivendo, como dissemos, no marasmo, foi sacudida, não ha muito, por um desfalque.

E quanta coisa veiu á tona!...

Ha annos, criadores e proprietarios não percebiam um só nickel dos premios.

O ministerio de que é ella apparelho abriu um inquerito, apurou responsabilidades, e o máo funccionario foi demittido.

O substituto, homem cheio de honestidade, intelligencia e bôa vontade, conseguiu dar-lhe um pouquinho de seiva. Mas que podia fazer um elemento, dentro da orbita de uma secretaria?

Agora surgiu outro caso — a transferencia de uma corrida em que se devia disputar uma prova do governo.

Todo mundo falou.

O instituto não se mexeu.

E' demais tambem.

O nosso turf, que progride graças aos particulares, não comporta mais, tal inacção.

A Commissão precisa agitar-se, viver.

A TROPA GAÚCHA NO DERBY

Por uma delicadeza da directoria do Derby, foi aquartelada no prado do Itamaraty a bella cavalhada gaucha chegada hontem.

SIMPLESMENTE MOVIDO

Reapparece, na corrida de amanhã, bonito como um pôtro, o bom inglez Vulcain.

O crack do "tio" Gabriel, que ainda hontem galopou largo, no escuro, está simplesmente movido.

OS INDIOS NAS GRANDES PROVAS ATHLETICAS

A FAÇANHA DE UM INDIGENA MEXICANO NUMA CORRIDA DE 100 KILOMETROS

Um indio tarahumara conseguiu estabelecer ultimamente, um novo record de corrida de fundo.

Ainda está na memoria de todo o mundo, a façanha de Leoncio San Miguel que assim se conta:

O corredor mexicano venceu a pé de Pachuca, Estado de Fidalgo, á cidade do Mexico, no excellente tempo de nove horas e 37 minutos.

Esse trajecto disputa-se habitualmente a "archi-marathona" da vizinha Republica; e digo archi-marathona porque a distancia de cem kilometros que mede entre ambas as localidades é mais do dobro da que havia de percorrer o historico soldado grego e porque para ir de Pachuca á capital deve-se caminhar por um trajecto que nada tem de parecido com uma mesa de bilhar; ha zonas desertas e ruas pavimentadas, com escabrosidades e verdadeiros montes.

Trata-se pois, de prova de resistencia maior que se póde conceber, e, portanto, a que mais duramente põe em prova o musculo humano no mundo athletico moderno.

Durante a recente carreira, San Miguel não tomou outro alimento que o "chicogapoto", fruta saborosa que contem productos nutritivos, na opinião de botanicos e biologistas, muito elevados.

Por outro lado, durante o resto do trajecto, o indigena mastigava uma especie de "chiclet" obtido da raiz de umas "coriferas" que crescem nas montanhas de Chihualua. Diz-se que os antigos athletas utilizavam essa substancia em suas grandes corridas e que graças a ella logravam o apogeu de energias a ponto de superar qualquer cavallo em provas de resistencia, prolongadas por espaço de varios dias e até semanas.

O indio tarahumara tem grande parecencia com os "aztecas" primitivos habitantes do territorio mexicano, e mudaram pouco da data da conquista hespanhola, ou mesmo nada influiu nos quatrocentos annos transcorridos desde os dias em que Cortez cobriu-se de gloria para si e para a Hespanha. Basta dizer que os tarahumaras tem, ainda hoje, dialecto proprio e que não falam nenhum outro idioma.

"Incas" e "Mayas" foram grandes guerreiros, excellentes athletas e bons corredores. Na America do Sul encontra-se um velhissimo caminho pavimentado que une algumas cidades "incaicas" com o mar, através dos Andes e cuja longitude é de 1930 kilometros.

Reza a tradição que alguns nobres "incas" gostavam de apreciar em suas mesas lagostas e pescada fresca e que por esse caminho avançavam alguns "correios" com vertiginosa velocidade, fazendo uma improvizada carreira de "estafetas", unico modo de fazer chegar em pouco tempo o producto da pesca á regiões tão elevadas como Arequipa e outras.

Ainda existem ruinas de casas de "estafetas" situadas no longo do trajecto e separadas em intervallos de poucos kilometros, para substituir com um mensageiro fresco ao que chegava suffocado o sustento com a carga imperial.

Ao que diz a historia, esses corredores cobriam larga distancia diariamente e é provavel que tenham sido os corredores mais velozes é mais treinados do mundo.

FLUMINENSE E VASCO PELEJARÃO NO DIA 9

O que nos disse o zagueiro Albino

No proximo dia 9 de novembro será realizada no grande stadium do C. R. Vasco da Gama, uma sensacional partida de football.

Ali medirão forças os clubs Fluminense e Vasco da Gama, dois dos mais poderosos conjuntos que disputam o certamen metropolitano de 1930.

No jogo turno a luta entre tricolores e vascainos foi travada no campo da rua Alvaro Chaves e findou com um honroso empate de 1 x 1. Marchava o Vasco invicto na ponta da tabella sem ponto algum perdido, cabendo á turma do Preguinho a gloria de arrancar-lhe o primeiro.

Agora ambos têm desejos de vencer. O Fluminense está bem treinado, outro tanto acontecendo no club da Cruz de Malta.

Aproveitando hontem um encontro casual com Albino, o festejado full-back do team das tres côres, pedimos sua opinião sobre o grande prelio que o publico carioca aguarda tão ansiosamente. Disse-nos o companheiro de David:

"A luta que vamos sustentar no dia 9 com o Vasco da Gama promette muito. Deve ser equilibrada e qualquer prognostico é difficil de ser feito. Podemos vencer e podemos ser derrotados. Vamos, entretanto, cheios de esperança e se o Jaguaré se descuidar..."

CULTURA PHYSICA FEMININA NO BOTAFOGO F. C.

Poucas vezes uma iniciativa dos nossos clubs sportivos alcançara tanto successo, como a recente introducção, no Botafogo F. C., da nova "Gymnastica Esthetica Feminina", suggerida pelos conhecidos professores Vera Grabinska e Pierre Michallowsky — os paladinos intemeratos da verdadeira educação physica da mocidade feminina brasileira. Recebido com enthusiasmo pelas distinctas familias dos socios, o novo curso, depois de 1 mez de seu funccionamento, conta com 120 adeptas da cultura physico-esthetica.

Este brilhante exito da iniciativa da directoria do Botafogo F. C., demonstrou claramente a necessidade do desenvolvimento da educação physico-esthetica da mocidade feminina, em cuja alma arde a ansia irresistivel de perfeição e de belleza.

Preoccupando-se só do athletismo os nossos clubs quasi que esqueceram cuidar da cultura physica da mulher cuja importancia é de tamanha significação para a eugenia da futura geração da nação brasileira.

A saber: cuidando e aperfeiçoando a "esthetica corporal" das suas adeptas "as futuras mães" — a educação physico-esthetica feminina visa o "alto ideal eugenico" — de aperfeiçoar a "futura geração" por meio da belleza geradora das formas femininas.

Eis a these pedagogico-esthetica dos competentes professores Pierre Michallowsky e Vera Grabinska que encontrou o éco na consciencia patriotica dos directores do Botafogo F. C.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Viação

Ao 2º procurador da Republica na secção do Estado de S. Paulo, o ministro transmittiu os elementos fornecidos pela Inspectoria Federal das Estradas, para defesa da União na acção ordinaria movida contra a mesma pela Paramount Film S. A.

— O ministro transmittiu ao seu collega do Exterior o pedido feito pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira para estabelecer ligações radio-telephonicas entre o Rio de Janeiro e Lisboa, por intermedio da estação da Companhia Trans-Radio-Hespanhola, em Madrid.

— Foram indeferidos os requerimentos de Benedicto José Barbosa, pedindo sua nomeação para o logar de carteiro da administração dos Correios de Uberaba e dos ex-praticantes da Inspectoria Geral, Antonio Lino de Souza Monteiro e Octavio de Araujo Rodrigues, pedindo readmissão.

Jockey-Club

Programma official da 24ª reunião em 1º de Novembro de 1930

A's 13.50 — 1ª Carreira — Premio ROMANCE — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		KILOS
1	Corsican	53
2	Valmonte	53
3	Poupier	54
4	Manita	52
5	Patinho	54
6	Mauresque	51
7	Vallombrosa	48
8	Figurita	51
9	Raposa	49

A's 14.20 — 2ª Carreira — Premio TOSCA — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		KILOS
1	Ventajero	57
2	Sandra	53
3	Petulante	58
4	Clumenta	56
5	Souakim	55
6	Boyero	57
7	Funchal	56
8	Agenda	58
9	Moreninha	55
10	Tosca	56

A's 14.50 — 3ª Carreira — Premio UBERABA — 1.600 metros — Premios: 3:500$ e 700$000.

		KILOS
1	Romance	57
2	Tiririca	54
3	Urubá	55
4	Carinhosa	52
5	Itaberá	58
6	Alpina	52
7	Famoso	58
8	Urubú	56
9	Lombardo	52
10	Urirí	53
11	Neptuno	54

A's 15.20 — 4ª Carreira — Premio VALENTE — 1.600 metros — Premios 4:000$ e 800$000.

		KILOS
1	Vichy	53
2	Venus	53
3	Valois	52
4	Carinho	53
5	Valente	53
6	Cartier	53
7	Alsaciano	53

A's 15.50 — 5ª Carreira — Premio CARUARU' — 2.200 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		KILOS
1	Ultramar	56
2	Xaréo	52
3	Andes	54
4	Tuyuty	54
5	Hiate	58
"	Interdicto	55

A's 16.20 — 6ª Carreira — Premio GENTLEMAN — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		KILOS
1	Ronquido	58
2	Commentario	55
3	Itararé, ex-Delicioso	54
4	Frivolo	58
5	Spahis	57
6	Gentleman	56
7	Cacolet	55
8	Dolly	48

A's 16.55 — 7ª Carreira — Premio RAMUNTCHO — 2.500 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		KILOS
1	Coronel Eugenio	57
2	Pons	58
3	D. João	58
4	Ramuntcho	53
5	Vulcain	57

A's 17.30 — 8ª Carreira — Premio X. RAIO — 1.600 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000.

		KILOS
1	Caruarú	58
2	Viola Dona	55
3	Ebro	56
4	Tyta	53
5	Zeppelin	54
6	Urgente	55

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1930. — A Commissão Directora de Corridas.

Notas mundanas

VARIAÇÕES

N. 1

Mademoiselle deve interessar ao juiz de Menores: é impropria para crianças... Veste de um geito, fala de um geito, anda de um geito... Minha Nossa Senhora! que faz a gente peccar!.. Lê Pitigrilli e Dekobra. Toma "cock-tail" e fuma. Diz coisas espantosas. E faz coisas espantosissimas. E' "shoking". Tudo nella é "sophistication". Os rapazes junto della ficam "groga". Direitinha uma artista de cinema. Uma "flapper" estylizada e tropical. Batuta. Mas perigosissima. Quando ella passa a gente tem a impressão de que na sua testa devia haver esta legenda prudente: "afastem-se dos propulsores"... E' o typo para impropria para menores. A gente fica tonto só de olhar p'ra ella...

N. 2

Aquella amizade um pouco exquisita e evidentemente mysteriosa das duas lindas criaturas, está dando o que falar. Ha, nas nossas rodas mundanas, uma certa inquietação, maliciosa e bisbilhoteira, em torno dessa "amitié amoureuse"... As mulheres, principalmente, intrigadas e insidiosas, falam do caso com perversa ironia, instillando nas palavras mais innocentes o veneno das insinuações mais graves... Os homens, porém, falam apenas com ironia, e magua: — "Já são tão poucas as mulheres bonitas no Rio!..." E lamentam a perda de duas "bôas"... Dest'arte, o "putin" tomou conta da cidade. Dilatra a maledicencia das pessoas elegantes do "set", que infinitamente se divertem com essas coisas. D'onde se conclue que os escandalos tambem têm a sua utilidade.

N. 3

Pequenina, leve, delicada e linda, com um bibelot, ella espalha pela cidade, com o rythmo do seu passo agil, um perturbante perfume de seducção. Mal sorri, e entretanto, nos seus olhos, nos seus labios, no seu silencio cantam promessas divinas... E' que ella possue aquillo que Elenor Glyn chamou um dia de — "it". Ella possue o segredo dessa incomparavel seducção, mysteriosa, inexplicavel e irresistivel, que é a chave dos triumphos sentimentaes de certas mulheres perigosas... Dona, pois, desse dom enigmatico e fatal, ella está fazendo na cidade, entre os mais duros corações masculinos, uma verdadeira devastação. E' a mulher mais contagiosa e terrivel que grassa actualmente no Rio...

PEREGRINO

Notas estrangeiras

Emil Jannings será dirigido por Alfred E. Green, na sua primeira fita para a Warner Bros, "The Idol".

"The Third Alarm", da Tiffany, não mais será dirigida por Emory Johnson e sim por William Beaudine.

"The Sheik", para a United Artists, terá a interpretação de Chester Morris e será a versão falada do antigo successo de Valentino.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Helena, filha do dr. Lucio Monteiro; a sra. Carvalho Cardoso; a sra. Almeida Bernardes; a sra. Esquerdo Guimarães; o dr. Olympio de Sá e Albuquerque; o sr. J. Barbosa Thompson, da secção de publicidade do "O Cruzeiro"; a menina Léa, filha do sr. João Machado Ferreira.

Nascimentos

Nasceu a menina Felicia, filha do sr. e sra. Thomaz Gonzaga.

— Chama-se Hygino o filho, que acaba de nascer, do casal senhor e sra. Geraldo Carvalho.

— Chama-se Nelita a menina, que acaba de nascer, filha do senhor e sra. Mario Sant'Anna Felippe.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Antonia de Jesus o senhor Francisco do Nascimento.

— A senhorita Zulmira Amparo Fontes foi pedida em casamento pelo sr. Antonio Simões Ferreira.

Festas

Nos salões do Beira-Mar realiza-se hoje a "festa das bruxas", em homenagem á colonia norte-americana.

Os salões estarão ornamentados artisticamente.

Tocarão duas orchestras typicas.

Pelo interesse despertado a "festa das bruxas" alcançará como nos annos anteriores o maior successo.

Conferencias

Realiza-se hoje, mais uma das conferencias que o padre Leonel Franca vem fazendo sobre o problema da Fé. Essa conferencia, que esteve marcada para o dia 24 p. p. e que foi transferida por motivos conhecidos, terá como thema a "Perda da Fé" e consistirá num estudo psychologico-moral da apostasia, e, como as anteriores, terá logar no Collegio Santo Ignacio, á rua S. Clemente, 266, ás 20 1|2 horas em ponto.

— Do regresso de Bello Horizonte, onde realizou algumas conferencias, o professor Edouard Claparéde, fará nesta capital na séde da Associação Brasileira de Educação, á Avenida Rio Branco n. 52, 2º andar, duas conferencias, ainda esta semana.

A primeira será hoje, sobre "A psychologia da escola activa", e a segunda amanhã, sobre "Institutos de Educação". Immediatamente, antes de proferir esta ultima conferencia, o dr. Claparéde será recebido como socio correspondente da Liga de Hygiene Mental. Tanto a conferencia de hoje, como a sessão da Liga amanhã, começarão impreterivelmente ás 17 horas. Domingo, o professor da Universidade de Genebra partirá para a Europa, a bordo do "Conte Rosso".

— Está despertando interesse a sessão ordinaria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos que terá logar, hoje, ás 20 1|2 horas, no Syllogeu Brasileiro. E' que, na primeira parte da reunião a attenção da casa será occupada com a leitura do trabalho do pharmaceutico Orlando Rangel sob o thema "Em torno da therapeutica anti-luetica pelos electrocolloides metallicos e do tratamento intensivo".

O assumpto que é de palpitante actualidade e da mais alta importancia para medicos, pharmaceuticos e estudantes de medicina, certamente, levará numerosa assistencia á reunião da prestigiosa corporação scientifica, tendo em vista a autoridade incontestavel do autor que, de longa data, com inexcedivel dedicação vem estudando a pharmacodynamia dos agentes therapeuticos anti-lueticos em suas multiplas variedades e modos de applicação, focalizando os perigos decorrentes do emprego das altas dóses.

Além da conferencia, cuja leitura será procedida pelo presidente da Associação, o pharmaceutico Paulo Seabra, será realizada uma communicação do pharmaceutico Olyntho Pillar sobre "Mutualismo Pharmaceutico".

Hospedes e viajantes

Chega amanhã ao Rio, pelo "Cap Arcona", o sr. Luiz Robalino d'Avila, novo ministro do Equador no Brasil.

— Regressou da Europa o senhor José Carneiro Rocha.

— Chegou hontem dos Estados Unidos o almirante Irwin Noble, chefe da Missão Naval Americana.

— Seguiu pelo "Bagé" para a Europa o sr. Mario Navarro da Costa, consul do Brasil na Belgica.

Fallecimentos

Falleceu hontem o sr. Guilherme Vasconcellos Noronha de Menezes.

Seu enterro será hoje, ás 9 horas, saindo da rua Barão de Petropolis, 97, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu em Mendes a senhora Branca Carneiro de Mendonça, esposa do capitão Roberto Carneiro de Mendonça.

Missas

Com excepcional concurrencia, foi celebrada hontem, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma do dr. Callistrato Carrilho, pae do dr. Heitor Carrilho, director do Manicomio Judiciario.

Na igreja viam-se, além de muitas familias da nossa alta sociedade, pessoas gradas, medicos, autoridades, politicos, etc.

— Haverá missa, hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma da senhorita Léa de Alencar.

ACÇÃO CATHOLICA

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia consagrado, nesta archidiocese, ao Sagrado Coração de Jesus, serão celebradas missas, em seu louvor, dentre outras, nas seguintes igrejas:

Matriz do Engenho Novo — Com canticos e communhão, ás 7.20. A seguir, benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz de São Geraldo (estação de Olaria) — A's 8 horas, missa seguida de communhão e benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz de São Francisco Xavier — Missa, ás 9 horas, com communhão e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Cascadura (santuario do Santo Sepulchro)— A's 7 horas, missa sem pratica, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

Capella e Hospicio de S. Francisco de Paula — Missa, com canticos.

Capella de N. S. Auxiliadora — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

CENTENARIO DA MEDALHA MILAGROSA

No proximo domingo, haverá, na matriz do Santissimo Sacramento, a distribuição da Medalha Milagrosa, sendo observado o seguinte programma:

A's 8 horas, missa, com pratica ao Evangelho, communhão geral e benção com o Santissimo Sacramento.

A' entrada do templo, serão distribuidos aos fieis os cantico da Medalha, para serem entoados com a musica da "Ave de Lourdes".

Pede-se a todos que tomem parte na communhão reparadora pela conversão dos peccadores.

Para evitar atropêlos no momento em que fôrem distribuidas as medalhas, todos os fieis se devem conservar na igreja, e em todas as portas, á saida, os congregados as distribuirão.

Todas as pessoas que têm recebido circulares da congregação podem entregal-as do proximo domingo em deante, sendo-lhes entregue, como lembrança, a medalha, em grande formato.

MISSA DE NOSSA SENHORA DA CANDELARIA

A Confraria de Nossa Senhora das Dôres, da matriz da Candelaria, fará celebrar, hoje, ás 9 horas, missa em louvor da sua excelsa padroeira.

VNERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE S. FRANCISCO DE PAULA

A Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula manda celebrar, hoje, ás 8 horas, na sua igreja, missa em louvor do milagroso padroeiro.

O GLORIOSO SÃO JORGE

Na igreja da V. Confraria dos Martyres S. Gonçalo Garcia e São Jorge, á rua da Alfandega canto da praça da Republica, continua em exposição e á veneração dos fieis devotos, a imagem do glorioso S. Jorge, victorioso soldado de Christo que, desde o dia 24, vem sendo celebrada uma novena em sua honra pela pacificação de nossa patria.

A novena que vem sendo celebrada todos os dias ás 10 horas, terminará hoje.

Terminada essa ceremonia religiosa, voltará para a sua capella, na mesma igreja, a imagem de S. Jorge, onde poderá ser ainda venerada.

MATRIZ DE SÃO JOSE'

Ficará exposta hoje, das 7 ás 17 horas, na matriz de S. José, a Imagem do Senhor Morto para adoração dos fieis.

SENHOR DESAGGRAVADO

Na tradicional igreja da Santa Cruz dos Militares, a Devoção do Senhor Desaggravado fará celebrar hoje, ás 9 horas, a missa compromissal em louvor de seu divino padroeiro.

Officiará no acto que terá acompanhamento de hymnos sacros, mons. A. Ferreira dos Santos, capellão da Irmandade, que dará aos fieis devidamente confessados, a sagrada communhão.

SENHOR MORTO

Na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra será celebrada hoje, ás 9 horas, missa votiva em louvor do Senhor Morto. A V. O. 3ª do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra assistirá á missa revestida de suas insignias.

MATRIZ DA GLORIA — CONFRARIA DO ROSARIO PERPETUO

Durante todo este mez de outubro tem havido, ás 8 horas, missa com communhão, recitação do terço, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

O encerramento do mez do Rosario será a 2 de novembro proximo.

A presidente pede esmolas para as festas, podendo as mesmas ser entregues á rua das Laranjeiras n. 377, apartamento 57, ou na matriz da Gloria (largo do Machado) a monsenhor Gonzaga.

DR. EDUARDO SCHMIDT

Christina de Castro Cerqueira Schmidt e filha convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por alma do seu esposo e pae **DR. EDUARDO SCHMIDT** mandam celebrar hoje, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

CORONEL DJALMA SOARES DUTRA

Os officiaes, praças e civis, companheiros de Ideal do brioso **CORONEL DJALMA SOARES DUTRA**, envolvido nos acontecimentos revolucionarios desde 5 de julho de 1922, fazem celebrar uma missa pelo descanso eterno do seu inesquecivel companheiro, hoje, sexta-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria. Para esse acto de religião convidam os parentes, amigos, collegas e admiradores do valoroso official.

BRANCA DANTAS CARNEIRO DE MENDONÇA

Tenente Roberto Carneiro de Mendonça e filha, Alice Dantas e filhos, tenente Jurandyr Mamede senhora e filha, dr. Alfredo Pessoa e filho, viuva Carneiro de Mendonça, dr. Plinio de Almeida Magalhães e senhora, dr. Gualter de Macedo Soares, senhora e filhas, Alberto Carneiro de Mendonça e senhora, e demais parentes, participam o fallecimento de sua esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, nora e sobrinha **BRANCA DANTAS CARNEIRO DE MENDONÇA**, em Mendes e convidam a todos os parentes e amigos para acompanhar o seu enterro que sairá da estação Central da E. F. C. B. hoje ás 9hs.,30ms. para o cemiterio de S. João Baptista.

PELO MUNDO ESCOTEIRO

O desbravamento da floresta da Covanca. — Uma valiosa collaboração de S. Paulo. — A obra dos suburbios vista de perto

ESCOTEIROS DO MAR NAS FLORESTAS DA COVANCA

Os escoteiros euclydianos realizaram no domingo passado um lindo passeio, digno mesmo de ser imitado por todos os seus camaradas que habitam nos suburbios.

Iniciaram a excursão no morro da Agua Santa, onde levaram a effeito diversos reconhecimentos, inclusive a escolha do campo para o proximo acampamento. O proprietario das tentes não se cansou de gentilezas para com os jovens rapazes, chegando ao ponto de offerecer o seu automovel a um escoteiro que não estava passando bem.

Depois de um ligeiro descanso os boy-scouts oram forçados a fazer uma perigosa escalada, mal sabendo que mais adeante outros obstaculos teriam que ser vencidos. Mas o escoteiro é homem resoluto e ri sempre nas difficuldades.

Primeiro foi a subida rapida do morro muito a pique, que terminou com uma estrondosa recepção de maribondos tapiucaba, e, logo depois, uma verdadeira capoeira de arranha-gato, que foi transposta com valentia escoteira.

Quando a tropa chegou á Covanca, a "macacada" suava e respirava forte, e o Boi-Tatá, segundo fômos informados, berrava de satisfação.

Após o almoço, o chefe deu ordens que os jovens escoteiros do mar tomassem um demorado banho... de sol, o que foi feito com a melhor bôa vontade de todos.

Na parte da tarde realizaram diversos jogos, inclusive o denominado "dois exercitos", que foi disputado com grande enthusiasmo por todos os concurrentes.

OS BOYS SCOUTS

Seus grandes effeitos e a formação da nossa mocidade
(Para O JORNAL)
Por F. C. Alves de Lima

S. PAULO — Outubro — 1930 — Não ha quem deixe de nutrir a maior sympathia e respeito por esta instituição que encontrou apoio neste Estado, ha quinze annos, pouco mais ou menos, ganhando cada vez mais terreno no espirito dos nossos jovens compatriotas.

Deve-se, como é sabido, ao general Baden Powell, o defensor de Mafeking, durante a guerra dos Boers, a criação dos boy-scouts na Inglaterra.

Havendo observado os grandes senões militares, revelados pelos inglezes naquellas lutas de emboscadas e as difficuldades internacionaes que, mais tarde, teriam de sobrevir, haja vista a Grande Guerra em que estiveram empenhadas seis grandes potencias, julgou o general Baden Powell occasião asada para a defesa, preparando as gerações vindouras, não só pelo lado physico como pelo lado moral.

Partindo deste principio, fundou elle, em 1908, o Scoutismo, o qual, graças a alguns de seus elementos, é um excellente meio de formação moral e physica do adolescente.

A sua idéa é baseada nas tres seguintes observações:

A mocidade se deixa facilmente seduzir como a nossa, pelas narrações da vida activa de nossos bandeirantes ou cow-boys do Far-West americano. O successo que alcançaram em outros paizes, os romances de aventuras, demonstra que o mesmo espirito anima a juventude de todos os povos que hoje se educa efficazmente pelo cinema, para nós, o livro mais pratico, mais importante de quantos apparecidos neste seculo. O livro do futuro, emfim.

Por outro lado, os sports ao ar livre fascinam em geral a mocidade.

Não nos podemos ainda esquecer da impressão agradavel que sentiu o presidente Roosevelt, quando entre nós, ao verificar o interesse revelado pelos nossos jovens patricios em favor dos exercicios athleticos, dentro de tão poucos annos. Finalmente, tudo se obtem delles, sob o ponto de vista moral, appellando para os seus sentimentos de nobreza, — traço caracteristico do espirito humano no periodo da juventude.

O "scoutismo", do vocabulo inglez "scout", homem de fronteira, de espirito agudo, astucioso, sempre alerta, observador; resultante desta combinação que vimos expondo, permitte aos jovens, munidos de um uniforme especial, analogo ao dos Boers e dos "cow-boys", uma existencia, mesmo nos suburbios das cidades as mais modernas, identica, sob todos os pontos de vista, ao dos habitantes do "Far West" americano. Aprendem, como nosso aborigene, a conhecer praticamente, as plantas, as arvores, os animaes, a correr e nadar; a construir uma jangada, uma cabana, a achar e seguir uma pista; a orientar-se de noite pelas estrellas; a fazer cozinha ao ar livre; a bivacar, cuidar dos enfermos, extinguir os incendios. Além disto, o "boy-scout" deve proceder de accordo com as leis da honra, reforçadas por um juramento e um pequeno codigo, seu principal guia em todas as circumstancias.

Este projecto do general Baden Powell encontrou logo, como era de esperar, grande exito. Inscreveram-se, sómente na Inglaterra, 500.000 rapazes de 11 a 18 annos, os quaes, graças á disciplina demonstraram a maior sympathia geral, inclusive dos poderes publicos. Houve o mesmo exito na França, Allemanha, Canadá, Australia, Estados Unidos, Argentina, Uruguay e outras nações.

Todos estes predicados poderão ser adquiridos, fazendo do nosso adolescente um homem forte, physica e moralmente falando.

Será muito raro, com as qualidades acima, adquiridas, encontrar-se um individuo que não seja generoso, bizarro, grandioso, magnanimo, liberal, despido de preconceitos, prompto para assumir a responsabilidade de seus actos, um forte, emfim.

E como tal associação não viria justamente a calhar na quadra triste que atravessamos, para exemplo de nossos moços e de nossos velhos?!...

Dos moços, dessa "jeunesse dorée", educada no luxo e na ociosidade, despida de coragem civica mas prompta para resolver qualquer pendencia ou rixa com o auxilio de um Smith-Wesson; dos velhos, peior ainda, dotados, muitos, de teres que lhes garantem a independencia individual, mas escravizados aos mais pequeninos interesses, incapazes de sustentar em publico o que andam a pregar nas esquinas e nas confabulações intimas, repotreados nas cadeiras dos clubs, contra tudo e contra todos!

E se os "boy-scouts" já estão em plena florescencia, porque não haveremos de ter tambem as nossas "girl-scouts", uma associação identica, de moças paulistas? Que impede que a mulher, pelo facto de pertencer ao sexo fraco, deixe de ter a mesma educação physica, collocando-se no mesmo nivel, com o seu constante e natural companheiro — o homem?!...

Não será, por certo, com esse feminismo pallido e rachitico, embora um tanto melhorado no meio paulista: com tinta espalhada pelo rosto; de vestido apertado até aos tornozelos; tão justo que lhe mostra as fórmas e prende os movimentos; calçando botinas de salto tão alto, impedindo "ipso facto", a conservação do corpo no seu centro de gravidade, que haveremos de manter o prestigio e melhoramento de nossa raça.

Quanto mais depressa a mulher brasileira se expurgar dessas veleidades mundanas, dessas modas ridiculas, nem mesmo geralmente aceitas no proprio paiz de origem (porque Paris não é propriamente a França), tanto mais direito terá ella ao nosso respeito e á nossa consideração.

A mulher, para ser esposa e mãe, terá de ser educada á feição do homem, gozando da mais perfeita saude. E como consequencia immediata do exercicio constante ao ar livre, tornar-se-á um ser mais equilibrado e com melhor conhecimento de seus deveres e direitos. Será mais formosa, mais gentil, mais elegante.

Felizes os povos governados por homens e mulheres fortes.

S. Paulo, outubro 1930.

VENTILANDO IMPRESSÕES

Scientificados por innumeras noticias, a respeito do Hospital Infantil, procuramos ouvir os dirigentes da novel Associação de Escoteiros de Jacarépaguá, afim de conhecer "de visu" o que se vem fazendo naquelle adeantado bairro.

Recebeu-nos o sr. Hamilton Cavalcanti, um dos chefes da F. E. B. que coadjuva o chefe Motta na organização definitiva dos escoteiros, departamento annexo ao Hospital Infantil.

De accordo com a disciplina escoteira procurámos primeiro ouvir o chefe em apreço mesmo porque o que têm feito os directores já é do dominio publico.

Entre outras considerações, perguntámos qual a data em que seria apresentada a tropa em publico.

— Naturalmente, em fins de novembro.

Tendo sido chamado, disse-nos o auxiliar do chefe Motta:

— A instituição oriunda da Inglaterra, adaptou-se "motu proprio" em todas as partes do globo terraqueo, sem, entretanto, ser desvirtuada quanto ao espirito do idealizador — Baden Powell. Mesmo, em paizes de costumes exoticos, os adeptos procuram seguir a directriz traçada como factor primordial da obra para a qual fôra criada — o escotismo.

No Brasil, alcandora-se o movimento fraternal, e, escotistas de escól sob a égide do eminente chefe professor Ignacio Amaral, desenvolvem acção intensa para que seja uma realidade esse congraçamento uniloquo, quiçá, o unico processo de "ad-futuro" reunir os homens em perfeita communhão de idéas, em qualquer região por mais afastada que esteja.

A. M. A.

A COLLABORAÇÃO DE TODOS

Esta "Secção" aceita e até deseja com o maior empenho, a collaboração de todos os escoteiros e chefes, uma vez observadas as boas regras de cortezia escoteira. De preferencia, desejamos a parte noticiosa para os dias uteis e a technica, instructiva, doutrinaria, etc., para os domingos. Mas, isto não é uma regra. Aceitaremos tudo e respeitaremos as idéas dos outros, tanto quanto queremos que nos respeitem as nossas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DO RIO DE JANEIRO

Conferencia do professor Edouard Claparéde

O dr. Edouard Claparéde, chegado terça-feira de Bello Horizonte, fará duas conferencias na séde da Associação Brasileira de Educação, á Av. Rio Branco, 52-2º. A primeira será hoje, sexta-feira, sobre "A psychologia da escola activa", e a segunda amanhã, sabbado sobre "Institutos de Educação". Immediatamente antes de proferir esta ultima conferencia, o dr. Claparéde será recebido como socio correspondente da Liga de Hygiene Mental. Tanto a conferencia de hoje, como a sessão da Liga amanhã, começarão impreterivelmente ás 17 horas. Domingo, o professor da Universidade de Genebra partirá para a Europa, a bordo do "Conte Rosso".

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

(Estação PRAA — Onda de 400 metros)

Programma para hoje:

A's 12 horas — Hora certa; "Jornal do Meio-Dia"; supplemento musical até 13 horas. A's 17 horas: hora certa; "Jornal da Tarde"; supplemento musical. A's 18 horas: previsão do tempo. A's 19 horas: hora certa; "Jornal da Noite"; supplemento musical; discos das casas Paul Christoph, Ligneul Santos & C., Henrique Tavares & C. e discos "Goodson". A's 20.30: programma especial de discos da casa "A Melodia" (rua Gonçalves Dias 10). A's 21.15: "Ephemerides Brasileiras", do barão do Rio Branco; notas de sciencia, arte e literatura; concerto, no studio da Radio Sociedade, com o concurso de Nelson Cintra (violoncello), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro. Programma:

Mozart: "A flauta magica" (ouverture) — orchestra. Corelli: "Sonata em ré" (celo, sólo) — Nelson Cintra. Mayerbeer: L'Africaine" (fantasia) — orchestra. Intervallo. Arden: "Ricordanza" e Aitken: "Serenade" — orchestra. Schumann "Canto da tarde" e Dornella: "Canto Marajoára" (cello) — Nelson Cintra. Massenet: "Thais" (fantasia) — orchestra. Francisco Manoel: Hymno Nacional — orchestra.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

(Onda de metros)

Programma para hoje:

Das 15 ás 16 horas: discos de musica popular. Das 20 ás 21 horas: discos seleccionados. Das 21 ás 21.15: "O Rio de Janeiro em meiados do seculo XVIII", palestra pelo dr. Luiz Edmundo. Das 21.15 em deante: programma de canções brasileiras e argentinas e sólos de piano e violão, pela senhorita Helena Fernandes e srs. Gastão Formenti, Antonio Gomes, H. Vogeler e Tito Soura.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 hs. — Radio Jornal do Radio Club do Brasil com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.

Das 13 ás 14 hs. — Discos seleccionados.

Das 16 ás 17 hs. — Discos seleccionados.

Das 17 ás 17.30 hs. — Radio Jornal do Radio Club (Secção da tarde).

Das 19 ás 20.45 hs. — Discos seleccionados.

Das 20.45 ás 21 hs. — Radio Jornal do Radio Club para o interior do Paiz.

Das 21 hs, em deante — Programma de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 14,45 — Discos variados; das 14,45 ás 15 horas — Discos Odeon da casa Edison; das 18 ás 18,15 — Discos da casa A. Nunes & Cia.; das 18,15 ás 18,30 — Discos da casa Paul J. Christoph; das 18,30 ás 19 horas — Discos variados; das 20 horas ás 20,30 — Programma da casa Vieira Machado; das 20,30 ás 21 horas — Discos seleccionados; das 21 horas ás 21,30 — Programma da Casa do Disco; das 21,30 ás 22,15 — Transmissão de um concerto litero-vocal, realizado no studio em que tomarão parte as sras. Ruth Valladares Corrêa e sta. Cecilia Rudge (canto) e Gardenia de Abreu Gomes (declamação); das 22,15 ás 22,25 — Intervallo no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa, e notas de interesse geral; das 22,25 ás 23 horas — Segunda parte do programma do studio.

THEATRO E MUSICA

DIVERSAS NOTICIAS

FESTA ARTISTICA DA PRIMEIRA ACTRIZ JOLE CAMPAGNA MARCELLINI NO THEATRO LYRICO

A primeira figura feminina da Companhia Marcellini, sra. Jole Campagna Marcellini, realiza, hoje, sua festa artistica no Theatro Lyrico. Será representada a peça em tres actos de L. Capuana, "Malia", verdadeira obra prima do theatro italiano contemporaneo. Tem a artista nessa peça papel de grande destaque. E' a seguinte a distribuição dos papeis: Nino, comm. T. Marcellini; Cola Sbrizza, N. Cirino; Massaro Paolo, C. Truscello; Don Saverio Tori, S. Buonacersi; Maestro Taddarita, S. Puglisi; Maestro Nunzio, A. Leonardi; Nzulu, S. Spanalate; Jana e Nedda, J. Marcellini Campagna; Za Pina, R. Alaimo; Caterina, E. Campagna.

A companhia está dando seus ultimos espectaculos, devendo despedir-se segunda-feira proxima do publico do Rio.

O SUCCESSO DO "O GAROTO DA RIBEIRA"

A Companhia Hortense Luz teve uma excellente idéa, montando a opereta de costumes tripeiros "O Garoto da Ribeira". Essa interessante peça, que é realmente um hymno ao povo do norte de Portugal, agradou em cheio e promette conservar-se muito tempo no cartaz. Trata-se de uma opereta, com uma partitura muito alegre e popular e enredo simples, sentimental e gracioso. Todo o numeroso publico que affluiu ao Theatro Republica, antes de hontem e hontem, saiu dali satisfeitissimo, depois de ter passado duas horas muito agradaveis e divertidas e fazendo do "Garoto da Ribeira" os melhores elogios. Não ha melhor recommendação para uma peça.

Domingo haverá vesperal no Theatro Republica, com "O Garoto da Ribeira".

"A SEREIA DA URCA", ATTRAENTE CARTAZ DO S. JOSE' SEGUNDA-FEIRA

Segunda-feira proxima, como é do programma, subirá á scena, no São José, mais uma peça interessante — "A Sereia da Urca".

E' um sainete fino e alegre, escripto pelo theatrologo J. Ribeiro.

"A Sereia da Urca", desenrolando-se em ambiente elegante, faz desfilar através da scena hilariantes typos bem observados e bem conhecidos do publico, que os reconhecerá facilmente.

A Companhia de Sainetes montará a peça com o seu esmero e os principaes papeis estão a cargo de Manoel Durães, Ismenia dos Santos, Amalia Capitani, Conchita de Moraes.

Hoje, continuação do sainete musicado de Sophonias Dornellas — "O Pyjama de seda".

O CARTAZ DA "COMEDIA-FILM", E AS CANÇÕES DE ZAIRA CAVALCANTE, NO ELDORADO

O presente cartaz da "Moderna Companhia de Comedia-Film", no cine-theatro Eldorado, é talvez o mais afortunado da temporada dirigida pelos artistas-empresarios Arthur de Oliveira e Olavo de Barros. As representações do "vaudeville" original de Gastão Tojeiro, "Quem beijou minha mulher?", e os sambas e canções novos, do repertorio da actriz Zaira Cavalcante, por isso, continuarão sendo apreciados até domingo proximo no cine-theatro da Avenida.

"LARANJA DA CHINA", HOJE, NO RECREIO

O theatro Recreio começa a fazer hoje a "reprise" da revista "Laranja da China", de Olegario Marianno.

Os papeis principaes estão assim distribuidos: "Vamos deixar de intimidade", "Febre azul" e "Policia já foi lá em casa" — Cidalia Mattos. "Vizinha", "Moda de Paris", "Camara lenta", "Hawaiana", "Delambida", Banhista" — Sahah Nobre. "Portugueza", "Avenida Central" e "Veronica" — Edith Falcão. "Pacifica", "Rua do Ouvidor" e "Orchidéa" — Tina Gonçalves. "Buraco quente" e "Meio curta" — Norma Bruno. "Criada", "Cascatinha da Tijuca", "Tatuhys e "Tubarões", "Sorvete" e "Carlota" — Annita Henriques. "Annuncios luminosos", "Espelhinho" e "Perfumes da moda" — Palta Palos. "Camara lenta", "Lambe-lambe" e "Lyrico" — Palitos. "Mergulhão", "Saudação ao Brasil" e "Lyrico" — J. Figueiredo. "Birimbau" e Lyrico" — João Martins. "Chefe", "Candieiro" e "Crista de gallo" — Oscar Soares. "Hawaiano", "Meu Brasil" e "Romeu" — Sylvio Vieira. "Frontin" — Domingos Terras. Bailados de Lou e Janot.

ESPECTACULOS DE HOJE

LYRICO — "Malia", peça em 3 actos de L. Capuana, pela Companhia Italiana Tommaso Marcellini. A's 20.45 horas.

TRIANON — "Amor... que praga", comedia em 3 actos, traducção de Antonio Guimarães, pela Companhia Mesquitinha. Sessões ás 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "O Garoto da Ribeira", opereta de costumes do Porto, pela Companhia Hortense Luz. A's 19,45 e 21,45 horas.

RECREIO — "Laranja da China", revista de Olegario Marianno. A's 21.45 horas.

S. JOSE' — "Pyjama de seda", original de Sophonias Dornellas. A's 16 e 20.30 horas.

ELDORADO — "Quem beijou minha mulher?", original de Gastão Tojeiro. A's 16.20 e 22 horas.

Estado do Rio de Janeiro

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do dr. Joubert Evangelista da Silva, juiz criminal, em exercicio, servindo de promotor "ad-hoc" o sr. Balbino Dias Vieira, proseguiram, hontem, á tarde, os trabalhos da presente sessão ordinaria do Tribunal do Jury de Nictheroy. Verificada a presença de numero legal de jurados, foi sorteado o conselho de sentença, ficando o mesmo constituido dos srs. Raymundo Duarte do Nascimento, Carlos Joaquim da Silveira Netto, Elleio da Cruz Fortuna, Alberto Pereira Cardoso, José Alves Nogueira, Raphael do Pinho e Benjamin de Sá Carvalho.

Foi chamado a julgamento o réo Antonio Alexandre, chefe dos motorneiros da Cantareira, accusado de haver morto com um tiro o individuo Manoel de Pinho, facto occorrido na rua Marquez do Paraná, esquina da de Marechal Deodoro.

Lido o processo pelo escrivão Laudelino Siqueira, occupou a tribuna da accusação, o sr. Balbino Vieira.

Feita a defesa do réo, pelo seu advogado, dr. Garcia Pires, o conselho de sentença se recolheu á sala secreta, de onde voltou, depois de haver estudado o processo, com a absolvição do réo, pela dirimente da privação de sentidos, unanimemente.

— O juiz mandou multar na reincidencia todos os jurados que deixaram de responder, hontem, á chamada.

REASSUMIU O PROMOTOR PUBLICO DE NICTHEROY

Tendo terminado a licença, em cujo gozo se achava, reassumiu, hontem, o cargo de promotor publico da comarca de Nictheroy, o dr. Severo Bomfim.

A CHEFATURA DE POLICIA DE NICTHEROY

Tendo solicitado exoneração do cargo de chefe de policia do Estado do Rio, o dr. Ary Coelho Barbosa, o dr. Plinio Casado, interventor federal nesse Estado, nomeou, por acto de hontem, o capitão José Carlos Dubois paar occupar aquelle logar até o provimento definitivo do mesmo.

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Serão julgadas na sessão de hoje do Tribunal da Relação do Estado do Rio, as seguintes causas:

"Habeas-corpus": n. 2.049, de Iguassú e n. 2.051, de Rio Bonito; Recurso criminal n. 2017, de Iguassú; Embargos no aggravo civel n. 2.147, de Nictheroy; Aggravo Commercial n. 2.311, de Nictheroy; Embargos nas appellações civeis: 3.393, de Petropolis e n. 3.915, de Valença; Appellações civeis: n. 3.830, de Magé; n. 4.116, de Petropolis; numero 4.093, de Parahyba do Sul; n. 4.097, de Araruama e numeros 3.998 e 4.151, de Nictheroy.

Os motins na ilha Formosa

BOMBARDEIO AEREO DAS POSIÇÕES INDIGENAS

TAICHU, Formosa, 30 (U. P.) — Um aeroplano militar bombardeou as concentrações indigenas, destruindo suas posições. Entre os mortos de Musha estão treze policiaes. Trinta e dois adultos e as crianças foram mortos pelos selvagens no ataque a uma reunião athletica. Trinta sobreviventes foram encontrados escondidos na floresta.

No Mundo Cinematographico

"JOVENS AMBICIOSAS", NO ODEON

Sue Carol e Dixie Lee, pequenas ambiciosas

Sue Carol, Dixie Lee e Frank Richardson. Tres figuras que triumpharam em "Fox Follies de 1929" triumpham, tambem, em "Jovens ambiciosas", o film modernissimo, de luxo e sensação, que o Odeon estreará segunda-feira. E' um film Fox-Movietone.

A REEDIÇÃO DE "HOMENS"

Todos sabem que "Homens" é um dos maiores films criados por Pola Negri e, por isso, os "fans" da grande "estrella" anceiavam por uma sua reedição. O Eldorado, segunda-feira proxima, a dará ao nosso publico. Pola Negri é secundada, nesse film, pelo "astro" Robert Frazer.

REGISTRO

Norma Shearer, cujos primeiros trabalhos no cinema falado — "A captivante viuvinha" e "O processo de Mary Dugan" — registraram precisamente os maiores triumphos de sua carreira — será, dentro em breve, uma "estrella" victoriosa do cinema falado em francez. E' que um escriptor de Paris escreveu, especialmente para Norma, uma deliciosa alta-comedia, a que deu o titulo "La dame en decolette", entrecho fino, "sophisticated", em que Norma Shearer exhibirá sua belleza, seu talento... e suas habilidades num idioma em que os americanos, inglezes e canadenses muitas vezes têm feito feio: o francez de Paris...

Z.

O ELENCO DE "LABIOS SEM BEIJOS"

E' excellente, homogeneo e extremamente sympathico o elenco do maior film brasileiro, producção da Cinedia, dirigida por Humberto Mauro, que o Imperio estreará proximamente. São seus artistas: Lelita Rosa, Paulo Morano, Didi Vianna, Augusta Guimarães, Decio Murillo, F. Rosario, Gina Cavallieri, Maximo Serrano, Carmen Violeta, Leda Lée e Celso Montenegro. "Labios sem beijos" surprehenderá o nosso publico pelo carinho com que foi realizado e pela esthesia dos seus ambientes.

DE NOVO, O MAIOR TRABALHO DE BRIGITTE HELM

Rialto vae mostrar, mais uma vez, e agora em cópia synchronizada, a producção da Ufa interpretada por Brigitte Helm e que é, aliás, o maior trabalho dessa fascinante estrella: "A maravilhosa mentira de Nina Petrowna". Contando com musica bellissima e muito apropriada ás suas scenas, essa producção de Brigitte Helm teve os seus predicados multiplicados. O Rialto apresentará a versão sonora desse film na proxima segunda-feira.

O record de velocidade em automovel

O CAPITÃO CAMPBELL VAE TENTAR BATEL-O

LONDRES, 30 (U. P.) — O capitão Malcolm Campbell falando á imprensa, annunciou que está verificando a possibilidade de bater o record de velocidade em automovel, pertencente ao malogrado sir Henry Segraves. A sua prova será na pista de Salinas Gardes na Argentina e não em Dayton Beach. Accrescentou que se a pista estiver boa, fará a sua tentativa durante a exposição britannica em Buenos Aires.

Os soberanos bulgaros chegaram a Constantinopla

SOFIA, 30 (U. P.) — Noticia-se que o rei Boris e a princeza Giovanna chegaram a Constantinopla sendo officialmente recebidos.

Toscanini partiu para Nova York

NAPOLES, 30 (U. P.) — O maestro Toscanini partiu para Nova York, a bordo do "Vulcania".

Quatorze mortes no desastre do expresso de Genebra

GENEBRA, 30 (U. P.) — No desastre de trem havido aqui hontem, morreram quatorze pessoas. Ambas as locomotivas descarrilaram e alguns carros foram jogados á distancia. O accidente deuse a dez milhas de Perigreux.

NORMA SHEARER "A CAPTIVANTE VIUVINHA"

Norma Shearer

Uma bôa noticia — A Metro-Goldwyn-Mayer vae apresentar, segunda-feira, no Gloria, da Companhia Brasil Cinematographica, a reedição sonora daquelle film delicioso que Norma Shearer criou para maior gloria do seu nome — "A captivante viuvinha". Film elegantissimo, fino, em que cada momento é uma demonstração dos encantos de Norma Shearer, que nelle apparece bella como nunca. "A captivante viuvinha" será synchronizado, um film de predicados ainda maiores dos que estavam na edição silenciosa.

GARY COOPER E FAY WRAY, UM PAR SYMPATHICO

Raras vezes o cinema reuniu um "team" romantico como esse com que conta a Paramount: Gary Cooper e Fay Wray. Essas duas queridas figuras são os interpretes de "O adorado impostor", o film que a Paramount estreará segunda-feira no Capitolio e que se recommenda pela belleza de suas scenas de idyllio.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE OUTUBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Bremen	SIERRA VENTANA	31	31	B. Aires
Antuerpia	MACEDONIER	31	31	B. Aires
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
Em Novembro				
..	ALTE. JACEGUAY	—	2	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	2	2	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	3	3	B. Aires
Havre	JAMAIQUE	3	3	B. Aires
Genova	FLORIDA	4	4	B. Aires
..	K. MARGARETA	—	4	B. Aires
Genova	CORDOBA	4	4	B. Aires
Amsterdam	GIULIO CESARE	5	5	B. Aires
Genova	ESPANA	6	6	B. Aires
Hamburgo	GELRIA	7	7	B. Aires
Hamburgo	G. SAN MARTIN	7	7	B. Aires
Southampton	ALCANTARA	7	7	B. Aires
Hamburgo	RUY BARBOSA	10	—	..
Havre	MASSILIA	11	11	B. Aires
Bremen	WERRA	11	11	B. Aires
Hamburgo	A. DELFINO	11	11	B. Aires
Hamburgo	CAP POLONIO	13	13	B. Aires
Liverpool	DEMERARA	13	13	B. Aires
Hamburgo	PARANA'	15	—	..
Londres	AVELONA STAR	16	16	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	17	17	B. Aires
Hamburgo	BAYERN	18	18	B. Aires
Southampton	ARLANZA	21	21	B. Aires
Bremen	SIERRA MORENA	21	21	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	CABEDELLO	31	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
Em Novembro				
N. York	WESTERN PRINCE	6	6	B. Aires
N. York	ALEGRETE	7	—	..
N. York	WESTERN WORLD	13	13	B. Aires
N. York	NORTH. PRINCE	20	20	B. Aires
N. York	AMERICAN LEGION	27	27	B. Aires

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	ITAUBA	—	31	P. Alegre
..	IBIAPABA	—	31	S. Francisco
..	..	—	—	..
Em Novembro				
..	ANNA	—	1	Florianopolis
..	CAMPINAS	—	1	P. Alegre
..	ODETTE	—	1	Antonina
..	IRATY	—	3	Iguape
..	ETHA	—	4	S. Francisco
..	ASP. NASCIMENTO	—	4	Laguna
..	MIRANDA	—	7	Laguna
..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
..	PIRAHY	—	10	Iguape

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
Em Novembro				
B. Aires	CAP ARCONA	1	1	Hamburgo
B. Aires	LUTETIA	1	1	Bordéos
B. Aires	CEYLAN	1	1	Havre
B. Aires	CONTE ROSSO	2	2	Genova
B. Aires	DESEADO	3	3	Liverpool
B. Aires	FLANDRIA	4	4	Amsterdam
B. Aires	MENDOZA	6	6	Marselha
B. Aires	GRAL. ARTIGAS	6	6	Hamburgo
B. Aires	GROIX	7	7	Havre
..	ALPHACA	7	7	Rotterdam
B. Aires	VIGO	9	9	Hamburgo
B. Aires	ALMANZORA	9	9	Southampt.
B. Aires	PACIFIC	—	10	Suecia
B. Aires	H. CHIEFTAIN	11	11	Londres
B. Aires	PERSIER	12	12	Antuerpia
B. Aires	MADRID	12	12	Bremen
B. Aires	SWIATOWID	12	12	Havre
B. Aires	DEMERARA	13	13	Liverpool
..	C. GUIMARAES	—	15	Hamburgo
B. Aires	BADEN	—	15	Hamburgo
B. Aires	GIULIO CESAR	—	16	Genova
B. Aires	DESNA	17	17	Liverpool
B. Aires	ANDALUCIA STAR	18	18	Londres
B. Aires	SIERRA VENTANA	18	18	Bremen
B. Aires	FLORIDA	19	19	Marselha
B. Aires	ALCANTARA	20	20	Southampton
B. Aires	LIPARI	21	21	Havre
B. Aires	GRAL. MITRE	21	21	Hamburgo
B. Aires	ALUDRA	—	21	Rotterdam

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
Em Novembro				
B. Aires	SOUTH PRINCE	8	8	N. York
B. Aires	PAN AMERICAN	12	12	N. York
B. Aires	SOUTH. CROSS	12	12	N. York
..	POCONE'	—	13	N. Orleans
B. Aires	WESTERN WORLD	26	26	N. York

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	LAUTARO	—	25	P. Pacifico
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
Em Novembro				
..	ALICE	—	1	Maceió
..	PORTUGAL	—	2	Macáo
..	PIAUHY	—	4	Tutoya
..	MANTIQUEIRA	—	5	Maceió
..	MURTINHO	—	5	Penedo
..	IBIAPABA	—	5	Maceió
..	D. DE CAXIAS	—	7	Manáos
..	GUARATUBA	—	10	Manáos
..	C. VASCONCELLOS	—	15	Penedo
..	MURTINHO	—	15	Penedo
..	C. VASCONCELLOS	—	15	Penedo

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue a empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.

Interno 2—Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Lorraine Cross".

Pateo 3/4 — Chatas diversas — Com carga do "Wurttemberg".

Interno 4 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor allemão "Luebeck".

Interno 6 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "San Francisco".

Interno 7 — Hiate nacional "Dova" — Descarga de madeira.

Interno 8—Vapor inglez "Somme".

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Tana".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Guarujá".

Int. 9 — Vapor allemão "Porta".

Interno 10 — Vapor inglez "E. Prince".

Pateo 11 — Vapor inglez "Ludbury" — Descarga de trigo.

Interno 16 — Vapor americano "Pan America".

Praça Mauá — Vago.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 30

De Nova York, o paquete americano "Pan American".

De Santos, o paquete belga "Astrida".

De Porto Alegre, o paquete nacional "Araraquara".

De Santos, o vapor americano "Salvation Lars".

De Kobe, o paquete japonez "Kawaki Marú".

De Philadelphia, o vapor americano "Cobrook".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete americano "Pan American".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Commandante Capella".

Para Hamburgo, o paquete nacional "Bagé".

Para Macáo, o paquete nacional "Itaberá".

Para Recife, o paquete nacional "Araraquara".

Para Mossoró, o paquete nacional "Merity".

Para o Pará, o paquete nacional "Portugal".

MALAS POSTAES

DUQUE DE CAXIAS — para Victoria e mais portos do norte.

Impressos até 5 horas do dia 31; cartas para o interior até 5 1|2 horas do dia 31; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 31.

ARATIMBO' — para Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.

Impressos até 7 horas do dia 31; cartas para o interior até 9 1|2 horas do dia 31, idem, idem, com porte duplo até 10 horas do dia 31.

ARARAQUARA — para Victoria, Bahia e Recife.

Impressos até 5 horas do dia 31; objectos para registrar até 18 horas do dia 30; cartas para o interior até 4 1|2 horas do dia 31; idem, idem, com porte duplo até 5 horas do dia 31.

CAP ARCONA — para Lisboa, Vigo e Hamburgo.

Impressos até 4 horas do dia 1; objectos para registrar até 18 horas do dia 31; cartas para o exterior até 5 horas do dia 1.

LUTETIA — para Lisboa, Vigo e Bordeaux.

Impressos até 4 horas do dia 1; objectos para registsrar até 18 horas do dia 31; cartas para o exterior até 5 horas do dia 1.

R. ALVES — para Bahia e mais portos do Norte.

Impressos até 5 horas do dia 1; objectos para registrar até 18 horas do dia 1; cartas para o interior até 5 1|2 horas do dia 1; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 1.

VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

CRIAÇÃO DE COELHOS

R. Rivioli (Manhumirim) —Escreve-nos:

"E' muito difficil a criação de coelhos?

Dará lucros compensadores?

Qual a raça que devo preferir?

Por que preço e onde poderei adquirir os repoductores?

Por que preço poderei vender o producto e quaes as casas que o adquirem? ."

Resposta — A criação do coelho ainda não é entre nós uma industria rural que se deva aconselhar, com absoluta segurança, de exito.

Cria-se este roedor para os seguintes fins:

a) Producção de carne;

b) Producção de pelles e pellos;

c) Venda de animaes para laboratorios biologicos.

Poder-se-ia accrescentar ainda as criações destinadas á venda de reproductores, etc.

Examinemos o paragrapho "a": O brasileiro não está habituado a comer carne de coelho e não aprecia mesmo esta petisqueira. Raros os hoteis do Rio que apresentam tal iguaria. E' um prato excepcional, que apparece em dias de gala em poucos restaurantes de freguezia geralmente estrangeira.

Ora, este consumo restricto não animará, de certo, a criação.

Vejamos o paragrapho "b":

Producção de pelles e pellos para varias industrias não é coisa que se possa contar. As fabricas de chapéos de pello compram esta mercadoria, dizem, mas, nas indagações que procedi, nada ficou apurado.

Resta-nos a venda para laboratorios de biologia.

Estes, realmente, compram coelhos e só ahi creio encontrará mercado. A criação do coelho é facil. A escolha da raça está na dependencia do fim a que é destinada.

Para adquirir reproductores dirija-se aos srs. Spinelli Irmãos, Granja Spinelli, Friburgo, E. do Rio. — E. S.

COISAS DO CAMPO

Mario Silva (E. do Rio) — Escreve-nos:

"Um apicultor muito pratico recommendou-me, para impedir o vôo dos enxames das abelhas, fazer nesta occasião, ruido com latas, impedindo assim que o novo nucleo de abelha vá para logares afastados. Achei o processo curioso e pittoresco e estou praticando com resultado. Realmente, as abelhas não vão para longe, e logo que escutam o ruido assentam em arvores proximas.

Um "sabido" da zona disse que esta pratica é uma tolice e para tirar a coisa a limpo venho valer-me da "Vida dos Campos".

Resposta — O "sabido" tem carradas de razão. Considere o consulente o seguinte: A abelha mãe, a rainha, como é corrente chamal-a, possue azas curtas, relativamente ao corpo. Além disso, no seu abdome existem milhares de embryões da futura próle, por outro lado a sua pratica de voar é restricta, accresce ainda que antes da partida, por causa das duvidas, empanturrou-se de mel, o seu sagrado viatico.

Isto tudo contribue para que não esteja muito apta a fazer longos vôos. O resto do enxame tambem é composto de abelhas que abusaram da provisão de mel, estão repletas.

Mesmo que estas sejam capazes de emprehender grandes viagens, a mamãe não o pode.

O seu vôo cambeteto tem de ser acompanhado religiosamente pelas demais.

Facilmente se comprehende que o primeiro pouso que se lhe depara é o aproveitado, quer o amigo bata tambor nas latas, quer não bata.

A razão desta pratica prende-se no factor seguinte:

A legislação antiga assegurava ao dono da colmeia o direito ao enxame e o seu possuidor tinha licença de buscal-o nas propriedades alheias em que elle pousasse, responsabilizando alliás, pelos damnos acaso verificados, nesta caçada.

Convencionou-se, então, avisar os vizinhos, por meio de ruidos, em latas, que ahi se ia em busca do enxame fugidio.

Olvidadas as razões do caracter legal que autorizavam a praxe, o povo continuou machinalmente a seguil-a, attribuindo influencia do ruido sobre o tolhimento do vôo dos enxames.

Quantas coisas ainda hoje fazemos obedecendo a motivos que já não subsistem.

Ainda ha quem no bocejar trace com o pollegar uma cruz na bocca. Porque? Porque, affirmavam os theologos, e a igreja, o tinhoso podia aproveitar-se do ensejo e escafeder-se pelas guelas abaixo,com graves damnos das visceras.

No tinhoso hoje em dia ninguem crê, mas ainda ha quem no bocejar trace a cruz demonifuga. — E. S.

CULTURA DO MORANGUEIRO

José Geraldo, Itaipava — Escreve-nos:

"Tenho desejo de experimentar o plantio de morangos; queria merecer, por esse motivo, um favor de v. s., informando-me onde poderei adquirir mudas da referida planta.

Tambem ficarei agradecido se v. s. me informar as condições que deverei escolher, do terreno, para o plantio, bem assim o mez mais apropriado para o plantio."

Resposta — Os moranguerios plantam-se de maio a junho. Em agosto começam a frutificar e colhem-se os frutos á proporção que amadurecem até dezembro.

O terreno proprio para o morangueiro é o que se chama "terra de jardim", terreno solto, leve, homogeneo.

Eis aqui bons conselhos sobre esta cultura, dados pelo horticultor G. Bassotti: "Os moranguerios plantam-se em taboleiros bem preparados e estrumados, de largura de 1 metro a 1.50; em cada taboleiro se plantam cinco linhas a 30 centimetros de distancia umas das outras, ficando as linhas extremas a 15 centimetros do bordo do taboleiro. Os taboleiros são separados por uma pequena ruazinha de 50 centimetros.

No primeiro anno sacham-se e regam-se os taboleiros e supprimem-se os estolhos; na primavera do 2º anno limpam-se os morangueiros das folhas mortas; dá-se-lhe um amanho superficial e cobre-se o terreno de uma camada de estrume palhoso que além de conserval-o fresco, impede o desenvolvimento das hervas ruins.

Para conservar em bom estado de producção o morangal é preciso estrumal-o todos os annos."

Uma boa adubação é o estrume das aves desfeito nagua, adubação que se pratica após a colheita. Póde-se tambem neste caso usar esta formula recommendada por Tamaro:

Perphosphato, 100 grs.
Salitre do Chile, 100 grs.
Sulfato de potassa, 100 grs.

Dissolve-se em 100 litros de agua dando cinco litros para cada metro quadrado de terreno, isto durante a vegetação. Querendo adubar no outomno convem empregar a formula seguinte para cada are:

Estrume de curral bem curtido, 100 kilos.
Perphosphato, 3 kilos.
Chloreto de potassio, 2 kilos.

Em logar do chloreto póde-se empregar o sulfato de potassa, mas neste caso basta 1 1|2 kilo a 1 kilo e 750 grs. Primeiro espalham-se os adubos chimicos e depois estrume de curral.

Eis uma outra formula para o mesmo caso indicada por Zacarewicz:

Estrume de curral curtido, 100 kilos.
Perphosphato, 3 kilos.
Sulfato de ammoniaco, 1 kilo.
Salitre do Chile, 2 kilos.

Os estrumes que mais convem ao morangueiro, além dos das aves, são os das mulas e cavallos, mas na falta póde-se usar o dos bovinos.

O morangueiro exige regas, em toda a época e especialmente no periodo da frutificação, o que lhe faculta maior producção de frutos.

Esta exigencia de regas mostra que gosta de humidade, quer dizer terra humida, mas de facil escoamento. As aguas estanques, os terrenos permanentemente humidos, não lhe convem.

E. S.

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 2$000 a 2$400. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$500 a 1$600; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$500; vitello, kilo 1$600 a 1$700; suino, kilo 3$000; carneiro, kilo 3$000. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, duzia 5$ a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 5$000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$000. Outras frutas, varios preços.

(Continuação da 7ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 30 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.65	6.70
Para março	5.96	5.95
Para maio	5.71	5.72
Para julho	5.66	5.62

NOVA YORK, 30 de outubro.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.69	6.70
Para março	5.98	5.95
Para maio	5.78	5.72
Para julho	5.66	5.62

NOVA YORK, 30 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.72	6.70
Para março	5.90	5.95
Para maio	5.72	5.72
Para julho	5.62	5.62

NOVA YORK, 30 de outubro.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

	Hoje	Ant.
N. 4	12 ¼	12 ½
N. 7	10 ½	10 ¾
Do Rio:		
N. 6	9	9 ¼
N. 7	8 ½	8 ¾

HAMBURGO, 30 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	33 ¾	33 ¼
Para março	29 ¾	29
Para maio	28 ¾	28 ¼
Para julho	28 ¼	27 ½

HAMBURGO, 30 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	34 ¼	33 ¼
Para março	30 ½	29
Para maio	29 ½	28 ¼
Para julho	28 ¾	27 ½

HAVRE, 30 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	237	231
Para março	206 ¼	202 ¾
Para maio	199 ¾	196 ½
Para julho	195 ½	192 ¾

HAVRE, 30 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	235 ¼	231
Para março	207	202 ¾
Para maio	200	196 ½
Para julho	195 ¾	192 ¾

LONDRES, 30 de outubro.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	52.6	52.6
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	33.6	33.6

SANTOS, 30 de outubro.
O mercado de café disponivel conservou-se feriado, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	—	n/cot.
Typo 7	—	—	n/cot.

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	47.293
No dia anterior	54.607
Em igual data de 1929	30.400
Embarques:	
No dia de hoje	22.675
No dia anterior	36.489
Em igual data de 1929	47.780
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.151.713
No dia anterior	1.127.095
Em igual data de 1929	866.608
Saidas:	
Para os Estados Unidos	37.084
Para a Europa	10.206
Total	47.290

S. PAULO, 30 de outubro.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 15.000 saccas de café, contra 26.000 no dia anterior e 25.000 no mesmo dia do anno passado.
Em Jundiahy:
Pela E. Paulista:

No dia de hoje	6.000
No dia anterior	12.000
Em igual data de 1929	15.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	14.000
Em igual data de 1929	10.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1929	25.000

JUNDIAHY, 30 de outubro.
Não houve entradas de café, hoje, com destino a S. Paulo e Santos, nem no dia anterior, sendo de 14.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	—	—	14.000

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 30 de outubro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 ⅛	2 ⅛
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ⅞	1 ⅞
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	34.85	34.84 ½
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	92.80	92.79
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	44.40	44.00
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	74.95	74.95
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v., (t/comp.), por £ esc. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 30 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 27/32	4.85 27/32
S/Genova, á vista, por £ L.	92.80	92.80
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.35	44.00
S/Paris, á vista, por £ F.	123.82	123.82
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06	12.06
S/Berna, á vista, por £ F.	25.02 ½	25.02 ¼
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.85	34.84 ¼
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.38 ⅞	20.38 ½

LONDRES, 30 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 27/32	4.85 27/32
S/Genova, á vista, por £ L.	92.80	92.80
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.40	44.00
S/Paris, á vista, por £ F.	123.63	123.82
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ⅛
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06	12.06
S/Berna, á vista, por £ F.	25.02 ½	25.02 ¼
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.85	34.84 ¼
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.39 ½	20.38 ½

NOVA YORK, 30 de outubro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 13/16	4.85 ⅞
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.37	3.92.37
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.50	5.23.75
S/Madrid, tel., por P. c.	11.19.00	11.15.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.27.00	40.28.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.41.00	19.42.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.94.00	13.94.00
S/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83.00

NOVA YORK, 30 de outubro.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 ⅞	4.85 27/32
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.37	3.92.37
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.75	5.23.62
S/Madrid, tel., por P. c.	11.15.00	10.91.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.28.00	40.28.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.41.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.94.00	13.94.00
S/Berlim, tel., por M.	23.88.00	23.83.00

PARIS, 30 de outubro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	123.82	123.83
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	133.87	133.60
S/Hespanha, a/v., por 100 P. F.	285.50	282.00
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.48	25.49
S/Berna, á vista, por 100 F. S.	494.75	494.75

ROMA, 30 de outubro.
Foram affixadas, hoje, as seguintes cotações, na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	74.96
Italia s/Londres	92.80
Italia s/Zurich	370.62
Renda Italiana	69.50
Emprestimo Consolidado	82.60

BUENOS AIRES, 30 de outubro.
Buenos Aires s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 9/32	38 3/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 11/32	38 1/4

MONTEVIDÉO, 30 de outubro.
Montevidéo s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 7/8	38 7/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 15/16	38 15/16

ASSUCAR

NOVA YORK, 30 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.40	1.40
Para março	1.49	1.49
Para maio	1.54	1.55
Para julho	1.61	1.62

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.
NOVA YORK, 30 de outubro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.40	1.44
Para março	1.49	1.52
Para maio	1.55	1.57
Para julho	1.62	1.64

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.
LONDRES, 30 de outubro.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com alta parcial de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para outubro	8.3	8.3
Para março	8.4 ½	8.3
Para dezembro	8.6	8.6
Para maio	8.7 ½	8.7 ½

PERNAMBUCO, 30 de outubro.
O mercado de assucar fez feriado.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 30 de outubro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 4 a 7 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos.
No disponivel americano, baixa de 7 pontos.
No americano a termo, baixa de 4 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.27	6.34
Maceió "Fair"	6.27	6.34
American Fully Middling	6.32	6.39
Opções:		
Para janeiro	6.18	6.22
Para março	6.30	6.34
Para maio	6.40	6.44
Para julho	6.50	6.54

LIVERPOOL, 30 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.16	6.22
Para março	6.28	6.34
Para maio	6.38	6.44
Para julho	6.49	6.54

As variações foram poucas, devido a avisos de Nova York. Os altistas realizam. Baixa de 5 a 6 pontos.
LIVERPOOL, 30 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.18	6.22
Para março	6.30	6.34
Para maio	6.40	6.44
Para julho	6.50	6.54

O mercado afrouxou depois da abertura. Baixa de 4 pontos.
NOVA YORK, 30 de outubro.
Abertura:
O mercado de algodão apresenta-se normal. Vendem na W. Street. Os operadores do sul vendem. Baixa de 8 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.42	11.53
Para março	11.63	11.73
Para maio	11.88	11.96
Para julho	12.06	12.14

NOVA YORK, 30 de outubro.
Fechamento:
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas baixou depois. Os operadores do sul vendem. Baixa de 18 a 20 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	11.46	11.65
Para janeiro	11.53	11.73
Para março	11.73	11.91
Para maio	11.96	12.15
Para julho	12.14	12.32

PERNAMBUCO, 30 de outubro.
O mercado de algodão fez feriado hoje.

TRIGO

BUENOS AIRES, 30 de outubro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postso nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para novembro	7.41	7.46
Para fevereiro	7.53	7.56
Para março	7.66	7.64
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	8.00	8.00

CHICAGO, 30 de outubro.
O mercado de trigo a termo funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	78.25	79.37
Para março	82.37	83.37

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, 5 1/4; Paris, $372; Nova York, 9$420. Banco do Brasil, para suas cobranças e letras vencidas, 5 1/4. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado calmo. Typo 7, 20$000. Nova York, mercado estavel, com alta de 1 a 4, e baixa de 1 a 5 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 8 a 11, e de 5 a 6 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado firme. Cotações: crystal branco, 24$000.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

A praça observou o feriado do commercio, não funccionando a Bolsa de Mercadorias. Os Bancos abriram, mas não houve movimento de negocios. O Banco do Brasil manteve a sua tabella de 5 1/4 para suas cobranças e letras vencidas.

A's 12 horas todos fecharam.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	*A 90 d/v.*	*A' vista*
Sobre Londres	5 1/4 a	5 13/64
Sobre Paris	$372 a	$374
Sobre Italia	—	$500
Sobre Allemanha	—	2$270
Sobre Portugal	—	$429
Sobre Belgica (papel)	—	—
Sobre Belgica (ouro)	—	1$330
Sobre Hespanha	—	1$050
Sobre Suissa	—	1$850
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Chile	—	—
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	—
Sobre N. York	9$420 a	9$500
Sobre Montevidéo	—	7$630
Sobre B. Aires (papel)	—	3$320
Sobre B. Aires (ouro)	—	—
Sobre Hollanda (florim)	—	—
Sobre Japão	—	—
Sobre Rumania	—	—
Sobre Austria	—	—
Sobre Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	5 1/4	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	48$500
Escudo	—	$470
Peso chileno	—	1$000
Peso argentino (papel)	—	3$700
Peso uruguayo (ouro)	—	8$200
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	9$500
Franco (suisso)	—	1$700
Franco (papel)	—	$380
Peseta (papel)	—	1$050
Lira (papel)	—	$505
Lira (prata)	—	$470
Reichsbank (papel)	—	2$300
Vales-ouro, por 1$000	—	4$567
Florim	—	3$440

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos não funccionou hontem.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda de 1 a 29 de outubro	9.525:898$579
Renda do dia 30	445:220$180
Total	9.971:118$759
Em igual periodo de 1929	16.892:246$404
Differença para menos em 1930	6.921:127$645
De 2 de janeiro a 30 de outubro	158:995$748$713
Em igual periodo de 1929	179.653:665$755
Differença para menos em 1930	20.657:917$042

CAFE'

O disponivel funccionou calmo. O typo 7 desceu para 20$000, e as vendas fechadas foram de 5.959 saccas. — O termo, pelo motivo já hontem explicado pelo respectivo syndico, não trabalhou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 29

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		—
Pela Maritima:		
Minas Geraes	1.193	
São Paulo	2.370	3.563
Reg. Fluminense (Rio)		2.479
Arm. autorizado Araujo Maia & Comp.		62
Idem, Cerq. Soares & C.		487
Idem, Ed. Araujo & C.		62
Idem, A. G. São Paulo		120
Idem, A. G. Minas e Rio		400
Reg. do Espirito Santo		320
Reguladores de Minas		8.883
Total		16.366
Em igual data de 1929		9.686
Desde o dia 1.º		235.174
Média		8.109
Desde 1.º de julho		1.037.396
Média		8.717
Embarques:		
Para a America do Norte		6.081
Para a Europa		10.184
Para a America do Sul		5.714
Para a Africa		3.590
Total		25.569
Em igual data de 1929		13.072
Desde o dia 1.º		281.234
Desde 1.º de julho		1.072.282
Em igual data de 1929		986.256
Stock		239.394
Menos:		
Consumo local do dia 29		500
Existencia:		
No mercado		238.894
Em igual data de 1929		249.204
Vendas realizadas:		
No dia 29		6.126

Mercado calmo.

NO DIA 30

Vendas	Saccas
Pela manhã	5.959
A' tarde	—
Total	5.959
Preços:	
Typo 7	20$000
Typo 7 em 1929	—

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	22$000
Typo 4	21$500
Typo 5	21$000
Typo 6	20$500
Typo 7	20$000
Typo 8	19$000

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou.

EMBARQUES NO DIA 30

	Saccas
Para Nova York:	
Ornstein & C.	750
American Coffée	200
Para Nova Orleans:	
Lage Irmão & C.	1.750
Rebello Alves & C.	391
Hard, Rand & C.	500
Botelho, Martins & C. Ltd.	125
Para Antuerpia:	
Theodor Wille & C.	250
Pinto & C.	189
Rebello Alves & C.	250
E. Johnston & C. Ltd.	250
C. N. do C. de Café	500
Para Stockolmo:	
C. N. do C. de Café	325
E. Johnston & C. Ltd.	250
Mc Kinlay & C.	500
Vivacqua Irmão & C.	375
Ornstein & C.	3
Para o Havre:	
Rebello Alves & C.	250
Pinto & C.	20
C. N. do C. de Café	250
E. Johnston & C. Ltd.	500
Ornstein & C.	2.500
E. G. Fontes & C.	250
C. N. do C. de Café	800
Alfredo Sinner & C.	400
Alfredo Sinner & C.	1.200
Hard, Rand & C.	700
Rebello Alves & C.	250
Ornstein & C.	1.235
Mc Kinlay & C.	300
Para Stockolmo:	
Rebello Alves & C.	250
Para Portos do Norte:	
Theodor Wille & C.	95
Ornstein & C.	405
Pinto & C.	50
Mc Kinlay & C.	555
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	400
Serafim Fernandes	100
Para Nova Orleans:	
J. Guarino (*)	250
E. G. Fontes & C.	551
Total	17.919

(*) Foram embarcadas em Nictheroy.

ASSUCAR

Ainda paralysado e sem negocios.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	1.466
Saidas	4.533
Stock actual	332.970

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	24$000 a 27$000
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	Nominal
Mascavo	Nominal

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou

ALGODÃO

Paralysado e sem negocios.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	—
Saidas	217
Stock actual	2.391

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	35$500
Typo 5	—	34$500
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	33$500
Typo 5	—	30$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	31$500
Typo 5	—	28$500
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	29$500
Typo 5	—	27$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero egal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	509
Vitellos	69
Suinos	108
Carneiros	6
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	1 ½
Vitellos	¾
Suinos	1 ½
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	68
Vitellos	2
Suinos	1 ½
Carneiros	—
Cabritos	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	466
Vitellos	71
Suinos	93
Carneiros	—
Cabritos	—

(Continu'a na 16ª pag).

PEQUENOS ANNUNCIOS

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1930 — N. 3.671

O programma revolucionario e o ponto de vista do general Juarez Tavora

COMO O BRAVO MILITAR ENCARA OS PRINCIPAES PROBLEMAS DA NACIONALIDADE, ATRAVÉS — DE UMA ENTREVISTA COLLECTIVA A' IMPRENSA —

Desde que aqui chegou, depois de sua extraordinaria actuação revolucionaria no nordeste, o general Juarez Tavora tem sido constantemente abordado pela imprensa avida de conhecer o ponto de vista do heroico soldado, em face da nova situação politica do Brasil. Juarez Tavora representa uma das mais expressivas reservas moraes da Patria e seu nome está envolvido de um prestigio extraordinario, reforçado pelo brilho com que se houve durante a phase activa da Revolução, depondo successivamente as olygarchias que se implantavam no norte do paiz á sombra do governo deposto.

A natural fadiga depois dos dias tormentosos que vimos de passar e as responsabilidades decorrentes de sua acção não permittiram ao valoroso soldado satisfazer a curiosidade publica por meio da imprensa, immediatamente.

O general Juarez Tavora excusou-se a declarações promettendo entretanto que opportunamente attenderia á justa solicitação dos jornaes, o que fez na manhã de hontem, ás 10 horas.

Quando chegamos ao palacete da rua Marquez de Abrantes, residencia do sr. Belisario Tavora, tio do heroico soldado e onde o mesmo se acha hospedado, já ali se encontravam representantes dos jornaes desta capital e de periodicos estrangeiros. Innumeras outras pessoas procuravam approximar-se, desejosas de conhecer o intrepido revolucionario o que aliás se vem verificando desde que aqui chegou Juarez Tavora. Com o espirito de decisão e o senso de disciplina militar, caracteristicos de sua personalidade, Juarez Tavora, ao penetrar na sala em que se achavam os representantes da imprensa foi logo accentuando, a sorrir:

— Eu marquei hora para falar aos jornalistas. O tempo de que disponho está tomado e dividido, de modo que, mesmo incidindo a contragosto na pécha de indelicado, não me posso furtar á solicitação de que me dêm liberdade para attender á imprensa.

E, a sorrir:

— Como vêem, o general teve um erro de technica. Já agora será talvez difficil isolar os jornalistas.

SIMPLICIDADE E DECISÃO

Juarez Tavora tem a palavra facil. Sente-se no seu olhar de soldado o espirito de decisão que o anima. Os seus gestos são rapidos e gosta de ferir desde logo o assumpto que o prende, sem os circumloquios habituaes. Soldado antes de tudo, habituado a commandar, Juarez Tavora dispõe immediatamente o modo porque será concedida a entrevista collectiva á imprensa, dentro dos 15 minutos marcados e na melhor ordem possivel. O sr. Paulo Filho está autorizado a fazer-lhe as perguntas de praxe, precisando os pontos interessantes que os jornalistas desejam conhecer.

O PROGRAMMA REVOLUCIONARIO

Iniciando a entrevista, pediu o jornalista ao general Juarez Tavora esclarecimentos quanto ao programma que os chefes revolucionarios farão executar e como se formou o admiravel movimento que deu corpo, afinal ás aspirações nacionaes.

— Devo dizer inicialmente — começou o general Juarez Tavora — que falo em nome dos revolucionarios de 22. A's vezes terei de falar em meu nome exclusivamente. Nunca falarei, entretanto, em nome de todos. Falta-me, para isso, pleno conhecimento do ponto de vista de quantos contribuiram para a victoria do movimento revolucionario. Ainda não ouvi pessoalmente o dr. Getulio Vargas, restrictos como se acham os meus entendimentos ao sr. Oswaldo Aranha e outros poucos proceres da Revolução. Devo accrescentar que não se condensaram ainda integralmente as aspirações dos revolucionarios de 22, aspirações de fundo radical, com os objectivos dos elementos politicos. Isso não significa, porém, divergencia, uma vez que estamos todos animados do mesmo sentimento do patriotismo. O sr. Oswaldo Aranha, no meu conceito, um legitimo general da Revolução, é o elemento de ligação entre os revolucionarios da velha guarda e os elementos politicos que actuaram nesta emergencia decisivamente e sem os quaes não nos seria possivel a victoria. Friso o facto [illegible]

narios antigos, temos um programma radical que terá de ser attenuado para attender aos objectivos politicos do momento. Seria bom que pudessemos fazer a Revolução sem o auxilio dos politicos. Isso, entretanto, seria impossivel e agora é justo que repartamos os louros da victoria. Nada aspiramos, nós os revolucionarios antigos, que o bem da Patria. Perseverem os politicos nesse rumo e nos daremos por satisfeitos. Rejeitamos todas as compensações em proveito dos civis que nos auxiliaram.

A REVISÃO DOS ACTOS ADMINISTRATIVOS DO ULTIMO DECENNIO

Proseguindo na sua dissertação o general Juarez Tavora passou a se referir á parte administrativa.

— A direcção suprema do paiz será entregue a uma dictadura, que governará durante o tempo necessario á organização politica da nacionalidade. A dissolução do Congresso e a revisão dos actos administrativos do ultimo decennio, são as medidas indispensaveis, a meu vêr. Outro ponto basico do programma revolucionario é a reforma judiciaria.

Autonomia, independencia para a magistratura. Mas para ter direito a essa autonomia torna-se imprescindivel uma reforma radical. Ha magistrados que não podem ser mantidos em seus cargos, por se não acharem á altura dos mesmos, devendo, por isso mesmo, a bem da majestade da justiça, serem substituidos por quem melhor e mais dignamente possa servil-a. Um expurgo em regra torna-se necessario. Essa parte do programma revolucionario é uma das mais delicadas, a meu ver. A justiça precisa ter unidade e se tornar accessivel aos pobres, afim de ser respeitada e efficiente.

COMMISSÕES TECHNICAS PARA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS NACIONAES

— Dissolvido o Congresso que o filhotismo official gerou, para legislar em causa propria, deverão ser criados, em sua substituição commissões technicas para o estudo e solução dos variados problemas nacionaes: commissões de medicos que legislem sobre medicina, de professores para a instrucção, de magistrados para os problemas da justiça. Tornando mais claro esse pensamento, exemplificarei: O problema da viação está no caso. Temos localidades riquissimas, plenas de possibilidades que vivem asphyxiadas por falta de meios de communicações. Eis ahi um problema a ser entregue a uma commissão technica e não a bachareis ou ao general Rondon. Refiro-me a esse porque conheço o caso mais de perto. Esse militar teve a preoccupação unica de estender fios telegraphicos com o objectivo de organizar estatisticas. Fel-o sem nenhum criterio, installando linhas telegraphicas a "la diable", onde as mesmas não se faziam necessarias, deixando entretanto de parte localidades que necessitam apenas de meios de communicação para o seu engrandecimento. Houve a preoccupação ingenua do numero de metros apenas. Em qualquer paiz em que o senso de responsabilidade tivesse existencia effectiva esse general estaria na cadeia. Aqui, entre nós, é o grande desbravador do sertão! E dizer-se que, para desfrutar tal gloria, bastou apenas montar um divertimento para os indios que se comprazem em cortar os fios que o desbravador extende! Refiro-me a esse caso — repito — por conhecel-o bastante e julgal-o expressivo. Devemos ter toda a cautela para evitar taes crimes, agora, que já está victoriosa a Revolução Brasileira.

CURSOS ESPECIALIZADOS

— Nos dominios da instrucção publica julgo necessario tambem uma reforma integral. Não comprehendo a dispersão do ensino, como é feita entre nós.

Tão pouco não comprehendo que se dê um determinado lapso de tempo para que um estudante seja dispensado.

Neste ou naquelle ramo da sciencia. Não se póde medir pela mesma bitola a capacidade de comprehensão de todos os alumnos.

Rapazes que podem fazer um curso em tres annos são obrigados a fazel-o em seis, dentro do prazo [illegible] pelas leis do [illegible] de summa importancia e exige uma attenção aprimorada dos administradores, a meu ver. Outro aspecto que merece cuidado é a questão da especialização.

Rapazes ha que só se preoccupam com a formatura para mais tarde, então, escolher o ramo da sciencia que lhes convém. Os cursos de especialização tornam-se, portanto necessarios e de molde a serem accessiveis a todos. E' emfim, um assumpto a ser estudado pelos technicos, recebendo suggestões para que possa ser resolvido de modo completo.

O PROBLEMA MILITAR

— O problema militar carece tambem de fundas modificações. O que ha feito é estarrecer. Não comprehendo a imprescindibilidade de dois ministerios, o da Guerra e o da Marinha. O racional é que exista um só, o da Defesa Nacional, entregue a um civil, que se occupe tão somente de materia administrativa.

Preconisaria tambem a criação de um Estado-Maior composto de officiaes do Exercito e da Armada, chefiado por um general e tendo na sub-chefia um almirante. A esse Estado-Maior competiria então o estudo das questões militares e attinentes á defesa do paiz. Essa providencia offereceria a vantagem de ser poupada uma grande verba, além de tornar mais efficiente o controle militar. Essa questão de defesa militar, infelizmente, não tem merecido dos poderes publicos a attenção que seria de desejar. O apparelhamento da Marinha, por exemplo, é uma providencia indispensavel após o que se devia voltar a vista para o exercito, exactamente o contrario do que se tem verificado.

Nós não temos em nosso paiz fabrica de armamentos e de munições o que nos leva a ter de adquirir os armamentos de que necessitamos e as munições respectivas, no estrangeiro, na Europa e na America do Norte. Ora, um paiz em taes condições deve cuidar da sua frota de guerra antes de mais nada, afim de que possa ficar habilitado a defender, em caso de luta, as munições e os armamentos que tiver de importar, através leguas e leguas de oceano. Por isso, devemos, antes de cuidar de melhorar o Exercito, apparelhar materialmente a Marinha, dotando-a dos recursos de que necessita. Eu digo que não temos fabrica de munição, sem receio de contestação, pois a unica fabrica que possuimos no Realengo não produz sem importar a materia prima, quer os cartuchos, quer o inflammavel. Além disso, trabalhando dia e noite, tem capacidade para fabricar apenas 200.000 tiros em 24 horas. Ora, calculemos que haja necessidade de municiar um exercito de 500.000 homens, chegaremos á conclusão de que cada homem receberá por dia meio cartucho. Logo, nada temos no que se refere ao fabrico de armas e munições.

AS MISSÕES ESTRANGEIRAS NO BRASIL

Referindo-se ás missões estrangeiras no Brasil, assim se expressou o general Juarez Tavora:

— Julgo-as desnecessarias. No Exercito a missão franceza instrue a officialidade brasileira dando-lhe ensinamentos que seriam optimos na Europa, mas que aqui não só podem prejudicar o soldado patricio. As condições aqui não se assemelham em nada ás de França e mesmo ás da Europa em geral. Ora, como poderão ser praticados entre nós os ensinamentos dos officiaes francezes que adquiriram o cabedal de instrucção no seu paiz? O resultado tem sido até hoje muito bom para nós revolucionarios. A tactica ensinada aos officiaes brasileiros é tão impraticavel em nosso territorio que, durante a revolução pudemos levar de vencida continuamente os nossos inimigos de então devido unicamente á impraticabilidade dos ensinamentos que o Exercito brasileiro recebe dos technicos francezes. Por isso, repito inutil, inteiramente dispensavel a Missão Militar Franceza. Na Marinha, a Missão Americana nada adeanta, pois que instruindo os officiaes da Armada não produz qualquer fructo, dada a completa ausencia de material que esteriliza a officialidade da nossa Marinha de Guerra.

A QUESTÃO DA IMMIGRAÇÃO

Interrogado sobre o seu ponto de vista sobre o problema immigratorio, disse depois de tecer calorosos elogios a Prtugal:

— Sobre a immigração devo dizer que tenho restricções decorrentes do conhecimento que adquiri ao percorrer o "hinterland" brasileiro. Vi brasileiros innumeros nos sertões inteiramente inuteis, quando têm capacidade para muito produzirem. Sou de opinião que se deve deslocar essa gente para localidade onde possam produzir, deixando assim de ser a inutilidade que hoje são. Esses homens devem preterir os emigrantes estrangeiros. Depois, quando tivermos necessidade de aceitar immigrantes, não devemos fazer como agora, que facilitamos aos estrangeiros tudo, custeando-lhes passagens, estada, contratos e tudo mais.

Se nós aceitamos emigrantes é porque delles necessitamos, mas tambem não deixa de ser verdade que os paizes que nos mandam os seus colonos é porque desejam assim diminuir o numero dos sem trabalho. Ora, sendo assim reciprocos os interesses, porque só nós haveremos de arcar com as despesas, ficando aos paizes estrangeiros o lucro apenas, lucro por se livrar de homens que não produzem e lucro pela exportação de ouro do nosso paiz que esses emigrantes fazem geralmente após algum tempo de estada entre nós. E' essa a minha opinião a respeito.

O FEMINISMO

Alguem indaga quanto á questão feminista.

— Acho — diz Juarez Tavora — que á mulher cabem os mesmos direitos do homem. Devem, entretanto, educar-se com independencia, afim de que não venha a soffrer quando lhe faltar o companheiro ou quando não contrair matrimonio. A escravidão economica da mulher gera todas as outras escravidões. Assim julgo que as mulheres devem ter todos os direitos que desfrutam os homens.

POLITICA PROTECCIONISTA

— Sou contrario á politica proteccionista. O que se fez entre nós para, segundo se affirma, defender a nossa industria, nada mais é que dar privilegio a determinados magnatas para enriquecer vertiginosamente. Não devemos proteger dessa maneira a nossa industria, que é ficticia. Se a queremos proteger, devemos favorecel-a para o fabrico da materia prima, no que diz respeito á industria do aço, do ferro. Porque o resultado que temos com a politica proteccionista por nós adoptada é inteiramente negativo: compramos o nosso producto por um preço geralmente tres vezes maior que aquelle que teriamos de dar por um producto superior, estrangeiro, não fossem os impostos prohibitivos. Sou de opinião que o governo que se vae constituir deve entrar em negociações com os paizes amigos, afim de que se faça um accordo isentando no estrangeiro de impostos os productos de que temos a primazia, fazendo nós o mesmo no que diz respeito aos productos de cada um delles. Podemos, por exemplo, isentar de imposto o trigo, que a Argentina produz em grande quantidade e que nós não poderemos produzir, emquanto a Argentina isentará de imposto o café que é um producto quasi exclusivamente nosso. Essa a politica que a meu ver deve ser seguida.

DIVISÃO ESTADUAL DO BRASIL

O general Juarez Tavora faz ainda considerações quanto á divisão estadual do paiz dizendo:

— A divisão do Brasil tem erros lamentaveis que deveriam ser sanados. Nós, porém, não podemos agora procurar resolver esse problema que, certamente provocaria uma luta de consequencias lamentaveis. A victoria da revolução não está ainda consolidada e devemos tratar dos casos que exigem solução immediata para depois volver as vistas para aquelles que podem ser adiados. A Parahyba e o Rio Grande do Norte poderiam perfeitamente constituir um só Estado com o que ambos lucrariam extraordinariamente. Mas vá alguem procurar executar essa idéa para ver quantos aborrecimentos terá e quantas tragedias provocará.

O bravo militar respondia assim rapidamente e com clareza ás perguntas variadas que lhe foram feitas, mostrando achar-se familiarizado com todas as questões.

O COMMUNISMO

Attendendo, por fim, a uma pergunta de um jornalista platino que se achava presente, o general Juarez Tavora alludiu com carinho á Republica Argentina, accentuando:

— A' Argentina muito deve a Revolução Brasileira. A etapa victoriosa do paiz irmão levantou as forças moraes de meu paiz, apressando o desenlace da campanha.

Alludiu ainda aos amigos que tem na Argentina, lembrando os srs. Luiz Prestes e Cyro Meirelles. Por associação de idéas o general Juarez Tavora faz commentarios quanto ao communismo:

— Não tenho idéas communistas e acho mesmo que não estamos preparados para adoptal-o. Essa doutrina estaria aqui condemnada á fallencia, como fracassou na Russia. E' muito avançada para o nosso paiz. E' possivel, entretanto, que daqui ha alguns decennios seja possivel alguma transição nesse sentido.

Os quinze minutos estabelecidos pelo heroico soldado revolucionario tinham-se multiplicado. A curiosidade da imprensa venceu o que o general estabelecera. E Juarez Tavora, despedindo-se, o frizou a sorrir.

O general Juarez Tavora, na residencia do sr. Belisario Tavora, entre jornalistas, após as suas declarações sobre o momento revolucionario

Por este mappa, verifica-se o avanço das forças revolucionarias em Santa Catharina e nas fronteiras de S. Paulo. As setas indicam a direcção das tropas

UM PRECIOSO DOCUMENTO DO GENERAL HASTIMPHILO DE MOURA

S. PAULO, 30 (Da succursal do O JORNAL — pelo telephone) — O "Diario da Noite", subordinada ao titulo acima, publica a seguinte nota:

"Publicamos, abaixo, o officio que o general Hastimphilo de Moura, que governou São Paulo, com o applausos de grande numero de opposicionistas do Estado, depois de victoriosa a Revolução, dirigiu ao administrador dos Correios, em 6 de outubro, quando o governo federal, hoje deposto, acreditava poder esmagar a revolta nacional:

"S. Paulo, 6 de outubro de 1930 — Sr. administrador — Communico-vos que, nesta data, conforme communiquei ao sr. director geral dos Correios, se apresentou a este quartel-general o reservista Hastimphilo de Moura Filho, alumno do 3º anno do Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva, o qual, de accordo com o decreto do governo da Republica, passará a servir nas tropas da região do meu commando, **até que vejamos realizado o ardente desejo de aniquilar completamente os ultimos inimigos das instituições.** Certo de que tomareis as providencias decorrentes do patriotico gesto do alludido funccionario da alludida repartição de que foi administrador, no sentido de que não lhe falte o amparo garantido em lei quanto aos vencimentos, apresento a expressão dos meus agradecimentos e minha alta consideração. — (a) **H. de Moura**, general de divisão."

O Paraná sob o dominio revolucionario

OS JORNAES DE CURITYBA ENALTECEM A MEMORIA DE UM HEROE

CURITYBA, 30 (A. Farroupilha) — Os jornaes enaltecem a memoria do capitão Izaltino Pinto, commandante do 15º B. C. morto heroicamente no combate de Norungava.

UMA EXPRESSÃO DO GENERAL MIGUEL COSTA

CURITYBA, 30 (A. Farroupilha) — O general Miguel Costa, falando á "Gazeta do Povo", teve a seguinte expressão: "Persistiremos de armas na mão até a posse do doutor Getulio Vargas na presidencia da Republica e a implantação das idéas consubstanciadas no manifesto da Alliança".

"RUMO AO CATTETE"

CURITYBA, 30 (A. Farroupilha) — Está sendo representada aqui, com grande successo, a peça theatral, de flagrante actualidade, intituinda "Rumo ao Cattete", da autoria dos escriptores paranaenses Ciro Silva e Ildefonso Cerro Azul.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO DO PARANA'

CURITYBA, 30 (A. Farroupilha) — O governo provisorio do Paraná continúa a baixar diariamente importantes decretos, revogando actos do antigo governo attentatorios dos interesses do Estado. Têm sido exonerados innumeros funccionarios estaduaes que, licenciados, exerciam outras funcções remuneradas em empresas particulares, além de perceber dos cofres publicos.

UM SACERDOTE AO LADO DA REVOLUÇÃO

CURITYBA, 30 (A. Farroupilha) — O padre Leopoldino, um dos bravos sacerdotes que acompanharam as tropas revolucionarias na linha de frente, em todo o desenrolar dos acontecimentos que libertaram o Brasil, acha-se agora em S. Paulo. Da capital paulista, o illustre religioso transmittiu á "Gazeta do Povo" o seguinte telegramma: "Impossivel descrever a bravura dos paranaenses na gloriosa luta de reivindicações. O enthusiasmo pela retumbante victoria chegou ao apogeu. Viva a revolução brasileira!".

A PASSAGEM DAS SENHORAS GAU'CHAS PELO PORTO DE PARANAGUA'

CURITYBA, 30 (A. Farroupilha) — A "Gazeta do Povo" estampa o seguinte telegramma, procedente de Paranaguá:

"Chegaram de avião, procedentes de Porto Alegre, com destino ao Rio, as sras. Darcy Vargas, esposa do presidente Getulio Vargas, Iracema Neves da Fontoura, esposa do deputado João Neves e Eloisa Aranha, esposa do sr. Luiz Aranha, além do capitão tenente Welgang Joppert, coronel Mario Matta e dr. Rubens Rosa, secretario do dr. Oswaldo Aranha. Visitadas pelo representante da "Gazeta do Povo", aquellas damas lhe confiaram a seguinte mensagem: "A mulher riograndense, commovida pelo heroismo da mulher paranaense, exprime, por meio da "Gazeta do Povo", a sua imperecivel gratidão. Paranaguá, outubro de 1930".

HOMENAGEM AO GENERAL TOURINHO

CURITYBA, 30 (A. Farroupilha) — Os estudantes do Gymnasio Paranaense prestaram hontem significativa homenagem ao general Plinio Tourinho, commandante da 5ª Região Militar e um dos chefes da revolução no Paraná. Presidiu essa homenagem o dr. Benjamim Lins, director geral do ensino. O general Tourinho foi saudado brilhantemente pelo padre Francisco Chagas Torres, director do Gymnasio.

A SENHA DA REVOLUÇÃO

A senha combinada pelos chefes revolucionarios para o inicio do grande movimento que triumphou no dia 24 do corrente não foi "O que ha Oswaldo Aranha", como se escreveu aqui.

A senha era "Bento Gonçalves" que foi irradiada de Porto Alegre, como signal de que irrompera a revolução brasileira.

O movimento revolucionario no Maranhão

PORQUE FOI RETARDADO O LEVANTE

O movimento revolucionario teve os seus preceitos em alguns Estados da Federação, retardando nelles de algumas horas o seu inicio.

No Maranhão por exemplo, o movimento só estalou no dia 8, em vista de se encontrar o antigo governo do Estado prevenido e preparado para frustral-o, caso elle se iniciasse na madrugada de 4, como havia sido combinado.

No dia 8, porém, por intermedio do jornalista Reis Perdigão e do sargento Amorim, levantou-se o 24º B. C. ao qual se vieram unir um numeroso grupo de populares armados commandados por aquelle jornalista, e um pelotão do Comité Revolucionario Maranhense sob o commando do tenente Celso Freitas, que foi acclamado commandante das tropas revoltadas.

Deram-se varios encontros entre as forças revoltadas e a policia estadual, que pretendia a principio suffocar o movimento.

Mais tarde, porém, na manhã de 9 de outubro, a Força Policial do Estado resolveu adherir ás forças revoltosas, sendo então enviado ao presidente do Maranhão, um ultimatum, intimando-o a renunciar para evitar um derramamento inutil de sangue, a que elle accedeu promptamente abandonando o governo do Estado e fugindo para o Pará, onde foi preso.

A população em peso exultou com a queda do governo, que passou ás mãos de uma Junta Governativa composta dos srs. Reis Perdigão, coronel revolucionario Celso de Freitas e tenente-coronel Campos.

UMA ECONOMIA DE 20 CONTOS MENSAES PARA O RIO GRANDE DO NORTE

JOÃO PESSOA, 27 (Retardado) (Do correspondente) — O presidente do Rio Grande do Norte já fez cortes nas despesas publicas, que importam numa economia mensal superior a vinte contos. Só numa repartição de fiscalização do sal foram demittidos vinte e nove funccionarios.

A CONSTITUIÇÃO DO GOVERNO REVOLUCIONARIO DE S. PAULO

O CORONEL JOÃO ALBERTO CONTROLARA' A PARTE POLITICA, MILITAR E REVOLUCIONARIA

S. PAULO, 30 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A's 17 horas, o coronel João Alberto que havia passado toda a tarde em conferencia com os diversos secretarios de Estado, com o general Miguel Costa, e outros chefes, disse-nos ficara resolvido quanto á parte politica do governo provisorio paulista.

Suas declarações foram as seguintes: "O governo provisorio paulista em sua parte administrativa fica a cargo dos actuaes secretarios, sob a presidencia do sr. José Maria Whitacker, secretario dos Negocios da Fazenda de São Paulo.

A parte propriamente politica, militar e policial revolucionaria, ficou a meu cargo, por delegação do chefe supremo das forças nacionaes. Assim, manterei ligação directa com o Grande Quartel General Revolucionario, até que se consolide a obra da Revolução."

Assassinou a "Bahiana" com uma faca de cozinha

UM CRIME BARBARO, CUJO MOVEL NÃO POUDE SER APURADO, PORQUE O SEU AUTOR RECUSA-SE A CONFESSAR O DELICTO

Approximadamente ás 20 horas de hontem, no corredor da casa n. 35 da rua dos Arcos, João Pereira da Silva, empregado no rancho do 1.º batalhão da Policia Militar, por motivos que não puderam ser motivos até á ultima hora, por isso que o criminoso, preso e autuado em flagrante pelas autoridades do 12.º districto, continuava negando a autoria do seu delicto, aggrediu com uma faca de cozinha Isabel de Oliveira, brasileira, de 30 annos de idade, casada, mais conhecida pelo vulgo de "Bahiana" e domiciliada naquella casa. Gravemente ferida no pescoço e presa de violenta hemorrhagia, a victima foi levada ao Posto Central de Assistencia e ahi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde veio a fallecer minutos antes da primeira hora de hoje.

O commissario dr. Pizarro de Moraes, de serviço na delegacia do 12º districto, procedeu ás diligencias de sua alçada e o delegado daquelle districto á hora em que encerramos os trabalhos desta edição fizera levar ao Posto Central de Assistencia, João Pereira da Silva, na persuasão de que á vista do cadaver de sua victima, o criminoso confessasse a autoria do attentado e esclarecesse o motivo do assassinio. Ao que a reportagem poude apurar no local, João Pereira da Silva era apenas conhecido de Isabel que tinha um amante cuja identidade não foi possivel conhecer durante as horas que dispomos para a confecção do noticiario.

O gesto barbaro de João Pereira da Silva revoltou profundamente os moradores da casa da rua dos Arcos, e vizinhança, por isso que Isabel, ou "Bahiana" era uma figura conhecida e estimada no local. O corpo da infeliz mulher esta madrugada foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. O inquerito, no 12º districto foi aberto, tendo sido intimadas testemunhas.

Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina não realizou, hontem, a sua sessão ordinaria, por falta de numero legal.

Nesse sentido declarou, da mesa, o presidente, professor Miguel Couto, quando, á hora regulamentar para o inicio da sessão, verificou não estarem presentes os titulares necessarios para os trabalhos da centenaria corporação.

Commercio e Finanças

(Conclusão da 15ª pag.)

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.097
Vitellos	219
Suinos	315
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	32
Vitellos	7
Suinos	9
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	471
Vitellos	73
Suinos	114
Carneiros	9

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rez	1$500 a 1$600
Vitello	1$700
Suino	3$000
Carneiro	3$000

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	1$500
Vitello	1$800
Suino	3$000
Carneiro	3$000

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos:

Rezes	99
Vitellos	35
Suinos	28
Carneiros	—

Preços:

Rez	1$550
Vitello	1$600
Suino	3$000
Carneiro	3$000

Informações uteis

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Ameaçador, passando a instavel; chuvas.

Temperatura — Noite ainda fresca, ligeira ascenção de dia.

Ventos — Predominarão os de sul a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Ameaçador, passando a instavel; chuvas.

Temperatura — Noite ainda fresca, ligeira ascenção de dia.